DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1942

N. 14.504
ANO XLI

A PRINCIPAL DEFESA DOS BRITANICOS CONCENTROU-SE NOS RESERVATORIOS DE AGUA DA CIDADE

Tóquio informa que a sorte de Singapura foi decidida e sua queda assegurada

Londres, 12 (Reuters) — A situação critica de Singapura reflete-se na imprensa, onde a tristeza é temperada pela resolução de fazer frente ao inimigo em todos os teatros de operações, enquanto não chega o momento em que a intensificação e a organização da produção de guerra dos aliados lhes permitirem passar á contra-ofensiva. Assim se exprime o articulista do Daily Express, em editorial de hoje.

"Há agora no Japão e nas bases japonesas do Pacifico uma quantidade de material de guerra maior do que a que Hitler concentrou na França no momento de sua ofensiva. Os japoneses poderão ainda ganhar algumas vitórias. Entretanto, o resultado da guerra não depende da conquista de tal ponto estratégico, mas do poderio da máquina de guerra japonesa no momento em que se tratará de manter suas conquistas. Portanto depende tambem do poderio inglês e norte-americano no momento do contra-ataque. Nossos "estoques" de guerra dar-nos-hão uma superioridade esmagadora. Não resta a menor duvida de que a captura de Singapura abrirá para o Japão o caminho do petróleo de Sumatra e o do quartel geral aliado em Java. O general Tojo pensa que o povo britânico perderá a confiança nos seus chefes e não será capaz da reação necessária no momento de contra-atacar o inimigo, conclue o "Daily Express".

Por sua vez, o "Daily Mail", escreve no seu editorial:

"A quéda de Singapura está iminente. A perda desta base tornará muito dificil a defesa de Sumatra, Java e das pequenas ilhas do Oceano Indico."

O mesmo jornal acrescenta que a defesa da Birmânia será tambem gravemente dificultada pela perda de Singapura, pois que os reforços terão que ser mandados pelo mar. A sorte de Singapura nos ensina que não há fortaleza que não possa ser tomada. A base naval de Seletar, cuja construção levou vinte anos e custou sessenta milhões de libras, ficou inutilizada em dois meses. Baluartes reputados inexpugnaveis foram tomados por ataques frontais e laterais combinados com ataques aéreos. A linha Mannerheim foi vencida mediante um ataque frontal. A linha Maginot foi envolvida. As fortificações belgas foram tomadas graças á atuação dos paraquedistas. A defesa duma fortaleza exige a mobilidade dos tanques e dos aviões. Tobruk resistiu porque tinhamos o controle naval e superioridade aérea. Singapura está cedendo porque perdemos a supremacia naval e porque nunca tivemos uma força aérea suficiente para opor-se aos empreendimentos dos japoneses.

"Uma aviação cada vez mais possante". Tal deve ser a lição póstuma de Singapura" — conclue o "Daily Mail".

"As noticias de Singapura nos causarão pezar ou cólera. Ou ambos. Mas nem o pezar nem a cólera beneficiam nossa causa. Somente agindo poderemos sanar nossas feridas" — escreve o "Daily Herald".

Tóquio espera a rendição

Tóquio, 12 (U. P.) — Rejeitado outro ultimatum nipônico que exigia a rendição incondicional da praça de Singapura, o general Yamashita lançou todo o peso de suas tropas de choque contra as já enfraquecidas defesas da cidade, esperando-se que antes do amanhecer de amanhã, estarão completamente destruidas.

Os últimos despachos anunciam que se luta violentamente nas ruas pela posse da cidade, que a batalha terminou virtualmente e que as forças nipônicas dominam as grandes instalações do porto mercante.

Não ha certeza de que uma parte das tropas imperiais haja abandonado a ilha, mas uma informação chegada a esta capital diz: "Houve muita atividade no porto de Singapura que está repleto de embarcações pequenas e rapidas, visiveis perfeitamente do edificio do governo geral.

O ataque final contra a cidade foi desfechado ás 10 horas de hoje, no momento em que expirava o ultimatum do general Yamashita, anunciando-se previamente que fôra pedido aos civis que abandonassem os distritos do norte da cidade.

Depois foi comunicada a entrada do grosso das forças na capital, o que implica praticamente na conquista da mesma, pois os defensores não estão em condições de oferecer uma resistência efetiva.

Divergem muito as noticias sobre o número de defensores. Ha varios dias os japoneses o calcularam em vinte mil. Ontem anunciaram que trinta mil soldados imperiais estavam cercados e hoje fizeram elevar o total a quarenta mil. Os circulos militares calculam que nas últimas batalhas foram mortos ou aprisionados três quartas partes dos soldados britânicos, australianos e hindús encarregados da defesa de Singapura, cujo total no começo montava a cem mil homens.

Tóquio, 13 (sexta-feira) (De irradiações oficiais) (A. P.) — A Agência Domei anuncia que vasos de guerra britânicos estão auxiliando os defensores de Singapura na sua "resistência feroz".

Em despacho de "certa base aérea", a Agência Domei diz que pilotos japoneses observaram atividade entre 30 navios, aproximadamente, que se encontram nas vizinhanças do porto e entre vários outros que se encontram ao largo de Ranjang:

— "Isso leva a acreditar — diz a Agência Domei — que as forças britânicas estejam realizando um último esforço por escapar."

A explicação do speaker Cecil Brown

Nova York, 12 (A. P.) — Cecil Brown, correspondente da "Columbia Broadcasting System" que foi proibido de atuar como "speaker" em Londres, em virtude de suas acusações ás autoridades britânicas, "voltou ao ar", ontem á noite, falando de Sydney, na Australia, com o consentimento da censura australiana.

Disse o correspondente da "C. B. S." que os japoneses vão tomar Singapura porque os ingleses não souberam preparar os seus soldados para a luta na "jungle" malaia e, com a sua ignorancia do terreno e dos costumes da terra que deveriam defender, "nem sabiam distinguir entre japoneses e nativos", dando lugar assim a que se organizasse na Malaia "uma das mais perfeitas organizações de quintas-colunas".

Informa a radio de Tóquio

Londres, 12 (U. P.) — A rádio de Tóquio anunciou que as tropas japonesas estão penetrando em Singapura por todas as partes e procedem a eliminação dos grupos de defensores britânicos isolados.

Acrescenta que os habitantes se refugiaram nos abrigos das casas, ao que parece cumprindo a advertência do general Yamashita contida nos folhetos que lhes foram lançados pelos aviadores, nos quais se lhes aconselhava encerrar-se nos refugios, quando entrassem as tropas nipônicas.

Londres, 12 (U. P.) — A rádio de Vichi informou que a emissora de Tóquio anunciou que a bandeira japonesa tremula já no centro da cidade de Singapura.

Londres, 12 (U. P.) — A rádio Tóquio anunciou que o grosso do exército japonês entrou em Singapura na manhã de hoje.

Os propositos do almirante Helfrich

Batavia, 12 (A. P.) — O almirante holandês Helfrich, recentemente nomeado comandante das fôrças navais aliadas do Pacifico sudoeste, espera concentrar as fôrças sob seu comando na defesa de Java e da base naval de Surubaya.

O almirante Helfrich é conhecido como "homem de ofensiva". No entanto, não se acredita que tome a ofensiva naval no Pacifico enquanto não receber os reforços de que necessita.

As defesas mais fortes

Londres, 12 (A. P.) — Informações fragmentadas aqui recebidas deram a entender que a defesa mais forte por parte da guarnição de Singapura se está concentrando na área dos grandes reservatórios de água, no centro da ilha.

As contradições da radio de Berlim

Nova York, 12 (A. P.) — A rádio de Tóquio, ouvida aquí, declarou que os japoneses festejam a queda de Singapura como um fato consumado e a emissora de Berlim disse que a grande noticia da noite de ontem em Buenos Aires foi a tomada de Singapura pelas fôrças nipônicas. A rádio berlinense irradiou um comunicado dum tipo especial, até aqui reservado apenas para as vitórias alemãs, "anunciando como certa a queda de Singapura". O rádio de Roma declarou que havia ontem grande entusiasmo na capital italiana, motivado pelo fato dos japoneses, pouco depois de haverem desembarcado em Singapura, capturarem "toda a fortaleza britânica". Mais tarde, entretanto, como os nipônicos não alegassem êxito total, a emissora de Berlim disse que o despacho noticiando a captura da praça forte do Pacifico fôra transmitido de Bangkok, acrescentando:

"Todos aguardam, no momento, a queda definitiva da ilha e já estão sendo feitas preparações para comemorá-las."

Londres, 12 (U. P.) — A rádio de Berlim anunciou esta noite que Singapura se encontra agora firmemente em poder dos japoneses.

A colaboração da aviação na Birmania

Rangoon, 12 (Reuters) — Os aviões aliados estão prestando um poderoso auxilio ás fôrças imperiais que defendem a frente ocidental de Burma contra os ataques dos japoneses.

Assim, um comunicado do comando da RAF publicado hoje aqui diz:

"Em apoio de nossas fôrças de terra, nossos aviões de bombardeio escoltados por aviões de caça aliados atacaram as posições do inimigo nos setores avançados durante todo o dia de ontem, 11. A tarde nossos bombardeiros desfecharam várias ondas contra as fôrças nipônicas em Moulmein e no Rio Salween. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo. Vôos de reconhecimento sôbre o território inimigo foram igualmente levados a efeito."

As fôrças aéreas nipônicas estão sendo concentradas na linha de frente. Alguns desses aviões abandonaram as tropas imperiais no setor de Martaban durante a manhã de ontem, ao passo que o interior de Burma esteve livre de ataques aéreos.

Rangoon, 12 (Reuters) — comunicado de hoje, informa: — "Nossas perdas não tem sido pesadas. Duratne a luta na área de Martaban, uma companhia de infantaria léve. "Kings Yorkshire", estabeleceu contácto com o inimigo investindo contra o mesmo a ponta da baioneta. O inimigo fugiu, deixando as armas e sofrendo consideraveis perdas em vidas.

"Nenhum raide, sobre Burma, foi assinalado durante a noite passada. Ontem, pela manhã, aparelhos inimigos atacaram nossas tropas no setor de Martaban. Em auxilio ás nossas fôrças terrestres, nossos bombardeiros, escoltados por caças aliados, atacaram as posições do adversário nos setores avançados, durante a manhã de 11 do corrente. A tarde, do mesmo dia, nossos bombardeiros atacaram as tropas japonesas em Moulmein e no Rio Salween.

Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo. Ações de reconhecimento sobre o território inimigo foram realizadas durante todo o dia."

Derrotados os japonêses em Panang

Rangoon, 12 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que foi derrotado um ataque japonês na zona de Panang; acrescentou-se que a situação é muito mais tranquila agora e que o inimigo parece ter abandonado temporariamente as operações nessa zona.

Contra-atacam os indo-holandeses

Batavia, 12 (U. P.) — As valiosas tropas das Indias Orientais Holandesas intentam anular o movimento de pinças iniciado pelos japoneses contra a ilha de Java, contra atacando o invasor em Celebes e em Borneo. Os chefes militares, entretanto, estudam atentamente a grave situação, com o fim de antecipar qual será a próxima operação das fôrças nipônicas.

Os avanços dos japoneses até as costas meridionais da ilha de Singapura expõe a ilha de Java a um ataque de uma nova direção.

As autoridades estão alarmadas em face da situação no Pacifico e na expectativa ante o provavel movimento do inimigo.

Em circulos oficiais das Indias Orientais expressou-se a crença de que os japoneses voltarão seu poderio contra essas ilhas, em um ataque geral, com o objetivo de apoderar-se da presa, que é tida como a mais rica do sudoeste do Pacifico. Igualmente preocupados se encontram os britânicos, os quais consideram que a ofensiva nipônica através do rio Salween prosseguirá numa campanha total contra seu país. Na Australia, a nação se prepara sériamente em pé de guerra e o primeiro, sr. Curtin, bem como outros lideres governamentais, formularam advertências a respeito do "perigo amarelo", enquanto a Nova Zelandia tambem se considera iminente uma tentativa dos japoneses de invasão do país.

O comunicado da Força Aerea Australiana

Camberra, 12 (U. P.) — A Real Fôrça Aérea Australiana expediu o seguinte comunicado:

"Aviões da Real Fôrça Aérea Australiana voltaram a atacar transportes inimigos, em Gasmata, Nova Guiné, na tarde de ontem. Deixou-se cair bombas na zona do alvo e se alcançou um navio com um projétil lançado em cheio. Os resultados não puderam ser observados devido ás más condições atmosféricas. Observou-se que, pelo menos, outro navio foi atingido por impacto direto, o qual foi posteriormente metralhado, notando-se que a metade do mesmo ficou presa das chamas.

"Durante a incursão, nossos aviões foram atacados pelos caças inimigos, um dos quais foi derrubado e outro provavelmente destruido.

"Dois de nossos aparelhos deixaram de regressar ás suas bases."

Este é o segundo ataque contra Gasmata. O primeiro teve lugar na noite de segunda-feira, deixando-se cair várias toneladas de bombas sôbre a navegação inimiga.

CONTRA-ATACAM COM SUCESSO O FLANCO ESQUERDO DO JAPONES

Bombaim, 12 (A. P.) — O radio de Singapura irradiou um comunicado dizendo que "as linhas de defesa britânicas se estendem desde a Base Naval, ao norte da ilha, até o centro da mesma, e daí até Tanglin, no Sul", acrescentando que os britânicos estão contra-atacando com sucesso sobre o flanco esquerdo dos japonêses.

A advertência do almirante Leary

Wellington, 12 (A. P.) — O almirante Herbert Leary, comandante das fôrças navais norte-americanas na área da Australia e da Nova Zelândia, instou, em discurso, por que a Nova Zelandia melhore as suas defesas:

— "Deveis estar preparados para um possivel ataque japonês".

Afirmando que "os japoneses certamente se dirigirão para o sul para um ataque á Australia e á Nova Zelândia, o almirante continuou:

— "Ninguem póde dizer em que ponto serão detidos (os japoneses) A posição, no momento, é indefinível".

Em entrevista coletiva á imprensa, o almirante Leary declarou:

— "Estamos fazendo todo o possivel para acelerar os nossos esforços no Pacifico. Pearl Harbor foi a Dunquerque dos Estados Unidos, mas desde aquela data, tudo ficou para trás. As nossas fábricas estão produzindo aviões e outros materiais de guerra, no máximo da sua capacidade. O que devemos fazer é reunir material aqui — e isso estamos fazendo. Esta guerra será longa e difícil e não sei, e duvido que alguem saiba, se, no momento, até onde esses japoneses podem ser repelidos".

Conquistada Masbate

Washington, 12 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que as tropas japonesas ocuparam, hoje, a ilha de Masbate, no centro do arquipelago Filipino.

Java resistirá até o fim

Batávia, 12 (De Kenneth Selbywalker, correspondente especial da Reuters) — Java prepara-se para defender-se até o fim. Os preparativos para os combates em terra estão muito mais adiantados do que se notava, no inicio da luta, na Malaia e nas Filipinas. O espirito do pessoal das Indias Holandesas, quer se trate dos militares, quer dos civis, é esplendido. Toda essa gente pretende manter suas posições em Java que é a única parte do arquipelago que oferece base de onde se poderá lançar uma ofensiva para recuperar o território perdido para o Japão.

Quando os japoneses desfecharem seus ataques contra Java, o que certamente farão breve, encontrarão muita resistencia por parte dos militares e civis em terra. Nenhum sacrificio poupar-se-á a fim de se evitar perder Java. Lutará em cada colina, em cada aldeia, na intrincada malaria da ilha. Já se resolveu que não haverá evacuação de Java. Os nipões não poderão controlar Java, a menos que cada rua, cada aldeia seja morta.

Dizem os comentários que em vista desses fatos reina naturalmente certa ansiedade porque, com a perda de Singapura, a perda de Java seria consequentemente esperada, o que, por sua vez, acarretaria a perda da Australia. Se essa mentalidade prevalecesse, haveria, obviamente um grave perigo por isso que se os projeteis Java poderiam parar ou ser desviados para outras regiões. Em pensa-se, em suma, que tal mentalidade prevalece agora, por parte de Londres e Washington. Java é um dos mais importantes pontos do Extremo Oriente, não só do ponto de vista económico, quer estratégico. Possue, em uma área comparativamente pequena, grandes quantidades de recursos tão cubiçados pelos nipões. Domina a principal rota para o Oceano Indico e está em estreita ligação com outras ilhas e sobretudo com as Filipinas.

A noticia de que o comandante em chefe das forças navais holandesas vice-almirante Helfrich fôra designado para comandar as forças aliadas e navais no Pacifico, sucedendo ao almirante Hart, foi recebida com grande entusiasmo na Batávia. Esse entusiasmo é partilhado pelos oficiais e pela tripulação das esquadras britânicas australiana e americana.

O vice-almirante Helfrich é muito popular e de trato muito agradavel. É tido com um ótimo marinheiro e como um mestre da estratégia. Diz-se que se trata de um homem que nunca errou em suas profecias sobre o desenrolar da guerra do Extremo Oriente.

A situação de Manilha

Com o general McArthur na Peninsula de Bataan, 11 (Retardado) (De Clark Lee, da Associated Press) — O distante troar dos canhões e o fragor da batalha levantaram o moral do povo de Manilha, de acordo com noticias autenticas chegadas ás forças americanas. Os japoneses, por outro lado, pela brutalidade das suas sentinelas, espalhadas pela cidade, fracassaram, completamente, no conquistar a amizade dos filipinos, em cerca de um mês e meio de ocupação.

O povo de Manilha, a quem os japoneses disseram que as forças de McArthur — havia muito tempo — tinham sido destruidas na peninsula de Bataan, agora faz circular o boato de que "Mc Arthur jantará no Manilha Hotel antes do fim do mês."

Muitos soldados japoneses feridos têm sido trazidos de Bataan para Manilha e os cadaveres dos militares japoneses mortos ali têm sido cremados dentro da cidade.

Os soldados japoneses — e mesmo alguns altos oficiais — parecem aterrorizados com a perspectiva de incursões aéreas, correndo para os abrigos todas as vezes que acreditam que aviões americanos possam estar se aproximando da cidade.

Cita-se, mesmo, um oficial japonês que teria dito que o Jopão não póde esperar uma vitoria nas Filipinas e que "todas as forças niponicas enviadas ás Filipinas devem perecer aqui."

Vários cidadãos japoneses, ao que se sabe, foram executados por oposição aos japoneses. Os seus cadáveres foram atirados á baía de Manilha.

Antes da execução, as vitimas são submetidas a uma serie de brutalidades: os filipinos antigamente empregados no Exercito ou na Marinha americana são amarrados, sem chapéu, aos postos telefônicos, nas ruas principais da cidade, durante tres dias e tres noites, recebendo pontapés e bofetões das sentinelas japonesas. As vitimas recebem pouco alimento. Depois se os japoneses decidem que auxiliaram os americanos, são executadas.

Dois altos funcionários da Suprema Côrte — os juizes Arsenio Locson e Gregorio Narvasa — foram assim torturados, publicamente, durante varias horas, antes de serem libertados com um suntuoso "desculpe o engano".

Os suspeitos são denunciados pelos Quislings de Manilha — os sajdalistas e os ganaps.

O povo de Manilha tem realizado poucas demonstrações anti-japonesas, com mêdo das represalias, mas odeia o invasor e os seus titeres, como Artemio Ricarte e Emilio Aguinaldo.

Viveres e dinheiro são escassos, quasi todos os abastecimentos provêm dos saqueadores, que atacaram os armazens e os depositos depois que o Exercito americano evacuou a cidade. O arroz, quando se encontra, é vendido a 25 centavos, quando, antes custava 5. Um fósforo custa 15 centavos. A vida industrial e comerciar desapareceu.

Os filipinos estão ignorando os apelos japoneses no sentido de regressar aos seus lares e ás suas ocupações.

Os bazares japoneses são as unicas lojas abertas.

Trolleys e uma linha de onibus estão funcionando, mas somente meia duzia de carros particulares tem permissão para operar.

A população anda pela cidade sem proposito definido, voltando para casa ás 6 da tarde, embora o "black-out" sóó comece ás 10 da noite.

A batalha final desta guerra

Londres, 12 (Por John Gordon, correspondente da Reuters) — O feitio que os acontecimentos estão tomando prenuncia as batalhas mais decisivas desta guerra mundial. Mais uma vez, o povo inglês, que com seu caracter e coragem salvou o mundo de um desastre quando todo o restoda Europa caiu aos pés de Hitler, prepara-se para lutar encarniçadamente contra o nazismo.

É a opinião geral aqui que essa batalha, agora em sua fase inicial, será a ultima batalha. Não será, comtudo, curta. Pode, de fato, prolongar-se todo este ano. Mas veremos, quando esse prazo terminar, que Hitler estará extenuado e a Democracia estará pronta para o exterminar.

Os acontecimentos no Extremo Oriente — do ponto de vista inglês — não são objetivos finais. Têm uma importancia além da méra captura de terras ferteis, como a Malaia e as Indias Holandesas. O que procura o Japão é o dominio de posições-chaves, para a aviação e a marinha, de maneira que, quando a batanha verdadeira começar, tenha neutralizado já o poderio britanico, norte-americano e chinês no Extremo Oriente.

Essas posições-chaves são principalmente Singapura, Rangoon, e a grande base holandesa de Surabaya. Singapura está em perigo iminente. Já perdeu muito de seu poderio e importancia. Mas a provação dessa base, conquanto aumente as dificuldades britanicas, não expulsa a Inglaterra do Extremo Oriente.

Tendo atacado traiçoeiramente, com a vantagem inicial, o Japão pode conquistar Singapura antes de que a Grã Bretanha e os Estados Unidos tenham tido tempo de enviar suas forças ao lugar da ação. Mas não nos esqueçamos de que o movimento de forças que se está processando agora, fará sentir seus efeitos em tempos pouco afastados.

O que verdadeiramente interessa é o desfecho dessa luta, não as incidenciais. O que o Japão tenta fazer é quebrar com a maxima repidez o poderio britanico no Extremo Oriente, ao passo que priva á China e á Russia dos abastecimentos que recebem do exterior, através da estrada da Birmania e do Iran, e ainda fazer a junção com Hitler, na proxima primavera, para participar, no ataque contra Suez, que, se coroado de exito, dividiria o imperio britannico em duas partes.

Hitler tem de aceitar esse plano, pois não ha outra alternativa para ele. Se demorar muito, as tropas russas terão chegado no verão á fronteira alemã, e Stalin atrás, materializando sua promessa de estar em Berlim antes do fim deste ano, e, a julgar pelo aspecto, parece ser um homem bastante cioso de cumprir a palavra empenhada.

Indicações da ofensiva dupla dos japoneses, pelo Sião e ao longo da costa da Birmània, na zona cujo objetivo é um ataque a Rangoon, a segunda base britânica no Oriente, depois de Singapura

PREPARA-SE A OPINIÃO INGLESA PARA RECEBER A NOTICIA DO COLAPSO

LONDRES, 12 (U. P.) — A' falta de informações fidedignas, de fontes proprias, sobre o desenvolvimento da luta em Singapura, o público britânico teve que conformar-se hoje com as noticias triunfais das emissoras do "Eixo", de acordo com as quais a grande base oriental do Império passou de fato, para as mãos do inimigo.

O marechal Lord Roberts disse em certa ocasião que a queda de Singapura significaria a queda do Império Britânico. Poucos ingleses compartilham hoje de um criterio tão pessimista, porem mesmo os mais ótimistas são obrigados a reconhecer que sob o aspecto psicologico é o mais duro golpe que a Inglaterra já sofreu em sua história e sob o ponto de vista estrategico somente foi superado pela debacle da França.

Faltou em Singapura o poderio naval e aéreo indispensavel para poder evacuar a guarnição, como em Dunquerque. E' certo que neste caso os britânicos juraram defender a praça até o último homem, porem é muito provavel que agora se exija a explicação do motivo por que uma vez perdido o dominio do ar e do mar e adquirida a certeza de que nada podia deter o avanço japonês na peninsula de Malaca, não tenha o governo abandonado todo falso conceito de prestigio e procedido a retirada de tropas e armamentos, afim de empregá-los em outros setores, com melhores perspectivas de êxito.

Depois da série de reveses sofridos pelas armas aliadas no Extremo Oriente, a idéia da quéda de Singapura foi adquirindo progressivamente mais corpo no animo do povo e por isso, na opinião de muitos comentaristas, é pouco provavel que a compreensivel reação ante a consumação do fato, chegue a ponto de provocar uma crise governamental. Porem o homem da rua começa a se perguntar seriamente quando e onde surgirá alguem capaz de encontrar os meios para deter os japoneses. Si a Birmania e Java tiverem a mesma sorte de Singapura, até a propria posição pessoal do sr. Churchill poderá se ver ameaçada.

A advertência formulada pelo primeiro ministro, no recente debate parlamentar, acerca da possibilidade de se virem a receber piores noticias, parece ter sido, á luz dos sucessos subsequentes, um velado prenuncio da queda de Singapura, porem até o fleumático povo britânico pode chegar a se saturar de más noticias.

Já não é mais possivel, atualmente, alimentar a chama da confiança com meras promessas de eventual reconquista dos territorios perdidos, como a que fez, não há muito, o ministro das Colonias, Lord Mayne, referindo-se a peninsula de Malaca. Para a maioria dos cidadãos britânicos, a queda de Singapura significa a prolongação da guerra por mais um ano, quando menos, e si a ela se seguir o completo dominio das Indias Orientais Holandesas e o isolamento da China, com a passagem da Estrada da Birmania para mãos japonesas, o estabelecimento do equilibrio se verá ainda mais retardado. A única possibilidade completa que vêem os ingleses de opor um dique ao avanço japonês, estriba-se na rapidez com que os Estados Unidos procederem para pôr novamente em condições de máxima eficiência combativa sua esquadra do Pacifico, afim de arrebatar ao inimigo a transitoria supremacia naval, que permitiu a impune disseminação de suas forças agressoras na zona meridional daquele oceano.

TERIA CESSADO A RESISTENCIA

LONDRES, 12 (U. P.) - A Rádio de Berlim informa que a luta nas ruas de Singapura já terminou e os defensores britanicos puseram fim á sua resistência.

Tóquio, 12 (U. P.) — Segundo se afirmou em meios militares "a sorte da ilha de Singapura foi decidida e sua queda assegurada". A batalha de 52 horas estava virtualmente concluida.

Esta noite se anunciou que a luta nas ruas havia cessado totalmente. O número de prisioneiros aumenta de momento a momento e os mortos se contam por milhares. Informa-se que os indús e australianos se renderam em massa ao primeiro encontro com as tropas japonesas.

"No porto de Singapura está sendo reproduzida a tragédia de Dunquerque, anunciou hoje o rádio de Shanghai, antes das tropas japonesas terem chegado ao cais. Navios de guerra e mercantes, lanchas e toda classe de embarcações curam grandes quantidades de tropas britânicas, com respectivos armamentos". Este foi o único comunicado britânico acerca dos acontecimentos que estavam procurando abandonar Singapura.

Os aviões japoneses dominam completamente o ar, conforme se viu pelos combates aéreos, mas muitos navios ingleses foram atingidos quando estavam levantando a pressão de suas caldeiras e os pilotos, ao regressarem, informaram que seus ataques eram como "atirar contra lébres adormecidas".

Afirma-se que os combates foram encarniçados na zona do porto, estando os restos de navios, uma vez que ali se chegas- ... Quando a artilharia e a aviação dominava complétamente o ar, foi anunciado que havia sido cortada, por completo, toda a possibilidade de fuga das tropas cercadas.

Entretanto, continua a luta em alguns setores da ilha. Na proximidade da base naval e no aeródromo de Seletar, perto do principal depósito de aguas bem como no aeródromo de Chaci, continuam se travando intensas ações.

Ao mesmo tempo estão sendo travados violentos duelos de artilharia entre os canhões navais britânicos da fortaleza de Changi e a artilharia japonesa na costa de Johore e na ilha de Pulau Ubin, tomada no dia anterior do inicio do ataque contra Singapura.

BATALHA AERO-NAVAL

ATACADOS OS COURAÇADOS ALEMÃES "SCHARNHORST", "GNEISENAU" E "PRINCE EUGEN" NO CANAL DA MANCHA

LONDRES, 12 (Reuters) — O Almirantado anunciou que os couraçados alemães "Scharnhorst", "Gneisenau" e "Prince Eugen", acompanhados de forte escolta maritima e aérea, foram atacados, perto dos Estreitos de Dover. "Destroyers" ingleses, botes torpedeiros, aviões da Marinha e da Raf participaram dos ataques, em que tambem tomaram parte as defesas britânicas.

LONDRES, 12 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros, caças, aviões-destroyers e torpedeiros britânicos e os canhões de Dover atacaram, na manhã de hoje, a costa francêsa. A informação a respeito acrescenta que os britânicos perderam 20 bombardeiros e 16 caças.

LONDRES, 12 (A. P.) — Travou-se no estreito de Dover intensa batalha aero-naval entre navios de guerra alemães que atravessavam a Mancha, de oéste para leste, e forças navais e aereas britânicas, auxiliadas pelas baterias de terra. Várias unidades navais e aereas inglesas atacaram esse agrupamento, com o auxilio da artilharia pesada da costa de Dover, que atuou com o máximo de seu poderio.

A má visibilidade predominante na Mancha não permite que se conheçam resultados concretos da ação.

GRANDES PERDAS DE PARTE A PARTE

LONDRES, 13 — (Sexta-feira) — (A. P.) — Os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst", e o cruzador "Prinz Eugen" conseguiram deixar o porto de Brest e, sob forte escolta naval e aerea, que entrou em luta com unidades britânicas semelhantes, parecem ter conseguido chegar a salvo á nova base alemã de Heligoland. A batalha travada no estreito de Dover foi a maior desta guerra, nessa região, concorrendo em dramaticidade com a retirada de Dunquerque. Houve grandes perdas de parte a parte. Os ingleses reconhecem que perderam 42 aviões, inclusive 20 de bombardeio, e dizem que foram "enormes" as perdas do inimigo.

"AINDA ESTAMOS LÁ..."

Tristeza, colera e revolta são os sentimentos do povo britânico

Londres, 12 (De Drew Middleton, da Associated Press) — O povo londrino sentiu um certo orgulho tristonho ao ouvir os pequenos vendedores de jornais apregoando: "Ainda estamos lá" Mas, por mais que se evidencie a glória na derrota de Singapura, ela não poderá acalmar a colera que reina entre o público, a imprensa e o Parlamento, todos revoltados a um ponto jamais visto desde o fiasco da Noruega.

Alguns observadores afirmam que a catura de Singapura pelas tropas do Mikado daria inicio a uma revolta do Parlamento que colocaria em perigo não sómente o gabinete mas, segundo opinam alguns circulos, o proprio primeiro ministro Winston Churchill.

Tres criticos do governo chamaram a atenção para as falhas dos elementos do Partido Nacional representados na administração de Churchilly, e, ao que parece, chefiados pelo ex-ministro da Guerra Hore Melischa, se reunirão a Sir Stafford Cripps, o antigo embaixador britanico em Moscou, para formar a mais forte oposição até hoje encontrada pelo primeiro ministro.

Certos elementos da camada ministerial confessaram-se preocupados com o que classificaram de "campanha disfarçada da propaganda alemã" nos Estados Unidos, que procura crear entre o povo norte americano um sentimento anti-britanico, na esperança de "separar a Grã Bretanha e osc Estados Unidos, tal como c fizeram com a França".

O sr. Clement Davis, falando na Camara dos Comuns, pediu que o sr. Churchill falasse sobre a situação de Singapura hoje mesmo. O sr. Atlee respondeu que o "premier" falaria quando julgasse oportuno e não hoje. Um outro membro dos comuns pediu ao primeiro ministro que "procedesse a um inquerito, e, em seguida, fizesse declarações sobre os revezes na Líbia". O sr. Atlee replicou que não era possivel fazer-se uma investigação geral e uma declaração publica nc curso da campanha, quando as operações ainda estão em progresso. Foi anunciado mais tarde que o sr. Churchill pronunciará um discurso pelo rádio no proximo dia 15 do corrente, mas parece inevitavel um debate sobre a guerra na Camara dos Comuns.

As historias que aqui chegam sobre as tropas britanicas terem que combater com fuzis e metralhadoras contra poderosos tanques japoneses insuflou ainda a revolta de que todos se acham tomados. A declaração do sr. Beaverbrook, na Camara dos Lords, jatando-se de que a Grã Bretanha duplicará a produção de material de guerra e que exportará 3.000 tanques em 1941, pareceu insuficiente para a acalmar os animos da oposição. O único consolo, entre toda essa agitação, é a evidencia de que, quando diminuir o frio do inverno, a Royal Air Force vai soltar seus bombardeiros pesados sobre a Alemanha.

Nesse interim, está sendo debatida aqui a futura estrategia do Pacifico. Para a maioria dos observadores, os japoneses tencionam atacar violentamente Java. A perda da base naval holandesa de Amboina põe em perigo as futuras operações, que devem ser amfibias.

A catura de Amboina deixa aos aliados apenas uma base, a de Surabaya, que fica a enorme distancia das principais forças atacantes japonesas. Darwin e Trincomalies são as unicas outras bases no Oriente, mas ambas ficam localizadas a grande distancia dos autuais teatros de operações.

VICHY CADA VEZ MAIS PRESA A BERLIM

O embaixador dos Estados Unidos conferênciou novamente com Pétain

Vichy, 12 (U. P.) — Pela quarta vez em quinze dias, o embaixador dos Estados Unidos almirante Leahy, em companhia do conselheiro de sua embaixada, sr. Tuck, entrevistou-se com o marechal Pétain, em presença do almirante Darlan.

Imediatamente após essa entrevista, que teve lugar ás 11,30 horas, o chefe do governo francês recebeu o sr. Benoist-Mechin, secretario de Estado.

VICHY PRONTA A COLABORAR COM BERLIM

Nova York, 12 (A. P.) — Informações aqui recebidas, procedentes de uma personalidade européa altamente fidedigna, dizem que o governo de Vichy está inclinado a cooperar com a Allemanha, em seus preparativos para a ofensiva da primavera.

Segundo o mesmo informante, Salazar e Franco, ora reunidos em conferencias em Sevilha, estão empenhados em evitar que seus países se envolvam em complicações, por ocasião da anunciada "ofensiva do Reich", mas a França, ao que tudo indica, está se dirigindo num rumo inteiramente oposto a esse.

Segundo as ultimas noticias, as exigencias mais recentes que a Alemanha fez á França foram para o fornecimento de alguns milhares de locomotivas, devidamente equipadas, e de alguns milhares de cavalos, e ha indicios de que "Vichy prometeu..."

No verão passado, os alemães quizeram comprar na França ocupada e na não-ocupada 650 mil cavalos, mas só conseguiram obter a quinta parte desse numero. Ainda agora, estão requisitados cavalos, pelo menos na região ocupada, não se sabendo ao certo qual o metodo que está sendo usado na parte não-acupada.

Não se pode conjeturar até que ponto a França irá, nessa sua nova directiva, mas as noticias mais autenticas que chegam a Nova York dão a entender que ela parece adoptar o ponto de vista de que "não se acha em condições de resistir a uma pressão muito forte do Reich."

É de crer, com bom fundamento, que, embora as bases francesas na Africa estejam sendo utilizadas para o transporte de suprimentos aos alemães, não ha franceses prestando qualquer auxilio proprio, individual, nesse sentido.

De qualquer maneira, somente quando se desencadear a tão proclamada ofensiva da Primavera é que se poderá verificar qual a atitude real da França.

Quanto á conferencia de Sevilha, ela está sendo acompanhada com interesse pelo "bloco monarquista" espanhol, o qual espera poder restaurar a monarquia ainda antes de terminar a Guerra, julgando assim poder solidificar a posição da Espanha em meio ás terriveis perturbações economicas mundiais.

CHEGOU A VEZ DE MADAGASCAR

Nova York, 12 ((Reuters) — Num dos seus editoriais de hoje, que aparece sob o titulo de "E agora é a vez de Madagascar", o "Herald Tribune" declara o seguinte:

"Foi a França de Vichy que abriu a Indo-China aos japoneses sem opor a menor resistencia — e as consequencias dessa rendição estão-se manifestando agora no sangue que corre pelas ruas de Singapura e pelas margens do Salween. Foi ainda a França de Vichy quem enviou secretamente todos os abastecimentos do que necessitavam as tropas de von Rommel, fazendo-o sob a proteção da sua neutralidade, apenas teorica.

Agora, já se diz que os japoneses estão fazendo pressão sobre os mesmos homens de Vichy para que estes lhes cedam as necessarias bases em Madagascar.

No entanto, nessa ilha existe uma forte corrente anti-vichysta e favoravel a uma inteira cooperação com os franceses livres.

Portanto, desta vez será facil resistir á pressão japonesa a um preço relativamente baixo."

Êrros psicológicos

Os ingleses e norte-americanos ainda se perdem em conjecturas, investigações e cautelas para estabelecer que as fôrças alemãs da Libia estão sendo abastecidas pelo govêrno de Vichi.

Se tudo quanto até agora foi apurado não constitúe uma prova formal, fornece entretanto indicios fortes do auxilio em andamento. A prova não será feita por nenhum meio claro e direto, pois a própria indole do concurso prestado o exige oculto ou fugidio.

A situação é de resto bem compreensivel. O govêrno de Vichi sabe que nada ganha — ganhe embora a França — com a vitória dos ingleses e norte-americanos. Por que então os ingleses e norte-americanos esperam ganhar alguma coisa com o govêrno de Vichi?

Enquanto êsse equivoco durar, ganharão sempre — isto sim — os alemães.

Se a Alemanha é Hitler — ou, mais precisamente, se Hitler é a Alemanha — haveremos de reconhecer que uma das armas que mais têm valido nesta guerra aos seus autores é a palavra dada.

Em 1938, no regresso de sua dramática viagem à toca da fera, o chefe do govêrno inglês, o tantas vezes motejado Neville Chamberlain, desdobrou ao público de sua terra uma folha de papel onde havia, com a sua, a firma de Hitler; e exclamou, abrindo em sorrisos a face magra:

— Isto aqui é a paz...

Um ano depois, aquilo nada mais era que o prelúdio da guerra, pegando a Grã Bretanha de surpresa, mal preparada, sem tempo nem recursos para acudir à Polônia. A palavra dada agira no sentido de uma arma; tivera o objetivo de enfraquecer, e enfraquecera, o impeto inglês da represália.

O mais surpreendente é que a palavra, assim vilipendiada, não perdeu seu prestigio: Hitler continuou a utilizá-la em todas as maquinações posteriores da Alemanha.

Quando a França não poude mais resistir, o apelo do armisticio, assinado por Pétain, levava a fórma patética de uma mensagem de soldado a soldado, como se Hitler fôsse um mero combatente e não o fautor deliberado, conciente e implacavel daquela medonha vingança. O marechal Pétain esperava-lhe a palavra...

Ora, em vinte meses consecutivos de ocupação da França, a palavra de Hitler tem servido para amortecer as resistências do govêrno de Vichi, mas nunca para atenuar os horrores da presença dos alemães no território francês, onde êles verdadeiramente organizam a escravidão e a fome. O govêrno de Vichi não teve até agora poderes para moderar nenhuma dessas vilezas. Não alcançou a restituição de um milimetro sequer da França. Em algumas circunstâncias afastou, porém em muitas outras satisfez certas exigências da Alemanha. No balanço geral das recusas e concessões, o auxilio às fôrças alemãs que se batem na Libia é uma anuência algo explicavel, do gênero das que André Maurois inclúe no sistema da defesa, em seu recente opúsculo justificativo da posição do govêrno de Vichi.

Mas isto é lá com êles — quero dizer com os alemães e o govêrno de Vichi. Com os ingleses e norte-americanos, que fazem a guerra e não o jogo do oportunismo, e que vão ao fogo, em lugar de evitá-lo, os factos adquirem necessariamente outra expressão. A entrega da Indochina aos japoneses, agora agravada com a cessão até mesmo de embarcações, foi um excesso, e o auxilio às fôrças alemãs da Libia já será um abuso de fraqueza. O govêrno de Vichi age como inimigo e a titulo de inimigo deve ser tratado.

Dirão que é muito fácil imaginar as soluções sem aprofundar os problemas. De acôrdo, e nem pretendo indicá-las melhores que as porventura preferidas pelos que conheçam, com isenção e acerto, as razões confluentes. Sucede, entretanto, que, em contraste e oposição ao govêrno de Vichi, o Comité Nacional Francês, instalado em Londres, realiza um esfôrço de guerra em cooperação com os ingleses e norte-americanos. O que êle manda à África não são recursos aos alemães, porém soldados franceses no desempenho de missões de combate. Se a hostilidade ao govêrno de Vichi não é de bom plano, que se faça pelo menos a distinção entre êsse govêrno de capitulações e o referido Comité, cuja beligerância é indiscutivel, não sendo contudo ainda reconhecida no dominio juridico. Ou quererão os ingleses e norte-americanos, depois de tantos outros, de preparação e tática, incidir também nos êrros psicológicos?

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A Policia proibe no Carnaval a queima de fogos de bengala nos préstitos e outros desfiles.
(Do Noticiário)

Se tudo isso é proibido,
Diz alguem muito animado:
— Um individuo ofendido
Não pode ficar... "queimado".

* * *

Proibe-se também que individuos se apresentem pintados com tintas frescas ou graxas.

Por outro lado, não lhes deve faltar o "verniz".

* * *

O juiz da 3ª circunscrição recusou-se a celebrar o casamento de Maria Adelaide Silva, portuguesa, por não ter ela apresentado os documentos de permanência no Brasil.

Maria Adelaide desculpou-se como poude: seu desejo é permanecer no país; queria apenas mudar de... "estado".

* * *

Reuniram-se os arquitetos para debater a recente proposição que os afasta dos quadros do funcionalismo civil.
(Do Noticiário)

Sôbre prejuizos e danos
Discutem os arquitetos.
Se falham, porém, os "planos",
Como farão seus "projetos"?

* * *

Por falar em planos, será breve construido em Recife o edificio do Banco do Brasil, que custará 10 mil contos e será o primeiro a ser provido de abrigo anti-aéreo.

— A firma construtora, entrando nos cobres, será a primeira "abrigada" pelo edificio, afirma alguem com certa "base".

Cyrano & Cia.

O QUE O "EIXO" DIZIA HA UM ANO...

Fevereiro, 12 — 1941: "Da rádio de Donau para a Hungria: "Os ingleses sabem muito bem, pelo discurso de Hitler, que a Alemanha empregou êste inverno em novos preparativos e não é muito provável que os ingleses atravessem o ano de 1942 sem receber o golpe final".

Desenvolvimento dos transportes e das comunicações brasileiro-norte-americanos

O dia da Missão Souza Costa em Washington

Washington, 12 (A. P.) — As discussões a respeito do rápido desenvolvimento dos transportes e das comunicações brasileiros para facilitar o fluxo de mercadorias vitais para os Estados Unidos foram levadas adiante, hoje, pelos membros da missão Souza Costa.

A missão passou a manhã em companhia do dr. Herbert Feis, conseltor econômico do secretário de Estado.

A tarde, o grupo conferenciou com o sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Importação e Exportação.

Toda a missão Souza Costa esteve presente ao almoço oferecido pelo sub-secretário do Comércio, sr. Wayne C. Taylor.

Do almoço participaram, também, o embaixador brasileiro Carlos Martins, o sub-secretário do Tesouro Bell, o presidente do Banco de Importação e Exportação, Warren Lee Pierson; Will Clayton, da Agência Federal de Empréstimos, e altos funcionários dos Departamentos de Estado e do Comércio.

PARA PRESTAR SERVIÇO NOS PAISES LATINO-AMERICANOS

Técnicos norte-americanos de agricultura e mineração a caminho dos seus postos

Washington, 12 (A. P.) — O sr. Nelson Rockefeller Junior, coordenador dos Negócios Inter-Americanos, anuncia que já foram escolhidos setenta e cinco técnicos em agricultura e minerações para prestarem serviços a paises latino-americanos, achando-se já alguns deles em atividade e outros a caminho de seus postos.

Disse o sr. Rockefeller que a recente Conferência do Rio de Janeiro reconheceu a necessidade urgente da presença de tais técnicos em vários paises latino-americanos.

Onze desses técnicos — especializados na industria da extração e exploração da borracha — servirão no Brasil, na Colômbia, no Equador, no Perú na Bolivia e na América Central, enquanto oito outros prestarão seu concurso ao desenvolvimento da produção minifera no Brasil e no Perú.

Tambem serão remetidos para esses paises vários especialistas no desenvolvimento das fontes naturais de produtos necessários á indústria quimica e farmacêutica.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo a gratificação de magisterio de 9:600$000 a Aurelio Brito de Menezes, professor catedratico, padrão M.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Eujacio Ribeiro Novais, interinamente, pratico rural, classe D; Luiz de Gonzaga Franklin Drumond, interinamente, engenheiro de minas, classe J.

Concedendo á Companhia Geral de Minas S. A. autorização para emitir ações ao portador e a "Silva Regis & Cia." autorização para funcionar como empresa de mineração.

Alterando o artigo 1º do decreto n. 7.854, de 18 de setembro de 1941, que autorizou a Companhia Monazita e Ilmenita do Brasil Limitada a lavrar areias monaziticas no municipio de Benevente, do Espirito Santo.

Anulando o decreto n. 6.811 de 5 de fevereiro de 1941 que concedeu a Iron da Rocha Lima autorização para pesquizar cromita no municipio de Pouso Alto, em Goiaz.

Na pasta das Relações Exteriores.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Osvaldo Furst, diplomata, classe L, da embaixada em Montevideu para a Secretaria de Estado, e Antonio Roberto de Arruda Botelho, diplomata, classe K, da embaixada em Caracas para a secretaria de Estado.

Na pasta da Fazenda

Concedendo exoneração a Eudoro Lincoln Berlinck, do cargo, em comissão, de diretor da divisão tecnica do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Nomeando Jorge Ribeiro Leuzinger, professor catedratico, padrão M, para exercer o cargo em comissão, de diretor da divisão tecnica do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Autorizando Cesar de Andrade Sá a comprar pedras preciosas.

Na pasta da Guerra

Promovendo ao posto de 2º tenente da reserva de 2ª classe da 1ª linha, o aspirante a oficial da mesma reserva Newton Souto Maior Lins.

Na pasta da Marinha

Readmitindo Sergio da Silva Campos no cargo de escriturario, classe E.

Na pasta da Viação

Prorrogando o prazo referido no paragrafo unico do artigo 2º do decreto-lei n. 2.618, de 23 de setembro de 1940.

FALA LORD BEAVERBROOK

A PRODUÇÃO BRITANICA DE GUERRA

Londres, 12 (Reuters) — "No ano passado, aproximadamente 10 mil aviões deixaram o Reino Unido, para participar de ações nos teatros da guerra do exterior e cerca de 2.000 aparelhos entraram nas Ilhas Britanicas.

Foram enviados para o exterior 3.000 "tanks" e 200 entraram no Reino Unido".

Essas foram as cifras apresentadas por Lord Beaverbrook, ministro da Produção, na Camara dos Lords, hoje á tarde, quando refutou "as criticas sobre o fracasso da produção".

Lord Beaverbrook falou sobre a produção de guerra da Grã Bretanha e em torno das funções do novo Ministério da Produção, que está sob sua chefia. Prosseguindo, disse Lord Beaverbrook: — "A idéia do Ministério da Produção de Guerra nasceu em Moscou. O trabalho conjunto com os Estados Unidos, quando o sr. Harriman e eu fomos a Moscou, envolveu-nos nas mais intimas relações quanto ao emprego e á disposição das munições de guerra. A idéia ganhou forças em Washington, quando os recursos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos foram reunidos. A união desses recursos constitue um movimento revolucionário.

Não reunimos apenas todo o material de guerra produzido nos Estados Unidos e na Grã Bretanha, mas ainda o de todos os demais paises aliados, e tambem estabelecemos um departamento conjunto para dispor sobre essas armas.

Tambem reunimos todas as nossas matérias primas. Todos os "stocks" de matérias primas, na Grã Bretanha, agora e todos os "stocks" nos Estados Unidos, estão á disposição do departamento conjunto respectivo. O mesmo se aplica á navegação, que tambem está a cargo de um departamento conjunto, que funciona em Washington e tambem na Grã Bretanha.

O ministro da Produção tem a seu cargo dispor de todas as questões e medidas que resultarem com relação a esses novos departamentos em Washington, os quais controlam os resultados dos nossos fabricantes de armas, as nossas matérias primas e tambem os nossos navios, não obstante os navios terem sido especialmente excluidos da responsabilidade do ministro da Produção.

A primeira vista, resulta que o primeiro dever do ministro da Produção será o de viajar para o exterior. Não somente é necessário ir a Washington mas o é tambem a Moscou, pois somente por tais meios podem ser enfrentadas as questões resultantes do departamento conjucto em Washington".

Lord Beaverbrook disse que é do seu dever agitar e estimular a produção "não somente aqui como em todas as partes. Devo persuadir aos produtores nos Estados Unidos, no Canadá e em outros paises, a realizarem os seus programas de acordo com as necessidade dos aliados nesta guerra, cuja linha de batalha se estende por todo o mundo. Eis o meu primeiro dever. A principal produção para isto de certo não resultará das fábricas da Grã Bretanha. O principal dever do ministro da Produção é explorar os centros de abastecimentos de todas as partes. Sem dúvida, os Estados Unidos constituirão, em pouco, o principal centro desses recursos.

Deve ser, pela própria natureza das coisas, o centro mais gigantesco. O Canadá é de alta importancia e deve crescer rapidamente, pois possue todas as facilidades para promover a superprodução e certamente esta superprodução canadense crescerá. Quando todos os centros de abastecimento tenham sido postos integralmente em ação, avultará a questão da distribuição e é a distribuição para as nações aliadas, com o objetivo do prosseguimento da guerra, que requer consultas em Washington e Moscou.

Com toda probabilidade, a Inglaterra dará aos aliados, por algum tempo, produtos de guerra em maior número do que recebe, mas, dia virá em que a Grã Bretanha terá a tarefa principal de distribuir, mais do que fornecer, os materiais de guerra. Dessarte, o ministro da Produção tornar-se-á um dia agente e instrumento para aumentar o abastecimento na Inglaterra, excluindo o que proceder das fábricas do exterior.

O primeiro dever do ministro da Produção é ter o controle de todos os centros de abastecimento e, a sua segunda tarefa é estender os recursos da Grã Bretanha ao ponto mais alto possivel que as nossas fábricas aqui possam alcançar. Mas, quanto ás operações nas fábricas e aos deveres da produção, a responsabilidade recai sobre o departamento dos Abastecimentos.

Eis a minha concepção dos deveres, na Inglaterra, do ministro da Produção: o ministro deve advertir contra o desperdicio nas fábricas, deve afastar todos os empecilhos contra as operações nas mesmas, ver e corrigir os erros, e coordenar os trabalhos de todos os que concorrem para os diferentes Ministérios.

A produção na Inglaterra, presentemente, repousa numa base muito grande. Devo refutar as criticas contra os seus fracassos. Não nego que existam muitas oportunidades para melhoria. Estou certo de que o desperdicio e a extravagancia existem em muitos lugares, mas a julgar pelos resultados da produção dos Ministérios, a situação não é má, mas, pelo contrário, boa.

A produção do Ministério do Abastecimento nos últimos seis ou sete meses (produção de material acabado) está presentemente duplicada. Alguns deles obtiveram um aumento de quase 100% e outros subiram a mais de 500%. É correto dizer que as munições acabadas, como um todo, foram duplicadas no espaço de seis a sete meses. É este um estado de coisas para ser criticado?

Em janeiro deste ano obtivemos, no Ministério do Abastecimento, um "record" na produção de "tanks" (a mais alta produção já observada) três vezes maior do que em janeiro do ano passado. Eu vos devo dizer que a primeira Semana de "tanks", desde que o sr. Andrew Duncan assumiu a pasta, continua a ser a maior.

No mês de dezembro a produção de canhões para projecteis de duas libras e mais (são os maiores canhões) atingiu uma média de 30.000 por ano, mais do que a produção total na guerra passada. Em janeiro, atingiu a média de 33.500 por ano (uma cifra muito elevada)."

Aludindo ao desenvolvimento das novas armas da guerra, Lord Beaverbrook falou particularmente da produção dos novos canhões pesados de tanques: — "Esta arma foi lançada antes que eu estivesse á frente da produção e, agora, possuimos um bom abastecimento desses canhões pesados de tanques. Esperamos que eles entrem em uso brevemente. Muitos soldados dizem que se trata de um poderoso canhão, que não existe nada igual ao mesmo e que certamente penetrará na blindagem de qualquer tanque até hoje construido. Quanto a isso não pode haver dúvida. Os tanques alemães e italianos não podem vencer o poder desses canhões. A blindagem do tanque britanico é igual a dos alemães. É verdade que os alemães usam uma blindagem de quatro e meio polegadas sob os canhões, o que lhes dá vantagem. Esta vantagem pode ser contrabalançada no novo canhão lançado e cuja produção é excelente.

Com respeito aos nossos tanques, a situação é muito boa. O "Matilda" é um tanque poderoso e toda uma Brigada desse tipo atuou ao longo de 500 ou 600 milhas de deserto, não sofrendo nenhum deles qualquer entrave por deficiencia mecanica. O "Valentine", é um dos melhores tanques. Multas pessoas julgam que sentimos falta de material. Quando estava no Ministério do Abastecimento, em janeiro de 1941, fiz um inquerito e constatei que todo o material pedido para o Exército, no Egyto, foi enviado".

Lord Beaverbrook admitiu que havia deficiencia de armas de guerra, mas frisou que "se não tivessemos obrigações com outros paises, se pudessemos guardar tudo o que construimos, então não haveria falta de armas de guerra. Mas, devemos produzir sempre em escala crescente, para satisfazer os pedidos dos paises estrangeiros, e tambem para enviarmos os necessários suprimentos para os Dominios. Agora, deixai que explique a historia dos envios de tanques e aviões para o exterior.

"Em 1941 enviamos 9.781 aviões para fora do Reino Unido e recebemos 2.134 Portanto, tivemos um decrescimo de 7.600 aparelhos, enviados para fora. Esta sobrecarga na industria da aviação é muito pesada. Tambem enviamos para o exterior cerca de 3.000 tanques e importamos, para este país, apenas 200. Com aqueles, abastecemos os nossos aliados, os Dominios e os nossos proprios exercitos. Deve-se recordar que, em adição, grande número de tanques foi enviado diretamente dos Estados Unidos para o Oriente Médio. Os tanques de procedencia canadenses nunca chegaram a desembarcar neste país, pois foram enviados para o exterior. Esta canalização dos nossos recursos é obviamente muito sensivel.

Passei por duas crises com relação á produção: duas batalhas que confesso francamente, exigiram o máximo do nosso poderio. A primeira foi a batalha da Inglaterra e a segunda a batalha de Moscou, quando os tanques constituiram uma grande e premente necessidade.

Sabeis que os tanque britanicos desempenharam grande tarefa na defesa de Moscou. Isto deve ser claramente compreendido. Cumprimos com todas as nossas obrigações em Moscou, quanto a munições de guerra. Todas essas obrigações foram cumpridas até o dia 31 de janeiro, e só houve falta de um tanque — o que constituiu a unica quebra de promessa.

O facto de termos, em meio aos maiores sacrificios, realizado completamente nossas obrigações para com a Russia, com excepção de um único tanque, acarretou a fé e a confiança daquele país em nós. Temos ainda muito mais a fazer. Devemos enviar á Russia, dentro em pouco, segundo os termos do nosso protocolo imensos e crescentes carregamentos de tanques e aviões. O protocolo prevê datas determinadas para isso. Os Ministérios do Abastecimento e da Produção Aerea já estão se preparando para esta exigencia adicional contra os nossos recursos. As necessidades da produção aqui e no exterior, exercem pressão sobre nós sempre e continuamente, e os nossos agradecimentos a varios paises se traduzem em abastecimentos de munições.

Para mantermos o mesmo ritmo dos nossos soldados e aviadores e de todas as forças no exterior que dependem de nós, tres fatores devem imediatamente ser levados em conta. Esses tres fatores são: a matéria prima, maquinaria e trabalho

Quanto ás materias primas, a situação modificou-se grandemente. O pináculo no abastecimento de materias primas foi atingido nos ultimos tres meses de 1940. A situação agora é outra. Em face da interferencia nos centros abastecedores, dos pedidos que nos foram feitos pela Russia, das necessidades dos Dominios e da necessidade de expansão das emprezas manufatoras, temos um problema real a enfrentar. A borracha e o estanho constituem dois desses problemas. Muitos centros de abastecimento no Oriente foram perdidos. Devemos projetar grandes planos para a manufatura de borracha sintética. Em Washington, já foi decidido empregar a borracha sintética em substituição da borracha crua, que perdemos.

O departamento combinado fez os projetos para a obtenção de 400.000 toneladas por ano de borracha sintética esperamos trazer para a Grã Bretanha 50.000 toneladas. Acrescento, agora, que foi proposto, em Washington, o aumento da borracha sintética para 600.000 toneladas. Projetos foram estabelecidos para a consolidação dos recursos combinados da produção anglo-americana de estanho".

Lord Beaverbrook revelou, tambem, que os americanos fizeram um vasto esquema para a produção de essencia de 100 "octanas", para as necessidades da Inglaterra e dos Estados Unidos. Os Estados Unidos tornaram-se, assim, o principal centro abastecedor de materias primas. Será em Washington, que as requisições dos Estados Unidos, Inglaterra e Russia serão examinadas. Outro fator na produção presentemente, está na deficiencia de maquinaria. Os Estados Unidos enfrentam a necessidade de máquinas no proprio país, e porisso afirmou Lord Beaverbrook: — "Não podemos esperar que nos venha dos Estados Unidos mais do que uma pequena proporção do total que pedimos.

A Russia nos pediu e obteve grande quantidade de peças de máquinas, abastecimento esse previsto no protocolo, e fornecido com a maior boa vontade, em face das necessidades do nosso aliado. A Australia requereu grandes carregamentos. Alguns estão em caminho e existe ainda muito mais para seguir. Um cuidado especial está merecendo a questão de maquinaria neste país".

Lord Beaverbrook, aludiu, por fim, a questão do trabalho: — É dever do ministro do Trabalho defender e incrementar o trabalho em todas as fábricas da terra. O ministro do Trabalho deve necessariamente estar apto a servir ao esforço da guerra, em todas as direções. Nos primeiros dias de fevereiro, devo dizer que o sr. Bevin satisfez as mais prementes necessidades com respeito ao abastecimento.

Ele realizou essa extraordinaria tarefa com a maior satisfação de todos os que o ajudam. Temos uma grande satisfação pelas nossas relações com o povo que trabalha. Em várias ocasiões, quando pedi algo mais, para uma ajuda justa aqui ou acolá, sempre recebi o mais esplendido apoio.

Quanto ás demais secções da comunidade, devo-lhes grandes agradecimentos, particularmente aos jornais, que sempre me apoiaram e espero novamente que o façam".

Concluindo, Lord Beaverbrook assegurou á Camara as suas mais determinadas intenções de "fazer tudo ao meu alcance para satisfazer as grandes espectativas em torno da minha administração". (Aclamações).

Suspenso mais um jornal catarinense porque infringiu instruções expedidas pelo DIP

Em sessão de ante-ontem, quarta-feira, sob a presidência do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, o Conselho Nacional de Imprensa, tomando conhecimento de infração ao disposto no artigo 133, letra *g*, do decreto-lei n.º 1.949, de 30 de dezembro de 1939, praticada pelo *Jornal de Joinvile*, de Joinvile, Santa Catarina, recomendou a aplicação a esse jornal, da penalidade de suspensão de sua circulação, durante cinco dias úteis sucessivos, nos termos do artigo 135, letra *c*, do citado decreto-lei.

O diretor geral do DIP, homologando aquele pronunciamento, expediu imediatamente as necessárias comunicações ao D. E. I. P. e demais autoridades competentes de Santa Catarina, no sentido de ser cumprida a aludida decisão.

A morte do embaixador japonês em París

Berna, 12 (Reuters) — O embaixador japonês em Paris, sr. Kato foi vitima de um acidente fatal, naquela capital, ontem á noite.

Diz a informação, procedente de Paris, que, ao abrir uma das janelas do seu apartamento, na Embaixada, o embaixador nipônico sentiu falta de ar, tendo caido no páteo, de certa altura. Levado para o hospital em estado de choque, alí veiu a sucumbir, em consequência dos ferimentos recebidos.

TERMINADA A EVACUAÇÃO, PELAS TROPAS PERUANAS, DA PROVINCIA EQUATORIANA EL ORO

O comunicado do Ministério do Exterior do Perú

Lima, 12 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministerio das Relações Exteriores, anunciando a retirada das forças peruanas da provincia de El Oro, de conformidade com o acordo com o Equador:

"O general comandante-chefe do grupo de exército do norte avisou ao Ministerio da Guerra, ás 6 horas da manhã de ontem, que terminou a evacuação da provincia de El Oro pelas tropas peruanas.

A evacuação foi realizada de conformidade com o artigo 2 do Protocolo do Rio de Janeiro, assinado a 29 de janeiro pelos chanceleres do Perú e Equador, e antes dos 15 dias do prazo estabelecido no mencionado artigo."

Guaiaquil, 12 (A. P.) — Ontem, ás 10.35 horas da noite, partiu o barco a motor *Colón*, com oficiais do Exército do Brasil e da Argentina e dois oficiais equatorianos, que participarão das formalidades de restituição da provincia de El Oro, ocupada militarmente pelos peruanos em julho e agosto de 1941.

O *Colón* é esperado em Puerto Bolivar, hoje, devendo realizar-se uma simples cerimônia á tarde.

Uma hora mais tarde, partiu o barco a motor *Jambeli*, que leva o dr. Luis Daviel Pérez, delegado especial do Equador para a recepção, e 100 autoridades civis.

CONSTRUÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DO BANCO DO BRASIL

A Prefeitura vai desapropriar diversos prédios

Em aditamento ao plano de urbanização da área atingida pelas obras complementares da Esplanada do Castelo, o prefeito do Distrito Federal, em decreto n.º 7.224, resolveu mandar desapropriar, com urgência, os imóveis da quadra compreendida entre as ruas 7 de Setembro, praça 15 de Novembro e as ruas da Misericórdia, da Assembléia e do Carmo.

Nesse local será construido o novo edificio do Banco do Brasil.

Portugueses, mas soldados do Brasil

O presidente da República recebeu os dois telegramas, que transcrevemos:

"Rio — A Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V, fundada em 1863, nesta capital, para socorrer portugueses e brasileiros necessitados e que atende em seu ambulatório mensalmente, mais de 8.000 criaturas, vem, em virtude da deliberação unânime da sua diretoria, hoje reunida, hipotecar a v. excia. toda a sua solidariedade, no momento politico internacional e afirmar que tanto os seus diretores como os seus associados se sentem orgulhosos em declararem-se soldados do Brasil em qualquer emergência. — *Nicolau Luiz Cardoso Guimarães*, presidente. — *Antonio Santos*, secretário. — *Manuel Joaquim de Almeida*, tesoureiro. — *Fernando Abreu Teixeira*, procurador."

"Rio — A Associação Portuguesa Memória a Luiz de Camões, em sua reunião quinzenal da Diretoria e Conselho, tomando conhecimento da resolução do governo de v. excia. no rompimento de relações com as potência do *Eixo* resolveu, por unanimidade de votos, felicitar a v. excia. por esse gesto que tanto honrou o Brasil e afirmar a v. excia. que os diretores, os membros do Conselho Deliberativo e todos os associados se consideram soldados do Brasil para defesa da sua honra e da sua bandeira. Apresento a v. excia. os protestos da maior consideração. — *Nicolau Luiz Cardoso Guimarães*, presidente."

O petróleo nos Estados Unidos

Washington, 12 (Reuters) — O sr. William Boyd Jr., presidente do Conselho de Guerra da Indústria do Petróleo, criou hoje um Comité de 17 membros com a finalidade de trabalhar em estreita cooperação com os funcionários do governo, afim de protegerem os meios de armazenagem de petróleo do país.

Esse Comité será chefiado pelo sr. Farish, presidente da Standard Oil, de Nova Jersey.

Telegramas de solidariedade recebidos pelo presidente da República

Recebeu o presidente da República os telegramas abaixo:

"*São Paulo* — O corpo docente da Escola de Engenharia Mackenzie, hoje reunido em sua primeira sessão anual aprovou, unanimemente, manifestar a v. excia. solidariedade á atitude desassombrada e digna que, em nome do povo brasileiro e representando a sua legitima vontade, v. excia. assumiu por ocasião da memoravel Conferência dos Chanceleres em defesa do continente americano. Manifestou, ainda, o corpo docente, oferecer a v. excia., sem medir sacrificio, sua cooperação no sentido de confirmar por atos, o que foi traduzido em palavras. — *Henrique Pegado*, diretor".

"*São Paulo* — No momento em que é empossada a diretoria da Associação Comercial de São Paulo para o biênio de 1942 a 1944, é-nos sumamente grato e honroso vir trazer a v. excia. a afirmação de nossa solidariedade e do propósito de constante cooperação com o patriótico governo de v. excia. Respeitosas saudações — *Gastão Vidigal*, presidente da Associação Comercial de São Paulo".

Os grevistas da Fábrica Ford voltaram ao trabalho

Detroit, 12 (Reuters) — O presidente da Sociedade dos Trabalhadores Unidos da Indústria de Automoveis, (filiada á C. I. O.), sr. R. J. Thomas, pediu aos trabalhadores da Fábrica Ford que voltassem ao seu trabalho, para que a produção de guerra pudesse ser continuada com a máxima urgência.

Dez mil operários, da Fábrica de River Rouge, entraram em greve ontem á noite, devido a uma disputa que envolvia um operário. Os encarregados da companhia haviam se negado a demitir um trabalhador que, ao que se anunciava, tinha agredido um aprendiz, no domingo.

Os membros da União, imediatamente pararam os serviços. Desde domingo, os operários interromperam o trabalho três vezes, voltando depois ao serviço. Ontem, abandonaram as oficinas, de vez. O chefe da União, sr. Thomas, dirigiu um apelo aos operários em greve, para que, como verdadeiros americanos, e a bem da própria existência do país, voltassem ao trabalho.

Esse pedido foi atendido, e os trabalhadores voltaram ás oficinas, prosseguindo nos seus trabalhos.

ABANDONARAM O PARTIDO LIBERAL

O sr. Hore Belisha e mais dois membros

Londres, 12 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, sr. Leslie Hore Belisha, apresentou sua renúncia ao Partido Liberal. Igual atitude foi adotada pelos membros Sir Henry Morris e Edgard Crainville, que, repentinamente, abandonaram o recinto onde se celebrava uma reunião do Partido Liberal, organizada para censurá-los por suas recentes criticas ao governo e por não haverem votado a moção de confiança ao Gabinete. O sr. Hore Belisha anunciou que continuará apoiando o governo.

Manifestação de solidariedade ao presidente Getulio Vargas

Natal, 12 (A. N.) — Realiza-se hoje á noite uma imponente manifestação popular de solidariedade ao presidente da República pela sua atitude, rompendo as relações do Brasil com os paises do Eixo, em harmonia com a politica continental. O povo se reunirá na esplanada Silva Jardim, desfilando em direção ao palácio do governo, precedido por um pelotão de lanceiros, bandas de música, senhoritas da sociedade natalense e demais manifestantes, dentre os quais advogados, médicos, comerciantes, estudantes, operários, etc. Durante o percurso falarão da redação do jornal *A República* os acadêmicos Raimundo Nonato Fernandes, Luiz Maranhão Filho; em frente ao Ateneu Norte-Riograndense o acadêmico Romulo Wanderley; em frente ao palácio do governo os doutores Jjalma Marinho, João Medeiros Filho, Claudionor Andrade, professor Clementino Camara, Zéder Silva e Djalma Maranhão. Falará por fim o interventor Rafael Fernandes. O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda fará distribuição de pequenas bandeiras nacionais aos manifestantes. Momentos antes de partir o cortejo rumo ao palácio do governo, discursará na esplanada Silva Jardim o sr. Amilcar Cardoni, delegado regional do Ministério do Trabalho.

DOIS MÉDICOS BRASILEIROS EM MIAMI

Trata-se dos srs. Carlos e Murilo Fontes

Miami, 12 (A P.) — Procedentes do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade dois médicos brasileiros dos mais eminentes no seu país e conhecidos no continente.

São eles o professor Cardoso Fontes, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, de Manguinhos, no Rio de Janeiro, que vem estudar o problema da cura do cancer, e seu filho dr. Murilo Fontes, membro do corpo clinico da Associação Brasileira de Imprensa da capital brasileira, que se entregará a outras pesquisas.

Os dois médicos brasileiros seguem daqui para Nova York, onde pretendem passar três meses.

O DESASTRE OCORREU EM S. PAULO

A Central do Brasil será intimada no Rio

Em São Paulo, perante a Vara da Fazenda Pública, foi proposta uma ação ordinária contra a União Federal por d. Conceição Lopes de Jesus, para obter uma indenização por morte de seu marido, Emigdio de Jesus, vitima de desastre ocasionado por uma composição da Central do Brasil, que apanhou o auto em que ia, na passagem existente na rua Juruti, em 7 de junho de 1940.

A autora pediu na inicial a condenação da União na quantia de 90:000$000.

O juiz, deferindo um requerimento da autora, mandou expedir precatória citatoria afim de aqui ser intimada a Central do Brasil, na pessoa de seu representante legal.

O AUXILIO PRESTADO POR VICHY AO GENERAL ROMMEL

Londres, 12 (Da A. F. I. para a Reuters) — Certas previsões interessantes foram dadas a conhecer ao público pelos circulos bem informados de Londres, sobre a extensão e a natureza do auxilio prestado por Vichí ao general Rommel. Sabe-se que este auxilio, bastante importante, não teve o alcance e as consequencias que assinalaram alguns jornais. Entretanto, a emoção assim provocada no seio do público britânico foi grande e deve-se considerar como certo que o conjunto das relações ligando Vichí aos paises anglo-saxonicos, constitue uma questão mais interessante do que nunca para a opinião britânica.

Se parece dificil avaliar a quantidade de material entregue por Vichí ao Eixo, é mais dificil ainda determinar o pensamento das autoridades vichistas nessa circunstancia.

No decorrer do mês de janeiro o governo de Vichí entregou aproximadamente 1.500 toneladas de petróleo e 2.000 toneladas de carburante de aviação ao Eixo.

Por outro lado 2.000 automoveis cruzaram em 41 a fronteira entre a Libia e a Tunisia. Esses veiculos desempenham um papel importantissimo na guerra no deserto.

Tambem foram entregues, nas mesmas condições, ao Eixo gêneros alimenticios principalmente trigo, azeite e vinho.

Como não há nenhuma prova existente de ter sido entregue material de guerra ao general Rommel, devemos pensar que a coisa parece muito duvidosa. Todavia, soube-se, que navios franceses foram utilizados para o transporte de caminhões italianos, com ou sem o consentimento de Vichí.

Esta manhã, os meios britânicos autorizados declaravam que a questão constitue o objeto de trocas de vistas entre Londres e Washington mas as sondagens diplomáticas até agora realizadas não permitem publicar informações a respeito. Já se pode prevêr que Washington dará esclarecimentos depois das demarches feitas junto ao governo de Vichí.

Londres, 12 (Reuters) — Referindo-se ás revelações ontem feitas pelo ministro da Guerra Econômica, acerca dos abastecimentos enviados pelas autoridades de Vichí ás tropas do general Von Rommel, na Libia, o "Yorkshiere Post", que, como se sabe, sempre foi e continua a ser amigo da França, opina, hoje, em editorial, que a ação do governo do marechal Pétain é de deplorar, não tanto porque os fornecimentos feitos tivessem favorecido a situação militar alemã — no que o jornal não acredita, — mas, sobretudo pela questão de principio, que ela envolve.

"Não se prova que esses fornecimentos tenham chegado em quantidades suficientes para de terminar a mudança da situação na Libia, mas o fato é que, grande ou pequeno esse auxilio, demonstrou-se que Vichí toma posição contra nós na luta. Estamos certos de que a grande maioria dos franceses interpretará essa atitude como obra de mesquinhas e covardia. Se Vichí não se justificar plenamente, será o caso de os Estados Unidos reconsiderarem a sua politica com relação á França e segundo a qual mercadorias norte-americanas ainda chegam á Africa do Norte Francesa."

A REPERCUSSÃO DA CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

Londres, 12 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI para a Reuters) — As repercussões da Conferencia dos Chanceleres americanos realizada recentemente no Rio de Janeiro começam a se fazer sentir na Europa. A atitude inequivoca das republicas latino-americanas produziu naturalmente profunda impressão nos paises latinos, que, na ilusão de que poderiam ainda infuir sobre os modernos Estados das Americas, esperavam que todas essas pujantes republicas do hemisfério ocidental as iriam imitar e entregar-se aos designios germanicos.

Para a Italia, a França, a Espanha, Portugal, a resolução das republicas latino-americans foi uma verdadeira surpresa, uma revelação súbita que veio destruir as convicções de que essas jovens republicas seguiriam as pegadas de seus ancestrais, imitando a mesma servil atitude que os lançou nos braços do nazismo. Pode dizer-se que é a primeira vêz na historia que se afirma não já a independencia espiritual das republicas ibero-americanas, mas a verdadeira separação das velhas metropoles cuja decadencia levou-as a sucumbir ante as ameaças e coações do nazismo.

A Italia, aliada do hitlerismo, teve ocasião de ver como milhões de seus filhos instalados nas republicas americanas sacrificaram o amor á patria de origem a lealdade á patria de adoção, não querendo seguir o triste caminho da escravidão e da miseria por onde o povo italiano é levado pelo fascio.

A França vencida ouve hoje as vozes americanas, que se erguem contra o nazismo, como um indicio de sua futura libertação.

Na Espanha os acordos assinados no Rio de Janeiro causaram um verdadeiro assombro entre os falangistas que acreitavam exercer uma influencia ilimitada sobre os povos americanos de lingua espanhola, sentimento esse que lhes havia incutido o Instituto Ibaro-americano de Berlim. Mas por maior que seja a soberba e o orgulho desses falangistas que se intitulam depositários das essencias espirituais da "hispanidad" traduzida do alemão, a resolução dos povos ibero-americanos produziu-lhes verdadeira confusão. De fato, a Espanha Falangista pro-nazista encontra-se em colisão com os povos hispano americanos que repelem os planos de hegemonia germânica. Todo o prestigio espiritual, todo o futuro da "hispanidad" na America encontra-se comprometido desde o momento em que cidadãos americanos não poderão ver nos espanhois mais do que simples agentes clandestinos do germanismo, de nazistas disfarçados, de catolicos falando a mesma lingua.

As repercussões da Conferencia do Rio de Janeiro na Europa podem ser transcendentais. Neste momento celebra-se em Servilha, antiga metropole companhia das Indias, uma entrevista que pode ter enorme consequencia das Indias, uma entrevista que pode ter enorme consequencia, entre Carmona e Franco. Nada se sabe ainda sobre ela más é de supor que no espirito dos dois homens as vinte republicas ibero americanas estarão presentes. E a primeira vez na Historia que as antigas colonias traçam a linha de conduta das velhas metropoles latinas.

DOIS DECRETOS-LEIS

Assinou o presidente da República decretos-leis concedendo a pensão especial de 450$0 á viuva e filhos menores de Aristides Almeida morto em 1936 num desastre em Rio Branco, Pernambuco, quando em serviço, e criando cinco funções gratificada de chefe de secção da Recebedoria do Distrito Federal.

NOTAS HISTÓRICAS

O OUTRO CANDIDATO...

A história dos concursos de Benjamin Constant é pitoresca — dolorosamente pitoresca.

Embirraram com êle. Fez nada menos de sete tentativas para ingressar no magistério pela porta do concurso. Sempre vencedor nas provas, sempre derrotado nos conlúios administrativos.

Em 1858, já engenheiro militar, pretendeu candidatar-se á cadeira de matemática elementar da Escola de Guerra; nomearam outro, subrepticiamente, e Benjamin ficou a ver navios, desiludido pela primeira vez.

Em 1860 prestou provas para repetidor de matemática do Colégio Pedro II. Chegou, como sempre, á frente de todos. Mas o nomeado foi outro...

Em 1862 concorreu á cadeira de matemática da Escola Normal de Niterói. Era a terceira tentativa. Não venceu: esmagou. E a prova é que um dos examinadores, o dr. Augusto Dias Carneiro, adotou curiosa classificação, certamente inédita nos anais educativos do Brasil.

Eis como se exprimiu o dr. Augusto Dias Carneiro:

— "Em primeiro lugar, com distinção, o bacharel Benjamin Constant Botelho de Magalhães; em segundo lugar, ninguem; em terceiro lugar, ninguem; em seguida, o outro candidato".

Forma tão irônica de demonstrar a diferença de conhecimentos entre dois candidatos, creio que jamais tinha sido aventada.

Dir-se-ia que dessa vez conseguira Benjamin Constant a almejada nomeação. Engano.

O presidente da provincia — que, pela época, devia ser o bacharel Luiz Alves Leite de Oliveira Belo — condicionou a nomeação de Benjamin á sua demissão do exército. Concordou o paciente candidato. Então o presidente exigiu que o documento oficial da demissão, emanado do Ministério da Guerra, lhe viesse ás mãos dentro de curto prazo, menos de quinze dias. Como não dependesse de Benjamin, viu-se êle forçado a desistir.

E foi nomeado "o outro candidato"...

ROBERTO MACEDO

Educandário Eunice Weaver

Inaugurou-se, ontem, na capital do Pará, o Educandário Eunice Weaver, preventório para filhos sadios de lázaros que foi construido e instalado de acordo com as mais modernas exigências de higiene e conforto e que por isso está aparelhado para o desenvolvimento de um amplo programa educacional e profilático, e tem capacidade para acolher trezentas crianças. e sua inauguração é mais um atestado do quanto se vem fazendo em nosso país para a erradicação da lepra.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:
Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7392
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º 22-0411
Secretário 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1088
Reportagem 42-1089
Redator de plantão 42-2700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas gráficas 22-0128
Portaria — Gomes Freire 22-5151
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2100 e 42-8838
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1003
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. —

PREÇO DAS ASSINATURAS:
INTERIOR
Anual (com direito ao almanaque) .... 75$000
Semestral (sem direito ao almanaque) .... 40$000
EXTERIOR
Anual .... 180$000
Semestral .... 90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO
Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500
INTERIOR
Dias uteis $400
Domingos $500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências:
United Press, agência norte-americana.
Associated Press, agência norte-americana.
Reuters, agência inglesa.
Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentários editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor. M. Paulo Filho.

RIO-SÃO LOURENÇO

CUMPRINDO AS RESOLUÇÕES DA CONFERÊNCIA DO RIO

Duas comissões especiais organizadas pela Junta Diretora da União Pan-Americana

Washington, 12 (U. P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana organizou comissões especiais para dar cumprimento a duas importantes resoluções aprovadas na Conferência do Rio de Janeiro. Essas comissões deverão se reunir, ainda na semana próxima, para tratar de assuntos que se referem á defesa do hemisferio. Um delas, integrada pelos representantes diplomaticos do Brasil, da Venezuela e do Panamá, reunir-se-á, no dia 16 do corrente, para redigir um projeto destinado a levar á pratica as medidas de defesa propriamente. A segunda, composta dos representantes da Colombia, do Chile e do Salvador realizará sua primeira sessão no dia 17, devendo indicar os meios de pôr em execução a resolução que diz respeito ás medidas que se impõem para combater as atividades subversivas no continente americano.

UMA SESSÃO ANTI-TOTALITARIA NO TEATRO CERVANTES EM MONTEVIDÉU

Montevidéu, 12 (U. P.) — No Teatro Cervantes, realizou-se, na noite passada, uma sessão anti-totalitaria, como parte de uma campanha geral em prol das democracias em guerra e a favor da Defesa Nacional, havendo usado da palavra, em nome do ministro da Defesa, o chefe encarregado de delinear o plano da defesa passiva de Montevidéu, coronel Tomas Mansino.

OS MOCAMBOS DE RECIFE

Como eles vão acabando

O sr. França Filho, ex-deputado e atual membro do Conselho Nacional do Trabalho, esteve recentemente em Recife. Procurou ver em função os orgãos da Justiça do Trabalho e examinou as obras que o interventor Agamemnon Magalhães está realizando para a extinção dos mocambos.

— Essas obras, disse-nos ele ontem, antes de começar a sessão e durante a qual falaria a respeito, são grandemente auxiliadas pelas Caixas e Institutos de Aposentadoria, que nelas empregam somas vultosas na construção de vilas para os seus associados. Visitei algumas dessas vilas, entre outra a maior, a que o Instituto dos Bancarios está concluindo. O gosto e a técnica pareceram-me acima da crítica. Ao meu ver, a previdencia social porá fim aos mocambos.

— Dará seu testemunho pessoal ao Conselho?

— Sim. Ele não me incumbiu do serviço. Mas terá curiosidade em saber do que se passa. Entendo que é preciso incentivar os demais Institutos e Caixas a fazerem, no Recife como em outras cidades em condições, a inversão de seus capitais, edificando o lar proprio de seus modestos e humildes associados. O interventor em Pernambuco, trabalhador incansavel, conseguiu que se mudasse a fisionomia de seu Estado.

OS ARQUITETOS NOS QUADROS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Uma reunião no Instituto de Arquitetos do Brasil

Realizou-se no Instituto de Arquitetos do Brasil a anunciada reunião do seu Conselho Diretor afim de aprovar um memorial que será entregue ao presidente da Republica solicitando reconsideração da proposição do DASP que impediu os arquitetos de ingressarem no quadro efetivo do funcionalismo público.

Depois de debatidos ainda vários assuntos profissionais, o presidente do Instituto, prosseguiu a leitura do dito memorial.

O memorial em apreço historia pormenorizadamente as atividades técnicas dos diferentes ministérios chegando a conclusão de que sessões de engenharia dos mesmos tratam quasi que exclusivamente de assuntos relativos à construção de edificios, matéria da absoluta especialidade profissional do arquiteto sendo prejudicial ao próprio interesse público, o seu afastamento dos quadros efetivos do funcionalismo.

Sobre o memorial falaram ainda os arquitetos: Hello Uchôa Cavalcanti, Augusto Vasconcelos Junior, Milton Roberto, Angelo Murgel, Hermínio de Andrade e Silva, Gabriel Martins Fernandes e outros. Encerrando os debates foi o memorial aprovado por unanimidade devendo o mesmo ser entregue ao chefe da nação dentro de poucos dias.

AS ENCHENTES NO PÉ PEQUENO

Apelo à Saude Pública e à Prefeitura de Niterói

Os moradores do bairro do Pé Pequeno, em Niterol, estão alarmados com a situação criada pela obstrução do rio que sulca aquele logradouro. As últimas chuvas provocaram impressionante inundação, no trecho em frente á rua Paulo Cezar, interrompendo completamente, o tráfego não só de bondes como de pedestres. Aquelas chuvas vieram provar o estado lastimavel em que se encontra o rio, já agora com as águas completamente estagnadas, transformadas em fócos de mosquitos e infecções.

Receia-se, por isso mesmo, que as futuras chuvas tragam consequências ainda mais deploraveis.

Pedem, assim, os moradores do Pé Pequeno, urgentes providências á Prefeitura e á Saude Pública de Niterol.

A MOBILIZAÇÃO ALEMÃ PARA A OFENSIVA DA PRIMAVERA

Istambul, 12 (Da AFI, para a Reuters) — No momento em que desaparece o dr. Todt, organizador da rêde das comunicações do Reich e chefe de toda a industria elétrica alemã, informa-se que se produziram perturbações bastante graves em todos os transportes na Alemanha. Foi anunciada ontem a supressão da feira exposição de Leipzig, em razão da necessidade de assegurar, antes de tudo, o transporte de tropas para a frente oriental.

A falta de operarios e a escassês de carvão fazem-se sentir duramente na Alemanha. As escolas de Vienna conservam-se fechadas para economizar o carvão cuja carencia poderia comprometer a industria elétrica.

Todas as informações procedentes do Reich ou dos países ocupados confirmam a mobilização sem precedentes de todos os recursos visando a grande ofensiva da primavera. A mobilização rumena, que está sendo realizada dará, quando terminada, 450.000 novos mercenarios para os exercitos combatentes ao lado do Reich. Boatos espalhados nos Balcans parecem indicar que contingentes hungaros e bulgaros serão tambem lançados na batalha. Nota-se uma atenção toda particular de que os italianos são objeto por parte de Hitler. Lembrase a respeito, a passagem ditirambica do Fuehrer quando quando falou da Italia no seu último discurso no dia 31 de janeiro passado, e a condecoração conferida ao general Giovani, comandante do corpo expedicionário italiano na frente oriental.

Praticamente não existe indústria privada na Alemanha. Todas as fabricas que ainda trabalhavam para satisfazer a necessidades civis fecharam. A mobilização alcançou um grau desconhecido na historia de toda a Alemanha.

A necessidade imperiosa de compensar as perdas sofridas na campanha da Russia obrigou os chefes da Alemanha a lançar mão de todos os recursos.

Novas modificações foram introduzidas no trafego ferroviario na Bulgaria, na Croacia e na Hungria e na Rumania devido ao vulto assumido nestes ultimos tempos pelos movimentos de tropas.

As declarações dos chefes destes países não deixam a menor dúvida a respeito da importancia dos contingentes cedidos á Alemanha para a proxima ifensiva.

Os alemães, que proclamavam que a nova ordem era a condição mesma da vitoria, afirmam agora que ela só se realizará depois da derrota dos inimigos da Alemanha. Toda a propaganda hitlerista agora consiste em demonstrar que o bolchevismo ameaça toda a Europa que foi entregue aos russos pela Inglaterra.

Todos esses febris preparativos antes do combate decisivo suscitam certas apreensões na Turquia quanto aos designios imperialistas alemães, tendentes á conquista e controle do Mar Negro, apoderando-se do estreito e trazendo a frota italiana para neutralizar a frota russa. A opinião unanime nos paises europeus é que o Reich jogará todos seus trunfos na formidavel batalha do proximo verão.

Detido um oficial do exército alemão em Havana

Havana, 12 (U. P.) — A policia deteve o oficial do Exército alemão Paul von Engeln sob a acusação de ser o mesmo um espião nazista, visto que possuía, em sua residencia, uma completa estação de radio-telefonia. As autoridades declaram acreditar que von Engels "é um dos varios chefes principais dos grupos nazistas disseminados por todo o território de Cuba, a cujo cargo estava a distribuição de propaganda a favor dos totalitarios e a manutenção de um constante estado de alerta para qualquer emergencia".

TROCA DE TIROS NA ENTRADA PRINCIPAL DO PALACIO DA GUERRA

Absolvido por unanimidade o capitão Pereira Lira e condenado a sete anos e meses o seu colega Milton Campelo

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, na Terceira Auditoria de Guerra, o julgamento dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campelo Nogueira, denunciados por novo incidente na entrada principal do Palácio da Guerra. A audiencia despertou grande interesse tendo atraído ao edificio da Justiça Militar grande numero de oficiais e amigos. Precisamente ás 13 horas, o presidente do Conselho Julgador, coronel Carlos Santiago, achando-se presentes todos os juizes, abriu os trabalhos. Com a palavra, o promotor Paulo Whitaker, historiou o incidente, concluindo por se manifestar pela absolvição do capitão Lira e condenação do capitão Nogueira. Em seguida, falaram demoradamente os advogados Heitor Lima e Fernando de Castro, pelo antigo instrutor da Escola de Educação Fisica; e Evandro Lins e Silva, pelo ajudante de ordens do general José Pessôa. Após os debates, o Conselho passou a funcionar em sessão secreta, que foi demorada. Reabertos os trabalhos com os presentes de pé, foi proclamado, pelo auditor Ranulfo B. Cunha, o veredictum, que foi o seguinte: capitão Antonio Pereira Lira, absolvido por unanimidade de votos. Capitão Milton Campelo Nogueira, condenado a sete anos, dez mezes e 9 dias de prisão com trabalho. Conhecido o resultado do julgamento, foi imediatamente expedido alvará de soltura em favor do capitão Lira, que deixou o recinto daquele Juizo, cercado por uma onda de amigo, colegas, camaradas e admiradores.

Declarações do primeiro ministro da Holanda

Londres, 12 (Reuters) — O primeiro ministro da Holanda, dr. P. S. Gerbrandy, num discurso pronunciado hoje, no "Guild-Hall", declarou: "Na guerra do Pacifico, está em jogo algo diferente do que na guerra européa.

Vencer a guerra européia é ganhar a paz. Vencer a guerra no Extremo Oriente só significará ganhar a paz, se vencermos a tempo. O lema nipônico — "A Asia para os asiáticos" — poderá facilmente destruir a base da nossa obra cultural, que foi construida cuidadosamente. As classes mais baixas deixam-se orientar erroneamente, com facilidade, por promessas falsas de muitas propriedades, e nenhuma taxação. As classes mais altas, com um pé na cultura ocidental e outro na cultura oriental, não pertencem inteiramente, a nenhuma delas.

Portanto, mesmo que uma prolongada ocupação de importantes territórios do Pacifico não acarretaria, necessariamente, a transformação de uma vitória final das potências ocidentais numa derrota virtual, pelos menos, uma tal ocupação haveria de constituir um obstaculo formidavel para uma verdadeira paz no Extremo Oriente.

"Os maus tratos e os insultos ás populações brancas — e estes já estão sendo praticados pelos detestaveis hunos asiáticos — causarão danos irreparaveis ao prestigio da raça branca, a não ser que sejam severamente castigados, dentro de um curto espaço de tempo."

"A perda temporária das Indias significaria uma batalha do Oceano Indico, que ameaçaria as comunicações importantes com a Africa do Sul e com a India."

"Não sabemos o que o futuro trará, nos próximos meses", continuou, "mas sabemos qual será o desfecho final, porque compreendemos o apelo interpretado de forma tão sábia por Winston Churchill".

Referindo-se á situação interna da Holanda, o sr. Gerbrandy declarou que Hitler havia dito ao Gauleiter Seyss Inquart — "Atravesse a Holanda com chinelos de feltro". Em outras palavras pedia que fosse tentada a conquista da simpatia da Holanda.

"Pouco tempo após a ocupação, foi descoberta uma sociedade secreta de crianças sabotadoras. Essas crianças, devido á sua idade, não foram executadas, mas muitos adultos já haviam pago com as suas vidas pelo espírito de resistência.

Cinco fazendeiros foram condenados á morte por haverem prestado auxilio a pilotos da R. A. F.

A pena de morte podia ser imposta áqueles que até ovacionassem os prisioneiros da R. A. F.

O sr. Gerbrandy acrescentou que dois milhões de toneladas de navios mercantes holandeses haviam trazido dois e meio milhões de toneladas de gêneros alimenticios, materia prima e oleos, para a Grã Bretanha, e que tinham transportado artigos de exportação, no montante de um milhão de toneladas.

A ENTREVISTA DE SEVILHA

Madrid, 12 (Reuters) — O encontro em Sevilha entre o primeiro ministro português Salazar, o general Franco e o ministro do Exterior espanhol, sr. Serrano Suner, está despertando o maior interesse.

Salienta-se, em Madrid, que sempre houve a maior camaradagem entre os nacionalistas espanhois e portugueses. Um tratado formal de não agressão foi firmado entre os dois paises, em 1939.

Em julho de 1940, Portugal, Espanha e Inglaterra assinaram um acordo comercial. Poucos dias depois a Espanha e Portugal assinaram um protocolo adicional ao acordo de 1939, o qual forma os fundamentos das atuais relações espano-portuguesas.

Esse protocolo abre margem para que os dois paises conferenciem e cheguem a acordo sobre os meios de salvaguardar os seus interesses mutuos, caso sejam previstos ou ocorram acontecimentos que possam ameaçar a inviolabilidade dos seus respectivos territórios metropolitanos ou sua independencia imperial.

Em julho de 1941, Portugal e Espanha assinaram um novo acordo econômico e financeiro, por meio do qual produtos das colonias portuguesas seriam exportados para a Espanha.

Uma recente evidencia da amizade entre os dois paises ocorreu quando uma missão militar portuguesa visitou o Marrocos Espanhol.

COM SAIDA PARA A PRAÇA DA BANDEIRA

Inaugurou-se ontem a passagem subterranea da estação de Lauro Muller

Com a presença do general Mendonça Lima, ministro da Viação, e do major Alencastro Guimarães, diretor da Central, foi inaugurada ontem, pela manhã, a passagem subterranea da estação de Lauro Muller que dá acesso á praça da Bandeira. Inaugurada em 1908, desde aquele ano ali se sucediam os desastres em virtude da passagem forçada dos passageiros sobre os trilhos estendidos ao leito da estrada ao saltar ou tomar o trem naquela estação. Contudo, ... vidas encontrou inativas ou indiferentes á sorte das vitimas, as passadas administrações da Estrada. Até que agora veem de se resolver a questão abrindo-se o caminho subterraneo, por onde terão acesso á praça da Bandeira, os que saltarem em Lauro Muller que se dirigirem aquela referida praça. Era uma que se viam forçados os que saltando em Lauro Muller, tinham de tomar seu bonde na praça em questão.

Homenageando Joaquim Nabuco

Recife, 12 (Correio da Manhã) — O prefeito de Palmares deu o nome de Joaquim Nabuco á tropa escoteira, considerada uma das melhores do Estado.

JUSTIÇA MILITAR

Denunciado o tesoureiro da E. F. E. A 3ª Auditoria de Guerra, foi apresentada pelo respectivo promotor, uma denuncia contra o 1º tenente intendente Almerindo Fernandes Cardoso. Segundo as longas considerações expendidas pelo promotor Paulo Whitacker esse oficial praticou uma serie de irregularidades na tesouraria da Escola de Educação Fisica do Exército, resultando um prejuizo considerável. Por esse facto, o acusado foi recentemente reformado. O auditor Ranulfo B. Cunha, recebeu imediatamente a denuncia, determinando as primeiras providencias para formação de culpa.

O "caso do milho" no Realengo Está marcado para esta tarde, na 1ª Auditoria de Guerra, o prosseguimento do sumário de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque, José de Araujo Arrais e outros, acusados como implicados no desvio de uma partida de milho pertencente ao deposito da Escola Militar.

O processo da aviadora Laura Ingalls

Washington, 12 (U. P.) — O governo espera concluir o processo contra a aviadora Laura Ingalls, que é qualificada de ardente admiradora da Alemanha e docil instrumento do Barão Ulrich von Glenanth, ex-segundo secretario da Embaixada alemã nesta capital.

A última testemunha importante da parte acusadora foi a operaria Julia Kraus, nascida na Alemanha, que, enquanto trabalhava em uma fábrica, servia de intermediária entre Ingalls e o Barão.

Recorda-se que Laura Ingalls está sendo processada, desde segunda-feira, sob a acusação de se ter inscrito como agente a serviço do governo do Reich. Espera-se que a acusada faça declarações, uma vez que o procurador termine sua acusação. A defesa da aviadora já admitiu que esta houvesse recebido pagamentos, num total de 400 dólares, de von Glenanth, porem, sustentou que Laura Ingalls somente aceitou entrar em entendimentos com os alemães para realizar investigações, por sua conta, contra eles.

Jornalistas brasileiros em Berlim

Estocolmo, 12 (A. P.) — Despachos de Berlim informam que os unicos jornalistas sul-americanos que ainda se acham naquela capital são brasileiros.

Dois argentinos que ali representavam a Agência Andi partiram ontem á noite para Madrid, e Lisboa, embora tivessem declarado que pretendem voltar.

CHEGARAM TRIPULANTES DOS NAVIOS EX-ITALIANOS

Nem todos estão satisfeitos

Chegaram ao Rio numerosos tripulantes dos navios ex-italianos, recentemente incorporados ao Loide Brasileiro, e que se achavam em portos do norte do país, entre eles oficiais e marinheiros, que aqui deverão permanecer até a terminação da guerra.

Pertenceram, em sua maioria, ao cargueiro "Aida Laura", refugiado no porto de Recife, e que dentro em breve deverá aportar á Guanabara, arvorando, já, o pavilhão nacional.

Nem todos se mostram satisfeitos com o fato de terem de passar a residir nesta capital, visto que se aclimataram aos costumes do nordeste, havendo mesmo, entre eles, quem tenha constituido familia naquele porto pernambucano. E, segundo pudemos informar, estão desenvolvendo esforços no sentido de lhes ser permitido regressar a Recife ou á Baía, principalmente os que tiveram de deixar parentes nessas cidades.

QUISLING EM BERLIM

Nova York, 12 (A. P.) — O radio alemão informou que chegou a Berlim, para conferenciar com Hitler, o major Vidkun Quisling, chefe do governo "alemanizante" da Noruega.

Horário dos exames de 2ª época do Curso de Agrônomos

O Ministerio da Agricultura informa que a realização dos exames de 2ª época do Curso Normal de Agronômos, da Escola Nacional de Agronomia, obedecerá á seguinte organização:

1º ano — Matemática, dia 19 de fevereiro fisica, dia 20; química analítica, 21; zoologia, 23 e desenho, 24.

2º ano — geologia, dia 20; zoologia, 21 e entomologia, 23.

3º ano — Quimica agricola, dia 19; fitopatologia, 20; agricultura 21; silvicultura, 23 e zootecnia, dia 24. Todos os exames serão ás 9 horas da manhã, dos respectivos dias do mês corrente.

Inaugurada, pelo interventor fluminense, mais uma linha de bonde em Niterói

Liga o Entreposto de Frutas e Legumes aos bairros consumidores e à estação ferroviária, servindo tambem aos pequenos produtores

Quando o interventor Amaral Peixoto cortava a fita simbolica da inauguração da nova linha de bondes de Niterói

Ás 2 1|2 da tarde de ontem, teve lugar, em Niterói, a inauguração da nova linha de bonde que liga o Entreposto de Frutas e Legumes ao centro da cidade e á Estação da Leopoldina Railway, até agora tambem sem ligação com o centro.

Ao ato compareceu o interventor Amaral Peixoto, altas autoridades, o representante da empresa e convidados. Uma fita com as cores do Brasil vedava a passagem no trecho a inaugurar, que principia na rua Visconde do Rio Branco e se estende até á rua Benjamin Constant. Falou, em primeiro lugar, o representante da Leopoldina Railway, que disse da satisfação da Companhia em cumprir aquela parte de sua obrigação com o governo, para o que foi necessário afastar obstáculos decorrentes da situação internacional. Vencida essa etapa, esperava dentro em breve iniciar a série de melhoramentos com que devia ser acompanhado o progresso de Niterói acionado pelo governo do comandante Amaral Peixoto.

Falou, a seguir, o secretario de Viação e Obras Públicas, salientando que, "há pouco mais de 8 meses, dava-se nova forma de serviços aos carris urbanos de Niterói e S. Gonçalo. Abandonavam-se os velhos padrões de contratos de concessão para resolutamente encarar essa última como delegação do Estado para execução de um serviço público, caracterizado pela necessidade de sua continuidade e permanência para servir á coletividade. Repudiava-se, assim, a estranha deformação de mentalidade que queria vêr nesses contratos a existência apenas de duas entidades opostas: o concessionário e o povo, quando lhes sobreleva justamente a entidade de um serviço público, pelo qual o Estado é responsavel, cuja execução delega, mas não abandona. Por isso mesmo não pode existir oposição de interesses entre executores e clientes, pois o serviço não subsiste sem sua coexistência, sob os poderes de coordenação e proteção do Estado, prestigiando o seu delegado, assistindo-o, amparando-o, para que da exploração se obtenha, em última análise, a sua restrita e única finalidade: o serviço público.

O povo da capital fluminense, aceitando um aumento de tarifas imprescindivel em face das realidades econômicas, deu uma prova de apoio e confiança no governo, que no novo contrato previu a realização de larga série de melhoramentos, naquele serviço de transporte urbano.

Disse que o emprego de energia elétrica fazia dos bondes os veículos fundamentais do país, pela sua capacidade de transporte, velocidade satisfatória e preços reduzidos.

Referiu-se ás finalidades das vias públicas que devem ter capacidade para o tráfego intenso de veículos e terminou afirmando que a ação decisiva do interventor Amaral Peixoto vale mais para a união entre concessionários e clientes do serviço público que algumas palavras que evoquem a história e a importância desse serviço.

Terminada a oração do major Hélio de Macedo Soares e Silva, o interventor federal cortou a fita simbólica, encaminhando-se com a sua comitiva para os bondes que então percorreram o trecho inaugurado, sob uma salva de palmas do povo que assistiu á solenidade.

No Entreposto de Frutas e Legumes, o povo postado em alas prorrompeu em palmas á passagem dos bondes.

"BLACK-OUT" EM RECIFE

Anunciados exércicios da defesa anti-aerea

A capital de Pernambuco será a primeira cidade brasileira a experimentar os ensaios do "black-out", já anunciados para breve. Entrarão em exercicios as baterias anti-aereas da guarnição respectiva, quando a cidade permanecerá inteiramente ás escuras e será proibido o trafego de qualquer especie de veiculos.

Tranquilizando a população, o general Dermeval Peixoto, comandante da 1.ª Brigada de Infantaria, sediada em Recife, aconselhou a que todos se mantenham calmos e confiantes durante o periodo em que se realizarem os referidos exercicios.

Comemorando o aniversário da fundação da Sociedade Pan-Americana

Washington, 12 (A. P.) — A Sociedade Pan-Americana festejou ontem mais um aniversário de sua fundação com um almoço oferecido aos consules dos paises latino-americanos em Nova York, tendo usado da palavra, por essa ocasião, o sr. Oscar Corrêa, consul Geral do Brasil, o sr. Frederick Hasler, presidente da Sociedade, e o ex-presidente Severo Mallet.

Durante o almoço foi lida uma significativa mensagem de saudações do sr. Sumner Welles, subsecretário de Estado.

MAIS REFENS FRANCESES AMEAÇADOS

Extinguem sábado e domingo os prazos das autoridades alemãs

Vichy, 12 (A. P.) — Sabe-se que os alemães ordenaram a execução de 45 franceses, como refens, caso os autores dos dois recentes ataques contra soldados alemães na França ocupada não forem descobertos nos proximos dias.

Os primeiros 20 serão executados em Tours, se os atacantes do sentinela alemão não forem descobertos até 14 de fevereiro.

Os outros 25 serão executados em Rouen, se os lançadores de bombas daquela cidade não forem presos até o dia 15 de fevereiro.

Vários outros cidadãos franceses estão ameaçados de deportação para os campos de trabalho da Polonia.

Missão de oficiais paraguaios

Porto Alegre, 12 (A. N.) — Passou por Santa Maria, tendo sido carinhosamente recebida alí, pela oficialidade da guarnição federal, a missão de oficiais paraguaios. Compõe-se de nada menos de vinte e cinco oficiais, que vão cursar, na capital da República, a Escola de Estado — Maior do Exército.

O acôrdo entre a Bolivia e a Standard Oil Company

La Paz, 12 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Bolivia, sr. Anze Matienzo, enviou uma nota ao secretário de Estado norte-americano Cordell Hull na qual manifesta o seguinte:

"Honra-me comunicar a v. excia que meu governo aprovou o acôrdo entre a Bolivia e a Standard Oil Company firmado, no Rio de Janeiro, a 27 do mês ultimo. Assim, abrigo a certeza de que as relações entre nossos respectivos paises continuarão a ser, como até hoje o foram, de grande cordialidade em mutuo beneficio".

HITLER LAMENTA A MORTE DO DR. TODT

Zurich, 12 (Reuters) — Por ocasião dos funerais do general Todt, morto num acidente de aviação no fim da semana passado, Hitler fez um discurso em que assim se referiu ao extinto: Este homem foi o maior construtor de estradas que jamais conheci. Tal qual como eu proprio, ele não se sentia envergonhado em trabalhar pelo seu pão e nunca estava mais contente sinão quando coberto de cimento e poeira. Foi sempre um amigo dos operarios honestos e decentes. No morto perdi um dos meus mais verdadeiros colegas e amigos. Ele morreu quando estava contribuindo para alguma obra do nacional-socialismo.

Um dos principais empreendimentos do morto, disse Hitler, foi a construção das gigantescas fortificações ao longo das costas dos paises conquistados e de territorios, sob nossa proteção, contra possiveis inimigos. O genio do extinto permitiu-lhe tambem erigir, em tempo o mas curto possivel, edificações de concreto armado para nelas serem abrigados numerosos submarinos, edificações estas, inteiramente, ao abrigo e a prova de qualquer bomba, mesmo a mais pesada possivel.

"Eu já havia resolvido, ha algum tempo, criar a Ordem Alemã para recompensar os mais altos méritos de todos aqueles que o merecessem, declarou Hitler e depois da conclusão da campanha francesa declarei que ele seria o primeiro a quem eu iria conferir a mais alta classe da referida Ordem."

TEVE O ESTABELECIMENTO INCENDIADO POR FAGULHAS DE UMA LOCOMOTIVA

O Supremo Tribunal vai julgar o caso em recurso extraordinário

Isaac Pan e outros, residentes na Estação de Erechim, no Municipio de Getulio Vargas, do Estado do Rio Grande do Sul, propuzeram ação ordinária contra a Fazenda do Estado, afim de receberem uma indenização pelo incendio de seu estabelecimento comercial. Os autores possuiam no dito local uma fábrica de caixas de madeira. O incendio foi causado por fagulhas de uma locomotiva da Viação Ferrea do Estado.

O juiz julgou procedente a ação, pois em seu entender não restava a menor dúvida de que o incendio fôra causado pela locomotiva, e condenou a ré a indenizar como se liquidasse na execução. Interposta apelação, a Câmara Civel do Tribunal do Estado deu provimento para julgar a ação improcedente. Daí, houve recurso extraordinário para o Supremo Tribunal, onde os autos já deram entrada, afim de serem distribuidos e julgados.

NOVA AGENCIA BANCARIA

O diretor das Rendas Internas comunicou a delegado fiscal no Estado de Minas Gerais que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, com séde em Juiz de Fóra, naquele Estado, foi autorizado a abrir uma agência na cidade de Santa Rita de Paranaiba, no Estado de Goiaz.

As escrituras de usofruto e o sêlo proporcional

O diretor das Rendas Internas aprovou a seguinte decisão exarada pela Delegacia Fiscal em Minas Gerais em consulta do tabelião do 2º Oficio da comarca de Pirajuí:

"Responda-se ao tabelião do Cartorio do 2º Oficio da comarca de Pirajuí, tendo em vista a consulta formulada, que as escrituras instituindo o usofruto vitalicio ou temporário, incidem no pagamento do imposto do selo do papel, de acordo com o nº 43, notas a e b da tabela A do regulamento anexo ao decreto nº 1.137, de 7 de outubro de 1936."

A praxe da semana inglesa no comércio

A diretoria do Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimenticios deliberou prorrogar o prazo para recebimento das respostas ao questionário, por ela distribuido, referente á adoção da praxe da semana inglesa, por parte da classe. Já sôbe a mais de cincoenta firmas o numero de respostas recebidas, em sua maioria aplaudindo o fechamento do comércio, no sabado, ao meio dia.

Na sua reunião, a diretoria tambem resolveu dirigir-se ao presidente da Comissão de Tabelamento, manifestando o desejo de cooperar com as autoridades.

A crise de calçados na Noruega

Londres, 12 (Reuters) — Tendo os alemães requisitado os grandes estoques de sapatos, existentes na Noruega, no momento da ocupação, a população se viu na necessidade de procurar obter outro calçado. Anuncia-se, agora, a produção, em massa, de um novo tipo desse artigo, cujas solas são confecionadas de madeira e o restante com fibra de um vegetal habitualmente empregado no fabrico do papel. Os alemães asseguram que esses sapatos serão excelentes para os noruegueses, convindo, entretanto, não procurar secá-los muito depressa, depois da chuva. Custarão cerca de 70 mil réis, moeda brasileira.

Proibida a caça em Pernambuco

DRecife, 12 (Correio da Manhã) — A Secretaria de Segurança, de acordo com a legislação em vigor, está proibindo a caça, tomando para isso medidas rigorosas.

Cães em liberdade na rua dos Oitis

Moradores da rua dos Oitis, Gavea, solicitam por nosso intermédio, providências á Prefeitura sobre os cães vadios que infestam aquela rua. Além de ser um perigo para os transeuntes, não permitem que os residentes daquela elegante rua durman, apesar da campanha do silêncio.

DEVOLUÇÃO DE MERCADORIAS

A Fiscalização Bancaria afixou, ontem, o seguinte aviso:

Os pedidos de devolução de mercadorias só serão atendidos mediante visto prévio da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil".

Restringindo, nos Estados Unidos, o uso das latas de Flandres

Washington, 12 (A. P.) — A Junta de produção de guerra determinou que seja reduzida a manufatura de latas de folha, e proibiu que sejam enlatados certos artigos tais como o tabaco, produtos de petróleo e certos generos alimentícios.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O prefeito Henrique Dodsworth, assinou ontem, os seguintes decretos: Considerando nucleo industrial o terreno situado na rua Irvê n. 43 no 10º Distrito, em Madureira, e o situado na rua Conselheiro Autran n. 30, em Vila Isabel, reconhece como logradouro publico, com denominações oficiais aprovadas de ruas Bertioga, Angicis e Jaboty no 11º Distrito, na Penha, e o prolongamento da rua capitão Menezes e a travessa Antonina, em Jacarépaguá; e finalmente, decreto que os predios a serem construidos, reconstruidos ou acrescidos á Avenida Epitacio Pessoa, na parte não atingida pelo gabarito aprovado sob n. 6498, pelo decreto n. 7045, de 17 de julho de 1941, serão afastados cinco metros do alinhamento, terão dois ou tres pavimentos e uso residencial.

DISPENSA E DESIGNAÇÕES

Foi dispensado, a pedido, o oficial administrativo — Joaquim de Souza Moreira Junior, do cargo de chefe de serviço de registro e tombamento (1 P. M.) do Departamento do Patrimonio da Secretaria de Finanças; foram designados Armenio Jorge Gonçalves Fontes para exercer funções de auxiliar administrativo na Comissão Técnica Especial para execução das obras de duplificação do Tunel do Leme, e Euclides Afonso de Melo para exercer funções de auxiliar da mesma comissão.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças — Oficio 273 da Secretaria Geral de Finanças — Instaure-se processo administrativo nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 94-B da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescrições legais, e oficio 98-B — Autoriso, obedecidas as precrições legais.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

União das Escolas de Samba — Não há o que deferir.

Protocolo — São Cristovão Athletico Clube — Pague a taxa prevista em lei; Francisca da Silva Magdinia e Manoel José da Silva — Compareçam.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Dinara De Vicenzi Azevedo Leite — Apresente documento autêntico que comprove as alegações feitas.

Luiz de Sá Cavalcante — Nada há que deferir. Arquive-se, visto que o requerente já é extranumerário e tem as funções indicadas pela Secretária onde serve.

Antonio Ambrosio Alavares — Joaquim Rondim Teixeira — e Helio Simas de Araujo — Faça-se o expediente proposto pelo Departamento do Pessoal, excluindo-se os nomes indicados, das relações de extranumerários respectivos.

Olinda Silveira Lima — Exclua-se da relação de extranumerários da Secretária Geral de Saude e Assistência, o nome do enfermeiro Olinda da Silveira Lima.

Maria da Silveira Porto — Atendente letra "C" — De acordo. Aplique-se o disposto no § unico do artigo 145 do decreto-lei 3770, de 1941, considerando-se a funcionária licenciada até 5 do corrente.

Alfredo Manoel Soares — Fixados em rs. 7:044$000 anuais, á vista do parecer do Departamento do Pessoal, os proventos de inatividade.

Thereza Eugenia da Silva — Fixados em rs.: 16:800$000 do parecer do Departamento do Pessoal.

José Maria Viana — Eraldo da Cruz Gouvêa — e Ana Machado — Indeferido, por falta de amparo legal.

DESPACHOS DO DIRETOR

Francisco dos Santos Soares — Nada ha que considerar, Carlinda de Oliveira Gonçalves — Nada há que considerar. Junte as certidões de nascimento de seus filhinhos. Expresso Paulista Ltda. — Arquive-se. Dalila Gomes Velho da Silva — Maria da Gloria Toscano da Graça e Vera Machado Vidal de Araujo — Ciente. Anote-se e arquive-se. Oficio n. 38 do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares — Arquive-se, tendo em vista existencia de outro processo em nome do memo servidor por onde etá sendo examinada sua situação. Florencio Andrade de Oliveira — Indeferido, por falta de amparo legal. Maria Castelo Branco de Oliveira — Indeferido, por inobservancia do Edital n. 292. Emilio Lins da Costa — Nada há que deferir. Arquive-se. Gracindina Ribeiro Sarmento — Indeferido, tendo em vista, inclusive, a situação que se criaria para ai nteressada, no tocante a sua quitação. Antenor Alves de Carvalho — Compareça a este Gabinete. Isolda Aguiar de Carvalho — Indeferido, uma vez qut não foi observado o Edital 292, publicado enquanto a requerente estava doente, como alega. Eloy Silvo — Avuarde-se solução a verdade no seu processo 34337, que se encontra, no momento, na Procuradoria. Oficio n. 5 do 9º Distrito de Arrecadação — Autorizo, feita a retificação na FIFA pelo registrador da Secretária Geral de Finanças. Dormira Cordeiro da Graça — Aguarde oportunidade. Antonio Mendes de Figueiredo — Apresente prova de parentesco. Oficio n. 654 do Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Cmpareça a este Gabinete o sr. Augusto de Lima Brandão.

Comparecimentos — Compareçam a este gabinete um dos parentes dos servidores abaixo mencionados, afim de tratar dos interesses dos mesmo: Epiphanio Dias ardareeumfug44c do Nascimento — José de Lima Pereira da Silva — José Fernandes do Souto — Mario Antunes Moreira — Nilo da Silva e Raymundo Nonato dos Santos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

11646 — 17854 — 7789 — 85 —
2301 — 14648 — 12593 — 19652 —
16815 — 30812 — 28051 — 2703 —
14675 — 11638 — 31036 — 2004 —
4576 — 20702 — 14400 — 21134 —
21257 — 13878 — 31305 — 4145 —
25038 — 24914 — 13025 — 17338 —
26505 — 2243 — 18417 — 19069 —
2569 — 16721 — 16368 — 61214 —
21668 — 16985 — 27779 — 18125 —
51301 — 246 — 530.

ATRAZADOS

15779 — 16951 — 16551 — 22375 —
2562 — 2690q — 26445 — 26184 —

Pensionistas chamadas á 1ª Região Militar

Deverão comparecer com urgência, ao Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, para regularizarem os seus processos de habilitação, sob pena de suspensão do pagamento e arquivamento dos mesmos processos, as seguintes pensionistas: Filomena Gomes, viuva do 2º tenente. João Capistrano Gomes, Maria de Lourdes dos Santos e João Batista dos Santos, filhos do 1º sargento José Vitor dos Santos, Clemencia Mercedes Djalma e Helena, filhos do 2º sargento José Caetano Ferreira de Freitas e Senhorinha de Menezes, mãi do cabo José Menezes Filho.

1098 — 25530 — 9110 — 28327 —
9382 — 1193 — 6665 — 32107 —
26448 — 18226 — 15885 — 25191 —
13268 — 32304 — 42141 — 1714 —
27257 — 4583 — 4549 — 5646 —
—4 nto2130
15425 — 10264 — 15984 — 1091 —

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Recomendação ao chefes de Serviço

O dr. Alim Pedro, diretor de Limpeza Urbana, em boletim datado de ontem, recomendou aos chefes de Distritos que observem durante os dias de Carnaval, as seguintes instruções: "Os serviços extraordinários terão assistência deste gabinete; os chefes de 1-DL, TE e 3-LU (setor 1) poderão suspender as folgas dos serventuários nos dias 14, 15, 16, 17 e 18 do corrente mês, tomando as necessárias providências afim de que a execução dos serviços seja feita sob sua imediata fiscalisação; serão consideradas faltas graves nos referidos dias o abandono e falta de atenção ao serviço, desobediência, e censura ás ordens legais, desrespeito e descortezia para com o publico; as faltas ao serviço nos citados dias, deverão ser convenientemente justificadas, sob pena do serventuário ser suspenso na razão de 3 dias, por falta verificada".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designação

Foi designado o advogado extranumerário — Ney Martins Barreto — para ter exercicio no Departamento do Contencioso Fiscal.

REMOÇÃO

Foi removido do Departamento do Patrimonio para o da Renda Imobiliaria, o prático de Engenharia extranumerário — Armando da Camara.

DESPACHOS

Manoel Rodrigues Alves — Observe-se o disposto no artigo 1º do decreto federal n. 24094, de 7 de abril de 1934, segundo o qual o Banco do Brasil está obrigado ao pagamento do imposto de transmissão, ressalvada a exceção do artigo 20 do mesmo diploma. Carlos Gardonne Ramos — Cobre-se na base de três contos de réis. Janko Vogelnik — Exija-se o imposto de transmissão nos casos de aquisição por usocapião, tendo em vista o bem fundamentado parecer juridico do diretor do Departamento de Rendas Diversas. Oficio n. 15, do diretor do DRL — Autoriso.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos

Incilia de Oliveira — Faça-se a postila; Arthur Campos Cardoso, Herminia Durão Donato e Luiz Pereira de Souza — Expeça-se a guia de transferência.

EXIGENCIAS

Responsavel pelo menor Elson Fernandes da Silva — José Duarte Ribeiro — Henrique Sá, — Pedro Vale — Alfredo Costa — Ernani Góis — Getulio Varela — Compareçam para esclarecimentos.

CONCURSOS DO D.A.S.P

Diplomata (Provas — Foram transferidas para os dias 19 e 21 do corrente, as orais de inglês e francês, respectivamente. As provas serão realizadas ás 7,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Enfermeiro — Estão chamados, hoje, ás 8 e 30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedito Hipolito nº 275, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos: nsº 121 a 126. Suplentes: ns. 127 a 120.

Datilografo (Q. M.) — As ultimas provas do concurso para Datilografo de qualquer Ministério, as de Datilografia realizadas nos Estados, serão identificadas hoje, ás 12 horas.

Comissário de Policia — O presidente do DASP homologou a classificação do concurso para Comissário de Policia, em que se habilitaram 58 candidatos.

Provas em realização — Assistente de aperfeiçoamento — Estão abertas a partir de hoje e até o dia 4 de março proximo as inscrições á prova de habilitação para Assistente de Aperfeiçoamento do DASP. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35. A prova constará das seguintes partes: Parte I — Português, Matematica e Estatistica Parte II — Tradução de trechos de duas linguas (francês, inglês ou alemão) á escolha do candidato sem auxilio de dicionário; Parte III — Resolução de 20 questões objetivas sobre assuntos do programa. Os programas foram publicados no "Diario Oficial" de ontem e estão afixados no local das inscrições.

Inscrições abertas — Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente de Material, até 24 do corrente; Assistente de Aperfeiçoamento, até 4 de março; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico-Auxiliar, até 23 de março. Serão proximamente abertas as inscrições para Bibliotecario-Auxiliar e Guarda Civil.

Chamadas ao S. B. M. — Estão chamados ao SBM do INEP, na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos: Hoje, ás 11 horas: Escriturario — 3364 — 3501 — 3582 — 3599 — 3616 — 3824 — 3861 — 3885 — 3919 — 3925 — 3926 — 3927 — 3929 — 3930 — 3931 — 3932 — 3933 — 3934 — 3936 — 3937 — 3938 — 3939 — 3940 — 3945. Hoje, ás 11 horas: Almoxarife — 4 — 172.

Deve comparecer com urgencia ao SBM do INEP o candidato a concurso para Escriturario numero 14 (Vitoria).

A Suiça paga em ouro suas importações portuguesas

Lisboa, 12 (Reuters) — Afim de pagar as importações ultimamente feitas de produtos portugueses, chegaram a esta capital 50 barras de ouro que foram enviadas da Suissa.

CONSELHO NACIONAL DE PESCA

Quando o Segundo Império Francês se desmoronava e os Estados Confederados Alemães ainda preparavam a sua união, de que viria depois a permanente intranquilidade do mundo, dizia-se do Japão que não passava de um país semi-bárbaro, ainda mergulhado na noite milenar da Idade Média, vivendo quase que somente da pesca. Em verdade, os japoneses eram antes de tudo pescadores. Nunca deixaram, aliás, de ser. Mas fizeram dessa indústria uma extraordinária fôrça econômica e militar. Com ela contaram e estão contando. Os que do ocidente europeu, em 1872, olhavam êsses amarelos ativos, calculados e dissimulados com um certo desprêzo, reconheceriam hoje que êles, parceiros do nazi-fascismo, também se constituíram numa espécie de terror que ameaça a humanidade. Os filhos, netos e bisnetos dêsses pescadores tornaram-se poderosos...

A alusão vale, apenas, porque vem a favor da tese de que no Brasil os problemas da pesca sempre envolveram e hão de envolver interêsses gerais de grande relevância. Qualquer que seja o aspecto pelo qual a encaremos — econômico, social e militar — a solução imediata estará na mobilização profissional do homem e no seu aparelhamento industrial. A nação é marítima, com cêrca de 5.500 quilômetros de costas sôbre o Atlântico. Nelas lançam-se rios caudalosos com mais de 50.000 quilômetros de curso navegável. A impressionante maioria dêsses rios, observou um professor ilustre, o sr. Ramayano de Chevalier, deixa-se arrastar, em sua carreira, para o pélago. É a sedução irresistível para o levante. Descem dos altiplanos do Ocidente, varam as planícies áridas e os vales fecundos, mergulhando, afinal, como estiletes, no peito amplo do mar voraz e insaciável. O Amazonas, cujo quarto centenário de descoberta ontem passou meio esquecido, despenca-se do *Telhado do Mundo*, na região andina de la Raya, devora milhares de milhas de hinterlândia e se precipita, violento, largo e majestoso, por um delta de vastas proporções contra a muralha verdoenga do Atlântico. Cheio de lendas e mistérios, meio mágico. Algumas centenas de cascos de navios estão no fundo do seu leito. Custou a ser aberto ao comércio marítimo internacional. Fizeram disso até uma questão de todo o Hemisfério. Euclydes da Cunha, que o devassou a exemplo de vários sábios estrangeiros que por lá subiram e desceram, sacudido numa de suas rajadas hiperbólicas, proclamou que às margens dêsse rio tudo era grande; *só o homem era pequeno*.

São águas doces e salgadas, infinitas e fartíssimas de peixes, moluscos e crustáceos. Enriqueceriam o país. Proveriam as necessidades de sua população litorânea. Uniriam, aumentariam e defenderiam o solo pátrio. Sua influência seria decisiva, conforme já se assinalou, no "Grande Arquipélago de Estados politicamente unidos, embora separados por formidáveis acidentes geográficos".

Ora, neste *Arquipélago* age e reage um povo de mais de quarenta milhões de almas, povo cuja Marinha Mercante já atinge a mais de 700.000 toneladas com mais de 300.000 indivíduos nela matriculados, transportando cargas no valor de muitos milhões de contos de réis. Ao lado dessa Marinha, pronta para servi-la nas emergências mais difíceis, está a Pesca. Isto é, mais de 100.000 pescadores embarcados em milhares de pequenos navios que sulcam os nossos mares, rios, golfos e lagos. São êles que vão buscar um alimento também indispensável ao consumo das cidades, vilas e aldeias.

Em terra firme, umas 400 mil criaturas brasileiras tecem rêdes, fabricam linhas, cordas e anzóis; salgam, secam e embalam o pescado. Constroem barcos e cortam velas. Fundem âncoras e batem correntes. Bem ou mal, é a indústria, uma grande e operosa indústria necessàriamente ligada às atividades marítimas. O mar, recebendo e engulindo tantos rios, ronca, ribomba e troveja lá fora, avisando e despertando energias, dando o toque de reunir à nova raça impulsionada pela fé, pela coragem e pela tenacidade. Êle dá o sentido de que na pesca e nos pescadores não há pròpriamente uma classe a se proteger, mas uma reserva imensa do nosso potencial econômico, social e militar a incrementar.

O Conselho Federal de Comércio Exterior, assim compreendendo, acaba de elaborar um projeto de decreto-lei, que é, em resumo, a reorganização do Conselho Nacional de Pesca, com a vantagem de lhe ampliar as atribuições. Será um órgão autárquico. Importa em incorporar às riquezas do Brasil o trabalho e a produção dos pescadores nossos compatriotas. Será um departamento dos interêsses dos pescadores, dos armadores de pesca, dos industriais e exportadores do pescado; uma entidade com personalidade jurídica própria, de natureza federal, diretamente sob o contrôle da presidência da República e com sede e fôro nesta capital. Compor-se-á de nove membros: o presidente, nomeado pelo chefe do Govêrno e com o mandato para três anos, podendo ser reconduzidos. Gerou-se o Conselho na convicção de que era preciso: centralizar todos os serviços da pesca, dando-se-lhes autonomia, liberdade e iniciativa criadora; fazer estudos oceanográficos; instruir, amparar, educar e assistir os praianos; proporcionar-lhes os elementos de ação, recursos, orientação técnica; assegurar, enfim, rendimento e prosperidade à produção aquática. Mas, omitida a defesa da respectiva fauna, tudo se perderá. O Conselho previu as hipóteses, sugerindo o estabelecimento das Escolas Profissionais de Atividades Marítimas, sem as quais pròpriamente o empirismo.

São centenas de milhares, talvez mais de milhão e meio os nossos patrícios que vivem nos mares, nas águas marítimas e fluviais e que pescam; que têm o seu ganha-pão diário. Não é só que pesca; há o que financia o pescador. Há o motorista, o radiotelegrafista, o mestre de bordo, o foguista, o timoneiro, o comissário, o piloto, o patrão da lancha ou canôa, o mestre de pequena cabotagem, o prático do litoral, os artífices dos estaleiros navais, os operários fabricantes de cordas, linhas, anzóis, lonas e milhares de outros objetos indispensáveis à pesca e à navegação, pois que sem esta aquela não se desenvolve. As Escolas, como do projeto se depreende, educarão a êsses elementos.

Compramos no exterior peixes, camarões, lagostas, caranguejos, ovas e tantos outros artigos sêcos ou em conservas. Há dez anos atrás, só o bacalhau de Terra Nova vinha, anualmente, para cá em troca de cincoenta mil contos, que mandávamos para lá. As sardinhas e as tainhas importadas não nos haviam de custar menos. Entretanto, a pesca, aqui, existia por um sistema de destruição invariável. Há vinte anos, permitia-se criminosamente que se fincassem cercadas, que se lançassem rêdes de malha miudíssima e de arrastar na costa (como ainda agora se verifica em Copacabana, Ipanema, Leblon e Tijuca), que se atirassem bombas de dinamite e até se envenenassem as águas, como acontece nas lagôas.

No Conselho, haverá um zoólogo, um delegado da Marinha de Guerra, um representante da Confederação Geral dos Pescadores, um jurista, um armador, um industrial de conservas, um pescador profissional comprovado e dois agentes de livre escolha do presidente da República. Passarão a pertencer-lhe as atribuições do atual Código de Pesca e as que se encontram a cargo exclusivo do Ministério da Agricultura. Traçará a política econômica da pesca e concederá empréstimos aos pescadores e aos industriais do pescado, bem como aos armadores de pesca, para este promover a instalação de portos. Dará pareceres. Cuidará entreposto e postos centralizadores de embarcações. Suas divisões serão: administrativa, econômica e financeira, contencioso, social, demográfica, sanitária, científica, técnica e educacional. A despesa com seu pessoal burocrático não poderá exceder de 20 % da receita arrecadada e, ressalvadas as disposições constitucionais, ficam proibidas todas as taxas, todos os emolumentos ou impostos estaduais e municipais que onerarem o pescado e as atividades dos pescadores. Dentro de seis meses far-se-á a revisão do Código. Estimular-se-á a pesca esportiva.

A idéia em marcha é de alto e incontestável alcance. Conduz um plano de reformas patrióticas. A pesca no Brasil não foi outrora sem esforços e sacrifícios que se nacionalizou. Protegê-la agora e torná-la eficiente e próspera é tarefa complementar.

M. Paulo Filho

PROTOCOLO

Jules Cambon, no capítulo sôbre o protocolo, do seu livro *Le Diplomate* — que, inclusive pela comodidade do formato, se tornou uma sorte de breviário de que os profissionais raramente se separam — forneceu uma série de casos históricos interessantes sôbre a retirada das missões diplomáticas, nos casos anormais de guerra ou de ruptura de relações.

O assunto é de atualidade neste momento, em que o nosso Itamaraty está procurando a fórma de embarcar os representantes diplomáticos dos países com os quais o Brasil rompeu relações e, ao mesmo tempo, receber os nossos até há pouco acreditados nas suas respectivas capitais. O problema apresenta, além de outras dificuldades, a de ordem prática, próprias das condições atuais de transporte. A esse propósito, sobressae o caso dos diplomatas brasileiros em Tóquio e o dos nipônicos no Rio de Janeiro, cuja solução, pelo menos para um profano, parece tão intrincada quanto a da quadratura do círculo, porque o Japão, por mais imperial que seja, é composto de ilhas isoladas e remotas, de acesso impossível nos tempos conturbados que correm.

Entre gente civilizada, quando as guerras não eram ainda totais, a partida de um embaixador, em tais circunstâncias, era quase normal. Se até se combatia com cavalheirismo, como é que se deixaria de cumprir rigorosamente o protocolo à saída de um hóspede a que o uso reconhecia tantos privilégios! Lembra Jules Cambon que Luis XIV fazia questão, depois de declarada a guerra, de mandar conduzir o embaixador até à fronteira e, por onde passasse, com todas as honras, inclusive as militares.

Já na Turquia as coisas ocorriam muito diferentemente e de modo muito mais pitoresco, sobretudo para quem lê a história com a devida distância. O sultão detinha os embaixadores numa fortaleza, como prisioneiros. Alguns transcorreram assim muitos anos e outros morreram sem jamais serem libertados. Em certos casos, conforme o estado de humor do soberano, os embaixadores eram espancados e depois libertados. Êsse tratamento, apesar de tudo, era quase humano comparado com o do *dey* de Argel, que não teve dúvida em mandar amarrar, certa vez, um diplomata estrangeiro à bôca de um canhão.

A nossa época, no que diz respeito às atenções devidas e às imunidades dos diplomatas numa emergência como a de hoje, [illegible] entre a cortesia de Luis XIV e a crueldade do *dey* de Argel. De resto, como também lembra Jules Cambon, por experiência própria, isso data de 1914. O diplomata, findo a sua missão pelo motivo grave de guerra ou de ruptura de relações, [illegible] aguardaram semanas antes de poderem atravessar a fronteira de um país neutro, à espera que fossem ultimados os pormenores de sua troca.

Porque, com efeito, terminadas as suas missões devido à guerra ou coisa semelhante, o que se passa com os embaixadores e suas comitivas é uma troca. Os hábitos retrocederam de tal maneira, entre povos pseudo-civilizados, que não existe margem no mundo para a mínima parcela de confiança. Enquanto a troca não fôr minuciosamente regulada, graças aos bons ofícios de uma potência neutra, os diplomatas ficam reduzidos à condição de reféns.

* * *

A carreira diplomática tem sido cobiçada por muito homem maduro, atraído de repente pelas suas seduções exteriores, com prejuízo dos que a percorreram desde o início. Que êles reflitam nos efeitos produzidos sôbre ela pela guerra total. Não é provável que um Luis XIV torne a reinar. Mas o mundo está se preparando, se é que já se não preparou, para a volta do *dey* de Argel.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às doze horas de tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, passando a instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura estável. Ventos, variaveis, com rajadas bastante frescas.

Máxima ... 30º8
Mínima ... 23º1

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A mobilização econômica das Américas

A mobilização econômica que se está processando nas Américas há de se traduzir, quanto ao Brasil, em uma verdadeira mobilização industrial, não só pelo melhor aperfeiçoamento e aproveitamento das indústrias já existentes, como, também, pela criação de outras novas, cujo aparecimento se verá extraordinàriamente facilitado pela dificuldade em que se encontram os países manufatureiros de nos suprirem de artigos necessários ao consumo interno do país. Não se pôde dizer que o que ocorre no Brasil seja uma simples iniciação industrial, e isso porque o processo de nossa industrialização data de muitos anos. O que se verifica é um aceleramento dêsse processo de industrialização, pois, sob o império de circunstâncias excepcionais, vamos realizar em poucos anos aquilo que, de outra fórma, levaríamos um espaço de tempo consideravelmente maior para conseguir. O aceleramento dêsse processo será tanto mais vantajoso quanto, na emergência atual, as iniciativas não se verificarem de fórma desorientada e, por vezes, desordenada. Pelo contrário, o Brasil dispõe atualmente do indispensável conhecimento dos seus problemas econômicos e do necessário aparelhamento administrativo, conjugados, um e outro, numa política econômica bem orientada, que lhe permita enquadrar a industrialização de fórma que obtenha os melhores resultados dentro do prazo mais curto. Além disso, não se pôde desconhecer a influência que a solidariedade continental, como realidade econômica, está destinada a exercer nêste processo. Os Estados Unidos, nação industrial por excelência, estão, por assim dizer, tão interessados quanto nós, em facilitar por todos os meios essa transformação da economia brasileira.

A isso são levados os norte-americanos pelas próprias contingências da sua segurança, pois, para êles, é do maior interêsse que os bons vizinhos sejam nações fortes e poderosas, o que na verdade só se consegue à base de uma economia industrializada.

Para melhor compreender até que ponto os Estados Unidos estão interessados na industrialização do Brasil, basta ter presentes dois fatos.

O primeiro é que essa industrialização não irá diminuir o volume das exportações norte-americanas para o Brasil, e sim aumentá-lo de muito, já que a industrialização nossa significará a elevação do nível de vida dos brasileiros, com a consequente ampliação de seu poder aquisitivo, que lhes permitirá adquirir maior cópia de artigos manufaturados, que pódem ser fornecidos pela indústria norte-americana.

O segundo é que essa industrialização, alterando a estrutura econômica do Brasil, vai libertá-lo da dependência em que se tem encontrado de mercados europeus, libertação que servirá para fortalecer a unidade econômica continental e, consequentemente, a unidade política do continente.

Dentro dêsse quadro de interêsses que coincidem, pódem ser esperados os melhores resultados da atual visita do sr. Souza Costa aos Estados Unidos. É evidente que o nosso ministro da Fazenda, conhecedor do panorama econômico do Brasil, há de saber conduzir as negociações de fórma tal que a mobilização econômica de que se está cogitando nos Estados Unidos produza os seus reflexos diretos e imediatos no seio da economia brasileira, concorrendo à grande nação irmã.

Maginot e Singapura

Ocorre evocar a Linha Maginot ao falar de Singapura: — são duas coisas acêrca das quais se criara uma lenda de inexpugnabilidade.

Quanto a Singapura, tinha-se [illegible] inexpugnável um território muito pequeno onde se acumula uma população de mais de um milhão; — existiria sempre a vulnerabilidade da fome, pois para tal massa é impossível acumular reservas de mantimentos e água que (como em Gibraltar e em Malta) assegurem subsistência indefinida.

Além disso Singapura, como toda a base naval, destinava-se a apoiar esquadras — e a ser apoiada por elas. Uma base naval sem esquadras é como a plataforma de um canhão — sem o canhão. O golpe traiçoeiro de Pearl Harbour, a imprudência que perdeu o *Repulse* e o *Prince of Wales* privaram Singapura dêsse elemento indispensável: — frota para ela apoiar e que a apoiasse. A necessidade imprecindível de manter quase toda a esquadra inglesa onde os restos da esquadra alemã, os restos da esquadra italiana, a incógnita da esquadra francesa, a campanha submarina e os perigos de invasão tornam necessária a sua presença, explica sobejamente que a base naval de Singapura deixasse de ser em verdade uma base naval.

A verdadeira e comprovada invulnerabilidade parece continuar a ser [illegible] certo número de condições naturais, paciente e inteligentemente aproveitadas, como sucede, ainda uma vez, em Malta e Gibraltar. Ainda não se construiu o navio invulnerável (provam-no o *Prince of Wales* e o *Bismarck*) e ainda não se construiu a fortificação invulnerável (provam-no a Linha Maginot e Singapura). Em todo caso, esta não pode ser atacada do mar; era invulnerável para aquilo a que se destinava: defender-se do mar. Foi atacada por terra, e os que pensem em censurar o facto de isso não ter sido previsto lembrem que se trata ainda de uma consequência da queda da França. Com efeito, a entrega da Indochina ao Japão representou para êste o mesmo que para a Alemanha representára a posse da Holanda e da Bélgica, relativamente à Linha Maginot: a possibilidade de contornar militarmente a posição.

Sem diminuir a gravidade do caso, [illegible] que ele foi previsto, certamente, já na conferência Churchill-Roosevelt; (deve ter-se então acordado qual o ponto que conviria manter a todo o custo, como posição de partida para operações futuras). E foi anunciado por Churchill aos Comuns, quase expressamente, no seu último discurso. Não denunciou superioridade naval do Japão, senão num mar fechado, perigoso, localizado. Tivesse o Japão essa superioridade e haveria conquistado ao Havaí em primeiro lugar...

Aceitem-se os factos na sua verdade, sem otimismos perigosos nem pessimismos sombrios, mais perigosos ainda. Para além da Linha Maginot estavam o corpo e a alma da França, desprevenida para a calamidade gigantesca. Para além de Singapura estão todo o mar e todo o mundo, onde a vitória de fôrças cada vez mais fortes pôde tardar em vir — mas não pôde falhar.

Modêlo brasileiro

Identificar a juventude com a sua nacionalidade, eis o escôpo principal do govêrno, nos seus propósitos de organizar a mocidade brasileira. O decreto recentemente promulgado, dando bases à nova instituição, mostra bem claro as diretrizes que vamos seguir no assunto. Bem longe ficâmos do tipo fascista das organizações semelhantes. Aquêle arregimenta os moços em torno de um partido, que é sempre um fragmento da opinião pública da nação, já que não se conseguiu em país algum, nem na Alemanha nem na Itália, nem na Rússia, uma unanimidade em volta dos seus regimes. Por isso, nesses casos, não se faz outra coisa senão dividir a mocidade, incutindo-lhe no espírito ódios, preconceitos e desconfianças, que geram invariavelmente a atmosfera de delação, de vingança e de consequente renúncia à personalidade em que vivem aquêles países.

No Brasil, a arregimentação da juventude se fará em tôrno da Pátria. Vamos educar os moços no culto das nossas tradições, na glorificação dos nossos heróis, no respeito às nossas fôrças, no respeito às nossas instituições, na concórdia, enfim, dessas coisas altas que formam o verdadeiro sentimento do patriotismo. Diante do mundo subvertido por tantas concepções políticas, o dever supremo do govêrno é preservar a mocidade dos perigosos desvios ideológicos que se apresentam no seu caminho, tornando-a ainda mais militante a serviço da nação. Êste, o grande sentido da Juventude Brasileira.

Promessas

Ficam aqui confidenciadas as impressões, durante o curto espaço de vinte e quatro horas, de um cidadão conciente dos seus direitos e deveres para com a pátria, tomando como o presente, diante das notícias que recebe sucessivamente pelos jornais e pelo rádio.

O cidadão lê primeiro, com viva satisfação, a notícia da mensagem do sr. Oswaldo Aranha ao povo norte-americano, de que foi portador o conhecido comandante Atila Soares.

Depois, liga o rádio para uma estação local e ouve uma longa dissertação sôbre a ação da *quinta-coluna* e os seus perigos.

Almoça, acende um cigarro, abre um jornal e depara com a notícia de que um clube alemão não seria fechado porque de há muito fôra nacionalizado, sendo a sua diretoria composta de brasileiros natos.

"Diga aos norte-americanos — repete baixinho o cidadão pensando na mensagem do sr. Oswaldo Aranha — que podem confiar em nós, porque cumpriremos o nosso dever e manteremos as nossas promessas."

Selecionar a colaboração

O problema da Amazônia se resume em duas coisas: saneamento e valorização econômica. De resto as duas condições estão articuladas, dependendo uma da outra. Convém fazer essa consideração, porque exatamente um dos assuntos de que se está falando atualmente, como sendo dos que podem acarretar a colaboração norte-americana no Brasil, é o saneamento e valorização econômica da Amazônia.

Diz-se que dos Estados Unidos nos virão agora técnicos para êsse importante empreendimento. Oxalá que assim seja e que êles tragam, com sua sabedoria e experiência, recursos materiais. Mas que não esqueçam a lição do passado, muito fértil em ensinamentos, naquela vasta e complexa região do globo.

Essa lição é a da tentativa de construção da estrada de ferro Madeira-Mamoré. Estava ela, como se sabe, entregue a uma empresa estrangeira, e como tal pareceu aos responsáveis pelos seus destinos que o saneamento, obra imprecindível ao bom êxito do empreendimento, deveria ser confiado a um técnico também estrangeiro. Foi convidado o dr. Lovelece para a tarefa de fazer, durante a construção da Madeira-Mamoré, a profilaxia do paludismo. Mas com tal êxito êsse técnico conduziu os seus passos que os trabalhos foram suspensos, em vista da gravidade do surto epidêmico que grassava, a despeito das medidas sanitárias por êle postas em prática. Os operários eram ceifados pela malária.

Foi quando, em boa hora, se lembraram de contratar Oswaldo Cruz. O grande higienista patrício foi à Amazônia, delineou seu plano de campanha contra a malária, permitindo que os operários da estrada de Ferro Madeira-Mamoré se vissem protegidos e pudessem trabalhar. Assim se conseguiu ultimar essa obra de engenharia que, como é sabido, em vista das hesitações técnicas da primeira fase, custou em média uma vida por dormente colocado em seu leito.

Aliás o que se fez na Madeira-Mamoré realizou-se também no Xerem, quando foi da construção da adutora de água para esta capital. Fez-se igualmente por ocasião do prolongamento da Central, em Pirapora. Fez-se ainda na Serra do Cubatão. Tem-se feito por muitos sítios no Brasil, onde os discípulos de Oswaldo Cruz, desde Carlos Chagas até outros companheiros dos primeiros embates, foram sendo substituidos pelos mais modernos. Hoje há exatamente um grande círculo de autoridades brasileiras em matéria de malária, e a malária é o problema da Amazônia. Quando foi da infestação do Norte pelo *Anofeles Gambiae*, a capacidade de nossos técnicos em malariologia ficou demonstrada de fórma irretorquível.

Citámos o que se passou com a Madeira-Mamoré para mostrar que não deveremos perder tempo em solicitar a colaboração de quem quer que seja, a não ser econômica, para resolver problemas em que temos verdadeiros mestres. E, por outro lado, cumpre-nos poupar aos próprios americanos a dispersão da atividade de seus malariologistas e higienistas, sem dúvida com outros encargos mais penosos do que êsse seria. Embora reconheçamos a proficiência dos higienistas norte-americanos com relação à malária, somos impelidos a dizer que êles também têm muita malária para combater em seu país, e que por nosso turno possuimos gente apta para fazê-lo, na Amazônia, como em qualquer outro ponto do território nacional.

Naturalmente o problema do saneamento da Amazônia é muito complexo: demanda amplos recursos e um largo tempo de aplicação, tanto dêsses recursos como da capacidade dos técnicos. E, se possuimos malariologistas, não devemos em todo caso recusar a colaboração útil que nos possa ser dispensada, sobretudo num momento em que os interesses do Continente e a unidade americana falam mais alto do que quaisquer outras considerações. Temos, efetiva e proveitosa, a participação da Rockefeller nos nossos destinos sanitários, realizando ao mesmo tempo profilaxia e pesquisas cientificas dignas do maior apreço. Mas convém não dispersar recursos, num tempo em que êles são tão preciosos, como atualmente.

Eis porque nos parecem de toda oportunidade essas considerações. Nada realmente mais auspicioso do que a notícia, ontem divulgada, de que se está cogitando de providências em favor do soerguimento econômico da Amazônia, e que do programa de sua realização faz parte a vinda de técnicos, de várias especialidades, para aqui realizarem trabalho profícuo. Mas ao govêrno do Brasil, para evitar desperdícios inclusive de boa vontade por parte de nossos colaboradores norte-americanos, cumpre exatamente dizer o que precisa, excluindo a vinda de especialistas e técnicos em assuntos já bastante familiarizados entre nossos compatriotas.

A conferência de Sevilha

Está dando ensejo a largos comentários a entrevista que o generalíssimo Franco celebra em Sevilha com o professor Oliveira Salazar, chefe do govêrno e ministro dos Estrangeiros português.

É sabido que tais conferências representam apenas a solene sanção ostensiva, dada a entendimentos preliminares das chancelarias; quer dizer: aquêles dois chefes políticos encontram-se para dar maior solenidade à definição do que já foi resolvido, e não para resolverem na Conferência aquilo que deverão definir. Regressarão depois às respectivas capitais, o telégrafo relatará que foram ovacionadíssimos, e o que tiver ficado definido, em objetiva declaração de princípios, terá assim uma sanção que será tornada como que equivalente a um *referendum* popular.

Os que receiam ser a Conferência de Sevilha um elemento concorde com a política do *Eixo*, a nosso ver, julgam mal. Nem concorde, nem marcadamente hostil. A causa alemã vem perdendo dia a dia simpatias, no ânimo do povo espanhol; nunca teve qualquer simpatia por parte do povo português; os altos elementos presentes à Conferência sabem isto perfeitamente, e não ignoram que nenhum poder político póde agir contra a conciência de todo um povo.

Da Conferência de Sevilha só póde sair portanto uma afirmação de paz, uma definição de paz, uma esperança de paz solenemente proclamada; mesmo que para isso os dois govêrnos peninsulares tenham de tentar retratar a Península como um pequeno mundo à parte da Europa; e mesmo que, no desejo de ver aceito êsse "mundo", façam certas diligências de paz geral, com a função de mediadores, assim demonstrando a ambas as partes, ou sobretudo a uma delas, certo grâu de boa vontade e deferência.

O que póde ter aspectos graves não é pois o que se disser na Conferência, ou se der como aparente resultado dela. Pela primeira vez o atual ministro dos Estrangeiros de Portugal pisa território estrangeiro. Deve para tal ter sentido fortes razões. Póde perguntar-se se não haverá certo paralelismo psicológico entre a fôrça dessas razões e a das que um dia determinaram Chamberlain a entrar, também pela primeira vez, na carlinga de um avião...

É uma pergunta a que só a História responderá.

Exportação de madeiras

Apesar da carência de transportes e inacessibilidade de numerosos mercados, decorrentes do atual conflito armado, nossa exportação de madeiras não tem sido tão afetada quanto era de temer.

Em 1939 o volume total exportado atingiu 404.787 toneladas, valendo 110.083 contos de réis. Ao pinho coube maior destaque, com 307.794 toneladas, estimadas em 88.085 contos. Seguiram-se-lhe, em ordem de importância, com quantias situadas entre cinco e mil contos de réis, o aguano, o guarubá, o jequitibá, o freijó, as madeiras em bruto e o cedro.

Em 1940 registraram as estatísticas embarques para os mercados internacionais de consumo, somando 291.121 toneladas, no valor de 84.806 contos. Em confronto com o ano de 1939, essas cifras mostram uma quéda em volume e valor e ainda apontam o maior contingente do pinho, ou sejam 247.044 toneladas e 67.718 contos. Contudo, foi conseguida melhoria do preço médio de tonelada, que se elevou de 272$000 em 1939 para 292$000 em 1940. Outras madeiras que tiveram influência nos negócios dêsse ano foram as compensadas, com 2.846 contos, e as em bruto, com 2.106 contos; o aguano, com uma contribuição de 5.548 contos e o ipê, bem assim o freijó, com mil cento e poucos contos cada.

No ano que findou, os negócios se apresentaram mais animadores do que os realizados nos dois exercícios que o antecederam.

Exportámos, no referido ano, 343.359 toneladas de madeiras, totalizando 148.176 contos, onde o pinho figurou com 293.701 toneladas, no valor de 123.486 contos. Essa quantidade e valor superam os do ano de 1940. Relativamente ao exercício de 1939, a tonelagem é mais baixa, mas, em compensação, o valor é bem mais elevado, o mesmo podendo ser dito do preço médio da tonelada, que atingiu 431$000, ou sejam 58 % mais do que em 1939 e 48 % mais do que em 1940.

Além do pinho, tiveram expressão nas nossas vendas, durante o ano passado, as madeiras compensadas, as de pinho inclusive, com quase dez mil contos; o aguano, somando 4.088 contos; as madeiras em bruto, com uma contribuição equivalente a 2.681 contos; o cedro com 2.064 contos e o ipê e o jacarandá, totalizando mais de mil contos cada.

Só de pinho, a Argentina nos comprou, em 1940 e 1941, 68 e 423 mil contos, respectivamente, tendo sido, outrossim, o melhor cliente das madeiras compensadas e do ipê nos aludidos exercícios. Outro consumidor apreciavel do pinho tem sido a Grã Bretanha, com aquisições expressas em 15 mil e 10 mil contos em 1940 e 1941.

Das madeiras em bruto, em 1940, as remessas maiores destinaram-se à Argentina, e no ano passado aos Estados Unidos. Ascenderam a 600 e 800 contos, respectivamente. As vendas de freijó caíram sensivelmente em 1941, porque a China e o Japão eram os seus maiores compradores.

O aguano tem tido sempre como maior consumidor a nação estadunidense, cujas aquisições em 1941 somaram 5.500 contos, contra 4.088 no ano passado. Com o mesmo destino embarcâmos também 943 contos de jacarandá em 1941 e 624 contos em 1940.

Cômodo, mas anti-higiênico

Os dias de Carnaval oferecem larga margem ao comércio ambulante, que se consagra aos artigos destinados aos folguedos e a toda espécie de mercadorias consumidas na alimentação popular.

Em mostruários improvisados, são oferecidos refrescos, geralmente em copos de uso comum e lavagem precária; frutas retalhadas e expostas à poeira e ao mais; doces, *sandwiches* e tudo que seja guloseima, em idênticas condições de descaso pelas comesinhas normas de higiene.

O facto de se destinarem ao consumo dos menos favorecidos, que não se pódem servir, naturalmente, dos restaurantes e bares, não impede, antes aconselha, o rigor da indispensável fiscalização. E o peor é que o maior número de consumidores é formado pelas crianças, que se vêem no contingência de se socorrerem de tais fornecedores.

Outro aspecto, o que se refere à estética, não deve e não póde ser esquecido, quando fazemos propaganda do Carnaval carioca no estrangeiro, atraindo grande número de turistas que hão de observar, por fôrça, o espetáculo curioso, mas nada recomendável.

Os interessados alegarão, por certo, a comodidade que proporcionam. Mas em favor da comodidade não é justo sacrificar a saude da população.

A arrecadação da dívida da União

Do relatório apresentado pelo Procurador Geral da República, consta um capítulo relativo à arrecadação da dívida da União nos Estados. Verifica-se que a cobrança se operou com maiores vantagens em São Paulo, seguindo-se o Rio de Janeiro, com 6.434:307$400.

É de notar-se que êste último Estado até há pouco vinha rendendo quantia insignificante, figurando agora entre os primeiros, apesar de ter apenas um procurador. O Distrito Federal, que tem seis procuradores e dois adjuntos, figura no quadro da arrecadação em terceiro lugar. Evidentemente há qualquer coisa na máquina que precisa ser modificada.

A arrecadação da dívida pública federal no Distrito talvez nunca tenha sido além de 5.500 contos, apesar do avultado número ca tenha ido além de 5.500 condidos que, se as percentagens não fossem rateadas e sim distribuidas aos que fizessem jús às mesmas, pelo trabalho apresentado, a arrecadação possivelmente passaria à casa dos dez mil contos.

De qualquer maneira, o facto é que no relatório do Procurador Geral há muitas sugestões que certamente despertarão a atenção do govêrno.

No bairro do Grajaú

Há dias falámos aqui da rua Pinto Martins, distante da Lapa poucos minutos, e que é original, pitoresca e completamente esquecida das autoridades. Bem entendido que não é de todas; as do fisco, por exemplo, por lá aparecem, com absoluta pontualidade.

Pois a rua Oliveira Lima, no Grajaú, em nada lhe fica a dever. Vai para ano e meio que foi aberta ao público. Uma empresa qualquer de exploração do gênero retalhou e vendeu os lotes da antiga fazenda da marquesa de Taquara, se não nos falha a memória. Batizaram-na, então de rua *Sete*. Assim permaneceu até tomar o nome do gordo historiador-diplomata, que era um homem inteligente, culto e valdosíssimo. Sem embargo de lembrar a figura dêsse escritor, nunca foi calçada, nem limpa, nem enfeitada. O capim alí costuma ser de meio metro de altura. Ótimo para pastagem. Em chovendo, faz-se o pântano, em virtude do tráfego intenso de carros. Excelente para viveiro de sapos e caranguejos. Cansados de reclamar, os moradores, donos ou inquilinos de prédios, que pagam impostos elevados, resignaram-se. E não deixavam de ter razão. Nas mesmas condições da rua Oliveira Lima estão as chamadas Rosa e Silva, político igualmente valdoso, Uberaba e parte da designada Borda do Mato, todas no mesmo bairro.

A Prefeitura, se as visse, concordaria conosco. Estas ruas não merecem o abandono. Como a Pinto Martins, tinham e têm direito a melhor tratamento.

As anônimas

Na constituição delas, a lei, é claro, faz exigências fundamentais. Nem podia deixar de ser assim. Entre nós, as sociedades por ações vinham sendo regidas por um sistema que numerosas vezes não deu os resultados esperados. Não era a estrutura jurídica até então dominante que determinava os males. A sua interpretação capciosa e a sua aplicação dolosa frequentemente permitiam os abusos e até os absurdos. A legislação nova procurou corrigir o que era imprestável. Estabeleceu direitos e deveres de maneira a impedir umas tantas fraudes, que outróra sacrificavam a própria economia popular.

Mas há um caso que está agora, na prática, causando apreensões. As sociedades que se formam, ou que têm necessidade de elevar seus capitais, são obrigadas, com a relação dos nomes dos respectivos subscritores, a apresentar a certidão de idade dos mesmos, como prova de nacionalidade.

A diligência nem sempre é fácil de ser atendida. Decorre daí que os organizadores de empresas ou companhias do gênero chegam até a desistir de nomes de tomadores dos seus títulos, que no prazo fixado não pódem acudir a essa formalidade. Ainda se lhes fosse dado oferecer outra documentação para o mesmo fim, as coisas se acomodariam. Mas os factos não são êsses. Ou a certidão, ou a justificação. O resto é de ser recusado.

As queixas e as reclamações avolumam-se. Vale a pena reexaminar o assunto.

Carestia e tabelas

Em sessão da Associação Comercial esteve novamente em relêvo o tabelamento de gêneros de primeira necessidade. Não seria preciso acentuar que, do ponto de vista dos que examinam o problêma naquêle órgão, em primeiro lugar são invocados os interêsses do comércio varejista. Nem por ser assim, porém, deixam de ser ponderáveis algumas das alegações contrárias ao processo de tabelamento, e parte dessas razões são aceitáveis, mesmo em benefício do consumidor. Da última vez que tratámos do assunto emitimos várias considerações que incidem nos motivos, embora lacônicos, expostos na sessão a que nos reportamos.

Dissémos, por exemplo, que as comissões conjuntas, incumbidas de realizar um inquérito sôbre o encarecimento da vida, chegarão naturalmente, entre outras, a uma conclusão infalível: o tabelamento é uma providência limitada, que não resolve o problêma, porquanto alcança as causas remotas e complexas que elevam o padrão da vida. Semelhante maneira de ver, todavia, não exclúe a necessidade de um permanente contrôle, visando conter os intermediários nos limites de um lucro moderado. A criação dos Entrepostos, a facilidade do transporte das mercadorias de mais urgente consumo, a redução dos fretes ferroviários, rodoviários e marítimos, são fatores a considerar e a pesar, como elementos preponderantes para uma solução, tanto quanto possível, satisfatória, no sentido de ser atenuada a carestia e organizado um tabelamento de equidade e eficiência.

Ainda não se conhecem, provavelmente por não terem sido ainda atingidos, os resultados do inquérito a que aludimos acima. Será conveniente aguardá-los, antes de qualquer iniciativa, como a que consta da proposta aparecida na Associação Comercial. Mas, se as conclusões do inquérito ficarem esperadas por tempo indefinido... o encarecimento da vida continuará zombando do defeituoso ou incongruente tabelamento.

Licenças para viagens

No Distrito Federal, as instruções para o serviço de concessão de licenças solicitadas pelos estrangeiros, que desejem viajar, declaram que as mesmas serão processadas e despachadas de maneira gratuita, *nada se percebendo de selos e emolumentos*. No Estado do Rio, porém, as instruções para fins idênticos prescrevem que, sempre que os estrangeiros viajarem para os diversos pontos do país, ressalvando-se o Distrito Federal, deverão apresentar-se à autoridade respectiva, que fará no verso da passagem as devidas anotações. Mas *o interessado indenizará as despesas com a comunicação à autoridade do lugar para onde o estrangeiro se dirigir*.

Quer dizer: aqui, tudo é de graça. Ali, em Niterói, cobra-se o expediente.

VARÕES DE PLUTARCO

IVAN LINS

Muito se gaba, em geral, a Antiguidade, vezo que os historiadores modernos herdaram dos humanistas renascentes, que o faziam não só por entusiasmo para com os antigos, cujas obras os arrebatavam, mas ainda por ódio a tudo quanto dizia respeito à Idade Média, contra a qual reagiam. Basta, todavia, um exame, mesmo ligeiro, para patentear não merecer a Antiguidade os incondicionais louvores que geralmente lhe tributam.

Ao consagrar todas as manifestações da natureza, facilitou o politeismo o livre e despreocupado surtos dos sentimentos humanos, permitindo manifestassem suas verdadeiras tendências. A excessiva compressão dêsses sentimentos, nos primórdios da humanidade, como observa Comte, teria, em seguida, impedido bem discernir o grau de encorajamento, ou de neutralização, que devessem habitualmente receber, ao tornar-se possível uma sistematização moral plenamente positiva. Era, por isto, o politeismo muito pouco favorável à moralidade, porquanto, se deificava as virtudes e os bons aspectos de nossa natureza, não deixava de consagrar também os vícios e taras, que a deformam, e as contingências, que lhe lembram a animalidade, levantando, indiferentemente, altares ao Pudor, às Graças e às Musas, assim como aos Faunos e Sátiros, Stercútius, Crépitus e Mefitis...

Foi o que frisaram vários poetas e pensadores antigos, e, especialmente, Platão, evidenciando a incompatibilidade radical entre qualquer sistematização moral e a multiplicidade dos deuses, tais como o concebia o paganismo. Se a virtude consiste em fazer o que apraz às divindades, pergunta Socrates num diálogo do mais famoso de seus discípulos o que possa ser a virtude, quando vemos os habitantes do Olimpo entregues a sentimentos tão desencontrados, ralados de ódios e crimes, só cuidando em se oporem uns aos outros em seus projetos sôbre os mortais. Como, de facto, agradar a Netuno, sem descontentar a Júpiter? Como obter as boas graças de Juno, sem incorrer na má vontade de Minerva? Como invocar Vênus, sem contrariar a casta Diana? Por outro lado, nada menos edificante do que as ações dos próprios Deuses, imortalizadas pelos poetas, pintores e escultores, e continuamente apresentadas à imitação dos crentes. Júpiter, para satisfazer criminosos amores, ora se metamorfoseia em cisne, águia, touro e chuva de ouro, ora se apresenta sob a figura do próprio marido, como no mito de Anfitrião, afim de vencer as resistências de uma espôsa honesta. Não se acanha Vulcano de patentear sua própria vergonha, fabricando a invisível tela em que expôs, a todo o Olimpo, em flagrante adultério, Vênus e Marte. E seria não acabar nunca enumerar os casos da evidente oposição moral resultante dessas *"peccare docentes historiæ"*, como lhes chama Horácio, isto é dêsses mitos que, longe de incutirem, nos espíritos, a virtude, deliciosamente ensinavam a pecar... Quem quiser, a respeito, uma análise encantadora e completa, leia a *Cidade de Deus* de Santo Agostinho, onde, com a irreverência demolidora de um espírito moderno, nada poupa ao politeismo grego e romano.

Refere Plutarco, em a *"Vida de Lisandro"*, o caso de uma mulher que, no Ponto Euxino, deu à luz um menino, por obra e graça de Apolo... E, mesmo entre os Judeus, apesar do seu habitual menosprêso relativamente aos politeistas, não haviam de escassear casos como o que conta o monge franciscano Hérolt. Apaixonando-se a filha de venerável rabino por um estudante, fez constar ser portadora do Messias, que alguns israelitas ainda hoje esperam. No dia do nascimento, sofregamente aguardado, estando a casa cheia de amigos e colegas do rabino, verificou-se ser o Messias uma menina... No *"Ensaio Sôbre os Costumes"*, mais profundo do que o faz supor o tom leve e desrespeitoso em que é vazado, tece Voltaire justas considerações sôbre o perigo de pôr alguem em dúvida, durante o fastígio das crenças politeícas, as obras e graças dos imortais em relação às humildes criaturas, que lhes aprazia distinguir.

A desastrosa influência das instituições politeícas sôbre a moral se traduz até mesmo nas vidas dos mais insignes dos antigos — os *Varões de Plutarco*, cujas histórias a tal ponto entusiasmavam o grande Vauvenargues, que, ao acabar de lê-las, se sentia impelido a correr pelos campos até cair extenuado.

Escolhamos, dentre os *Varões de Plutarco*, aqueles que, através dos séculos, se apontam como paradigmas das mais austeras virtudes públicas e particulares. Refiro-me a Catão, o Antigo, e a seu bisneto, Catão de Útica, tão admirado por Cicero que lhe escreveu, ainda em vida dêle, o mais pomposo dos panegíricos. Mencionando os conselhos de economia doméstica ministrados por Catão Sênior, enumera Plutarco o de *"vender os escravos velhos, afim de não sustentar bôcas inúteis"*. E o piedoso antistite de Apolo, que viveu cêrca de três séculos mais tarde, comenta: "a meu ver, porém, abusar dos escravos como animais de carga, expulsá-los ou vendê-los quando velhos, é testemunhar excessiva dureza de coração; é parecer acreditar que somente a necessidade liga, uns aos outros, os homens".

Não menos característico é o que conta dos casamentos de Catão de Útica. Hortêncio, rico amigo dêste, declarou-lhe um dia desejar contrair núpcias com a filha dêle, a qual era casada, o que fez com que Catão lhe estranhasse a lembrança. Mudando, então, Hortêncio de conversa, não se acanhou em pedir, abertamente, a Catão, sua própria mulher, Márcia, a qual era ainda bastante jovem para ter filhos. Não se pode dizer — salienta Plutarco — que Hortêncio fizesse tal proposta por acreditar não amasse Catão sua mulher, porquanto dizem que se achava, então, em estado interessante. Vendo, todavia, Catão o extremo desejo de Hortêncio de ter Márcia como mulher, não se recusou a ceder-lha...

Não nos devemos espantar de tamanha fleuma, a qual poderia ser levada à conta do estoicismo, de que era adepto o impertérrito defensor dos privilégios da aristocracia romana.

Depois de narrar o início da grande luta entre Pompeu e Cesar, assim prosségue Plutarco: "Catão, resolvido a acompanhar Pompeu em sua fuga, mandou secretamente a Munácio o mais moço de seus dois filhos, guardando consigo, o mais velho. E, como sua casa e filhas exigissem alguem que cuidasse delas, retomou Márcia, a qual enviuvára e possuia bens consideráveis, pois Hortêncio, ao morrer, a instituíra herdeira universal. É isto o que Cesar principalmente condena em Catão, acusando-o de ter amado o dinheiro, fazendo, por interêsse, de seu casamento, verdadeiro negócio: "Porquanto — pergunta Cesar — se Catão precisava de uma mulher, por que a cedeu a outro? E, se não precisava, por que a retomou? Será que a deu a Hortêncio apenas como isca, emprestando-a jovem para retomá-la rica?"

Costumava, entre nós, o Conselheiro Lafayette observar que há muito *Catão*, que só o é do vervo *catar*. Podemos acrescentar ser um mal da família catônica, pois já se verificava no próprio *Varão de Plutarco*, o celebrado Catão de Útica...

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

DECLARADA A CADUCIDADE DA CONCESSÃO DADA Á LUFTSCHIFFBAN ZEPPELIN

E determinada a ocupação imediata do seu aeroporto

O presidente da Republica, considerando que a Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H., concessionaria da linha de navegação aérea com dirigiveis, entre a Europa e o Brasil, com escala em Recife e ponto terminal no Rio de Janeiro, deixou de cumprir as obrigações estipuladas na clausula 1 do contrato celebrado em virtude do decreto n. 24.063, de 31 de março de 1934; alem disso, que nos termos da clausula XXVIII do aludido contrato, o governo se reservou a faculdade de ocupar em qualquer tempo, o aeroporto que construiu em Santa Cruz, a fim de que a contratante-concessionaria pudesse estabelecer a referida linha aérea, e finalmente, o que dispõem o art. 123 da Constituição e demais leis em vigor, "assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica declarada a caducidade da concessão dada á Luftschiffbau Zeppelin G. m. b. H., em virtude do decreto numero 24.069 de 31 de março de 1934, e autorizado o ministro dos Negocios da Aeronautica a promover a imediata ocupação do aeroporto Bartolomeu de Gusmão.

Art. 2º — A concessionaria é obrigada a facilitar por todos os meios ao seu alcance a ação das autoridades na aplicação da presente lei, sob pena de multa de rs. 10:000$ a 100:000$, que será aplicada pelo ministro da Aeronautica.

Art. 3º — Não dependem de medida judicial as providencias determinadas na presente lei ou que, a juizo do governo, se tornarem necessarias á sua execução.

Art. 4º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Assumiram os comandos da 5ª e da 1ª zonas aereas o brigadeiro Gervasio Duncan e o coronel Fernando Savaget

No gabinete do ministro da Aeronautica realizou-se, ontem, perante o sr. Salgado Filho, a posse do brigadeiro do ar Gervasio Duncan e do coronel Fernando Savaget nos comandos, respectivamente, da 5ª e 1ª zonas aereas.

A cerimonia contou com a presença de numerosos oficiais da F. A. B., entre os quais os brigadeiros Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior e Amilcar Pederneiras, comandante da 3ª zona aérea, cuja séde é nesta capital, diretores de serviço e membros do gabinete do titular da pasta.

Ao dar posse aos novos comandantes, o sr. Salgado Filho disse que era com justificado jubilo que o fazia: — completava-se o quadro dos altos comandos das zonas aereas em que foi dividido o país, e para ambas as zonas que faltavam preencher haviam sido escolhidos dois militares, com marcados serviços prestados, pelo brigadeiro Duncan, ao Exercito, e pelo coronel Savaget, á Marinha, de cujas aviações provieram, e que por isso mesmo dispensavam qualquer comentario em torno de suas pessoas.

Iam comandar duas zonas que ainda necessitavam de um maior aparelhamento material, pois são do excepcional importancia não só pela sua extensão territorial, como tambem pela sua situação geografica. No mundo convulsionado de nossos dias, acrescentou o ministro, devemos estar permanentemente atentos, ademais por já termos tomado posição na luta em que se divide o mundo.

A aviação militar brasileira tinha, assim, um papel de relevancia a desempenhar no [illegible] imenso territorio da patria e do continente. Ela era a sentinela avançada das outras forças armadas e precisava estar vigilante e apta para sua nobre missão.

O sr. Salgado Filho concluiu [illegible] integralmente na sua ação, disciplina e patriotismo, assegurando a tranquilidade do nosso povo e o progresso da nossa terra.

O agradecimento do brigadeiro Duncan

O brigadeiro do ar Gervasio Duncan agradeceu a prova de confiança com que o distinguiu o ministro da Aeronautica, hipotecando-lhe o firme proposito de dedicação e esforço para levar a bom termo a sua missão. E acrescentou depois:

— Todos nós sabemos que o horizonte do livre arbitrio se dilata á medida que os homens se elevam na hierarquia social e com ela as responsabilidades assumidas. Conhecemos os metodos pelos quais o estudo, a argucia, a inteligencia e a meditação permitem encontrar solução para os problemas mais complexos. Não ignoramos tambem que há contratempos e fatores multiformes que ora retardam, quasi sempre modificam e ás vezes impossibilitam as realizações previstas; é o determinismo cruel, com as suas imposições a impelir o curso dos acontecimentos para rumos imprevisiveis, limitando a ação do livre arbitrio e jugulando promissoras iniciativas, [illegible]

[illegible]

A 1ª e a 5ª Zonas

A 1ª zona aerea compreende o Territorio do Acre e os Estados do Amazonas, Pará e Maranhão. A séde do seu comando é em Belém do Pará. A 5ª zona aerea compreende, apenas, o Estado de Mato Grosso; séde de comando em Cuiabá.

Informações telegráficas

A PANAIR RESTABELECERÁ A ESCALA DOS SEUS AVIÕES POR ILHEOS

Salvador, 12 (A. N.) — A direção da Panair telegrafou ao interventor Landulfo Alves que restabelecerá a escala de seus aviões pela cidade de Ilhéos, no sul deste Estado, assim que sejam melhoradas as condições tecnicas do campo de pouso ali existente e estabelecidos os novos horarios das linhas do litoral.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

AS CORRIDAS DE 21 E 22 DESTE MÊS

COMO FICARAM ORGANIZADOS OS RESPECTIVOS PROGRAMAS

Para as reuniões de sabado, 21, e domingo, 22, no Hipodromo Brasileiro, foram, ontem, organizados os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO, 21

1º pareo — 1.500 metros — réis 10:000$000 — Valeriano 55 quilos, Itacy 52, Moleque 55, Ulá 55, Jjanné 55 e Miss Kay 53.

2º pareo — 1.200 metros — réis 5:000$000 — Faustina 54 quilos, Sonata 49, Dom Carlito 53, Gabino 51, Queví 51 e Glorieta 55. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14. Descarga de 1 quilo ao 3º colocado e de 2 aos que não tiverem obtido colocação).

3º pareo — 1.400 metros — réis 5:000$000 — Marumbi 48 quilos, Garço 48, Babassú 54, Bql Barroso 48, Conjurada 52, Tipa 54, [illegible] 54, Nickel 50 e Bel 52. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14. Descarga de 1 quilo ao 3º colocado e de 2 aos que não tiverem obtido colocação).

4º pareo — 1.600 metros — réis 5:000$000 — Clarinada 52 quilos, Valerius 56, Yucca 56, Anibar 55, Palhaço 58, Amapola 48, Neurgilé 55, Septro 58 e Marauna 48.

5º pareo — 1.200 metros — réis 6:000$000 — Aligury 54 quilos, Olua 54, Operina 54, Pitanguy 56, Gurjahu 56, Cabreuva 54, Dalma 54, Bourlette 54, Opanio 56 e Pultan 56. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14).

6º pareo — 1.500 metros — réis 5:000$000 — Serodina 48 quilos, Ritmo 58, Pon 56, Louisiania 57, Gateada 53, Matapan 56, Friant 57, Bruna 52 e Piacenza 52.

Pareos do betting — Quarto, Quinto e Sexto.

CORRIDA DE DOMINGO, 22

1º pareo — 1.600 metros — réis 10:000$000 — Rosbife 55 quilos, Condoreira 53, Rodo 55, Robusto 55, Criqui 55.

2º pareo — 1.500 metros — réis 5:000$000 — Onyx 56 quilos, Rosenfeld 49, Mondesir 58, Urucaré 48, Forriel 56, Galantre 51, Lido 54 e Mandão 48.

3º pareo — 1.600 metros — réis 6:000$000 — Quasimodo 56 quilos, Barbara 54, Brevet 56, Souvenir 56, Brutus 56 e Achilles 56. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14).

4º pareo — 1.400 metros — réis 5:000$000 — Quincas Borba 55 quilos, Obuz 52, Dona Stella 58, Sapateador 56, Indayatuba 58 e Anajá 55.

5º pareo — 1.500 metros — réis 5:000$000 — Chipietro 56 quilos, Galbú 58, Resera 56, Lilith 56, Égaso 49, Axum 53 e Aspasie 54. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14. Descarga de 1 quilo ao 3º colocado e de 2 aos que não tiverem obtido colocação).

6º pareo — 1.400 metros — réis 10:000$000 — Aguia 53 quilos, Marisco 55, Conselho 55, Romantica 53, Mirahy 53, Orçamento 55, Passos 55, Assyria 53, Risonha 53, Petim 55, Pipa 53, Arco Iris 55 e Cajoal 53. (Excluido o vencedor da corrida do dia 14).

7º pareo — 1.600 metros — réis 6:000$000 — Guajirú 50 quilos, Carocho 54, Gran Senor 54, Ponche Verde 54, Tabú 50, Condurú 54, Tipoia 48, Bougainville 50 e Barulho 50. (Sobrecarga de 4 quilos ao vencedor da corrida do dia 14).

8º pareo — 1.400 metros — réis 6:000$000 — Arataú 52 quilos, Amoroso 58, Buena Pieza 48, Bandolin 57, Biri Biri 57, Cadenera 54, Altona 51, Barthou 56 e Bolido 57.

Pareos do betting — Sexto, Sétimo e Oitavo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A ESTRÉIA DOS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO

Para a estréia dos produtos nacionais de dois anos, foi marcado o primeiro domingo de março, dia 1, caso haja inscrição em número suficiente. Segundo deliberação da comissão de corridas do Jockey Club os potros que vão estrear, devem, no minimo, ter comparecido duas vezes á fita para exercicio de saída.

GRANDE PRÊMIO MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA

Por proposta da Comissão de Corridas, a diretoria do Jockey Club Brasileiro resolveu, em sua sessão de terça-feira última, instituir o grande prêmio Marciano de Aguiar Moreira, em 2.400 metros e com a dotação de 50 contos, aberto ás potrancas nacionais de 3 anos, para ser disputado no primeiro semestre de cada ano, a partir de 1943.

MUDARAM DE PROPRIETÁRIOS

Foram transferidos de propriedade os animais, Fenicia, 2 anos, filha de Caboclo em Mosca Gris, de A. J. Peixoto de Castro para Germano Boettcher; Campo Real, 6 anos, filho de Perrier em Yaçá, de José Maria Ferreira Souto para Annibal Virmond; Bandola, 2 anos, filha de Sargento em La Criba, de Theotonio de Lara Campos Junior para Carlos Frederico Hasselmann; Tennis, 6 anos, filho de Marquito em Pildora, de Carlos Scheverin Filho e Augusto Baptista Pereira, Stud Moinhos de Vento para Manoel Otero e Maria Teixeira, Stud Rio; Suez, 4 anos, filho de Violator em Autora, e Riviera, 5 anos, filha de Shahvilier em Platina, de Nelson Seabra para Roberto e Gervasio Seabra, respectivamente.

MORTE DE REPRODUTOR

Nos estabelecimentos de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército, morreram ultimamente, os garanhões Balzac, Cupide, Sacundon, Twinbar e Araporé e as reprodutoras Bailadera, Caciula, Calmana e Zelayn, e no Estado do Paraná, os garanhões Orbely, Herodoto, Ronden e Electrico.

VARIAS ESPORTIVAS

FÉRIAS NAS ENTIDADES

Em virtude dos festejos carnavalescos, todas as entidades esportivas oficiais não darão expediente de amanhã até quarta-feira, reiniciando as suas atividades quinta-feira próxima. Assim procederão as dirigentes da natação, football, remo, atletismo e na de basketball, o expediente de amanhã será encerrado ás 2 horas.

AGORA É ANTONIO BARCELO

Rosario, 12 (U.P.) — As 6,38 horas o nadador Antonio Barcelo iniciou o raid de Rosario a Buenos Aires. Ao meio dia, Barcelo continuava nadando em excelentes condições.

QUITOU-SE O BANGU'

O Bangú esteve com seus direitos suspensos como filiado á Federação de Basketball, tendo ontem se quitado com essa entidade, tornando a sua situação legal readquirindo-os.

EM BOSTON, BENTO DE ASSIS

Nova York, 12 (A.P.) — Os atletas sul-americanos José Bento de Assis, do Brasil e Guillermo Garcia, do Chile, seguiram de avião para Boston, onde deverão competir sabado, á noite o primeiro numa prova de 50 jardas, e o segundo em outra de 1.000 jardas.

EXAME MÉDICO NA F. M. B.

A Federação de Basketball está chamando a atenção dos seus filiados para o prazo de exame dos jogadores infantis e juvenis, que terminará a 28 deste mês, findo o qual os amadores dessas categorias já inscritos poderão participar dos respectivos certames.

PARA O CERTAME HIPICO

Valparaiso, 12 (A.P.) — Chegou a esta cidade o team militar peruano que vem disputar o próximo Campeonato Hipico Internacional, e cujos componentes viajaram a bordo do transporte peruano "Rimac".

HOMENAGEADO O SR. GASTÃO SOARES DE MOURA

Os cronistas esportivos que trabalham junto á Federação Metropolitana de Football, ofereceram ontem, á tarde, um "cock-tail" no bar do "Cineac" ao sr. Gastão Soares de Moura, ex-presidente dessa entidade, como homenagem ás atenções que lhes foram dispensadas por esse esportman durante a sua gestão. A festiva reunião esteve tambem presente, o atual presidente da Federação, sr. Vasgns Netto, que tambem se aliou aos manifestantes.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

A C. B. D. remeteu ontem á Federação de Football o regulamento para o próximo Torneio de Amadores, que será disputado na primeira quinzena de março entre as representações dessa categoria carioca, paulista, mineira e fluminense. Cada entidade estadual atuará com o seu scratch, sendo o referido regulamento em sua parte técnica quase idêntico ao dos profissionais.

FUTEBOL

REGRESSAM HOJE OS BRASILEIROS

Após uma ausencia motivada pelo seu concurso ao Campeonato Sul Americano de Futebol, levantado pelos tri-campeões mundiais, regressa hoje, pela manhã, á esta capital a delegação brasileira que esteve em Montevidéu, onde se destacou magnificamente alcançando um honroso 3º posto no mais importante cotejo do futebol continental.

Já todos estão ao par do modo como se conduziram os membros da embaixada chefiada pelo dr. Alberto Borgerth, quer na parte esportiva como na disciplinar, razão porque existe uma grande ansiedade do público em receber os nossos patricios, merecedores dos aplausos dos que acompanharam os seus feitos, torcendo pela vitória da equipe nacional.

A hora em que deverá entrar o "Brasil" não é conhecida, sendo esperado que o grande paquete esteja atracado no Mauá, entre 7 e 10 horas da manhã.

BASQUETEBOL

PARA O SUL AMERICANO

Esteve reunida ontem á tarde a diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, afim de estudar a organização da delegação brasileira que irá ao Chile, disputar o próximo Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, e tomar várias outras medidas ligadas á essa excursão.

E expostos os varios problemas de ordem técnica e administrativa que estavam sujeitos á serem concluidos, ficou estabelecido que hoje será enviada ao Conselho Nacional de Esportes, em vista das exigencias de tempo, uma relação geral de todos os jogadores convocados para o treino, após o qual será feita a escalação definitiva dos que devem seguir.

Ficou organizada a delegação, que será chefiada pelo sr. A. dos Reis Carneiro, elemento cujo nome está ligado á história do Basquetebol nacional, servindo como delegado o sr. Adolpho Schermann. O técnico será Otacilio Braga, a quem está entregue a missão do preparo dos plaiers. Seguirão dois juizes, Harold Oest e Aladino Astuto, a melhor dupla dos nossos rinkes. Se por acaso houver a impossibilidade de um deles, Afonso Lefever será o suplente.

Hoje, á noite, haverá um treino no rink do Botafogo F. C., para o qual estão convocados todos os elementos.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

O QUEIXOSO ERA CONTRAVENTOR E FOI PRESO

Mario Napoli procurou, ontem, a policia do 4º distrito policial, afim de apresentar queixa contra o seu empregado de nome Olivio Carlos que, como declarára, havia falsificado, tres recibos, com que poude extorquir-lhe dinheiro.

De posse dessa informação, as autoridades daquele distrito entraram em diligencia, tendo, após algum tempo, conseguido apurar que Napoli era banqueiro do chamado jogo do bicho, e os recibos a que se referia, não eram sinão listas usadas para esse jogo.

Soube, ainda, a policia que queixoso, fôra, ha tempos, bicheiro do conhecido banqueiro, o espanhol Pepe.

A' vista disso foi o contraventor detido, tendo sido encontrado em seu poder outras listas e a importancia de mais de 700$000.

Após as necessarias providencias que estão tomando, a respeito, as autoridades do referido distrito, vai ele ser enviado á Policia Central, afim de ser processado.

ALUGARA O QUARTO PARA ROUBAR

Ao voltar, ontem, á sua casa, á rua Conde de Baependi, 32, Augusta Costa Couto, não encontrou, onde deixára, um anel e um broche, que avaliava em ...... 1:700$000.

Logo que deu por falta das joias procurou ela a policia do 4º distrito, a quem apresentou parte, indicando como provavel autor do furto um inquilino que, ha dias, admitira, de nome Antonio Martins Fernandes.

Pondo-se á procura do suspeito, a policia encontrou-o no local de seu emprego, á rua Paisandú', Antonio que já havia vendido o broche, tinha, ainda o anel, tres chaves falsas, e quatro recibos do Banco Mineiro de Produção: dois de 300$000, 400$000, e o outro de 250$000.

O larapio vai ser devidamente processado.

VITIMAS DOS AUTOS

Antonio Lopes da Fonseca e Sebastião José Moreira puxavam uma irradeira de concreto, quando na esquina das ruas Gomes Carneiro e Visconde de Pirajá, um onibus de numero ignorado bateu na maquina, atirando os dois ao chão.

Arnaldo sofreu contusões na região ocipito-frontal e na coxa esquerda, havendo suspeita de fratura, e o outro, contusões e escoriações, tendo sido ambos medicados no Hospital Miguel Couto, onde o primeiro ficou internado.

A policia do 2º distrito registrou a ocorrencia.

O SONAMBULO CAIU DO SOBRADO A' RUA

O condutor da Light, Martinho João Cancio de Souza que ha tres anos vem sendo vitima de sonambulismo, á noite, numa das manifestações do mal, caiu da sacada do sobrado em que mora, á rua Joaquim Palhares, 610, ao sólo.

Em consequencia, recebeu ele fratura da perna e braço direitos, contusões e escoriações pelo corpo, tendo sido, depois de medicado no Posto Central da Assistencia, internado no Hospital de Pronto Socorro.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Ocorreu, ontem, pela madrugada, um principio de incendio, á rua Honorio 1.427, residencia de Mario Gomes que despertára com a casa em chamas.

O fogo foi prontamente extinto por um socorro dos Bombeiros do posto do Meier que correu para o local, sob o comando do aspirante Cordovil.

Os prejuizos foram pequenos, limitando-se á cosinha, onde se originou o começo do sinistro.

AGRESSÕES

Ao passar em frente á casa da estrada da Gavea, 133, residencia de Celina de Oliveira, ouviu o operario Saturnino Sarandó, que reside perto, no n. 139 da mesma estrada, que a menor Zilda, de 12 anos, filha de Celina, tivera para com ele, Saturnino, uma expressão menos delicada. Voltou-se o homem para pedir a Celina que evitasse a repetição do fato, por si mesmo desagradavel.

A mulhersinha, entretanto, em logar de censurar a filha, fez causa comum com ela, entrando a descompor Saturnino. Este, perdendo a calma, agrediu Celina a sócos, tendo ela, á chegada, á noite, do companheiro, de nome Claudionor Souza, vulgo Escoteiro, contado a este o fato. Claudionor saiu a pedir explicações a Saturnino, acabando por agredi-lo a faca, na coxa esquerda. A vitima foi pensada na Assistencia.

O CRIME DA RUA DR. NOGUCHI

A morte estranha do operario Alfredo Paes da Silva, ocorrida em Ramos, á rua Noguchi, continúa a preocupar a atenção da policia. Como se sabe, Alfredo foi encontrado morto segunda-feira ultima, pendente de uma corda atada á bandeira da porta de seu quarto. Porque os moveis em torno se mostrassem desarrumados, logo causou suspeita a morte do infeliz, visto não ser nada provavel que o pobre homem fizesse preceder o seu suicidio de um verdadeiro saque nas gavetas dos moveis. O resultado da autopsia positivou as suspeitas, firmando-se o legista, ao subscrever o laudo, na convicção de que Alfredo fôra vitima de barbaro assassinio.

As diligencias da policia, que prosseguem, visam localizar, agora, identificando-os, os autores, ou autor do crime.

Sobre as diligencias guarda a policia todo segredo.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a 2ª delegacia auxiliar.

FERIU A ESPOSA A BALA CASUALMENTE

Ontem, Ciro José de Castro, residente em S. Gonçalo, á rua Benjamin Constant n. 216, examinava uma garrucha, calibre 320, quando ocorreu a mesma detonar, casualmente.

O projetil, porém, foi atingir sua esposa, Eulalia Simões de Castro, de 33 anos de idade, na região brachial anterior e braço direito, produzindo-lhe ainda fratura exposta do humero.

O sr. Ciro, imediatamente transportou sua esposa, em automovel, para o Posto de Socorros Urgentes, em Niteroi, onde a mesma foi medicada e ficou internada.

A policia não poude ouvir a vitima, devido ao seu estado, havendo o marido relatado o fato como dissemos acima.

GALINHA A 2$200 O QUILO...

Recife, 12 ("Correio da Manhã") — Segundo noticiam, a Prefeitura de Campina Grande estabeleceu a venda de galinhas a peso. Na feira de sábado, houve tumulto entre vendedores e compradores, como consequência da medida.

Dentro de duas horas de barulho, havia uma só ave, e os vendedores estavam lastimando o prejuizo que lhes adveio da novidade dois opreço do quilo ero de 2$200, quando esperavam vender as suas galinhas a preços fabulosos, como, aliás, vinha acontecendo.

ESTADO DO R[IO]

DE NITERÓI

Orson Welles filmou em tecnicolor o espectaculo de ontem em Icaraí — Na manhã de ontem, á praia de Icaraí, em Niteroi, assistiu a uma linda festa infantil, em que tomaram parte cerca de 600 crianças pertencentes á Colonia de Sol ali instalada e á Colonia de Férias do Preventorio Paula Candido. Pouco depois das 8 horas, varios onibus especiais começaram a transportar os escolares, provenientes de Jurujuba e de todos os bairros da capital fluminente, fazendo-os concentrar em local proximo onde estão instaladas as barracas que diariamente abrigam a petizada daquelas Colonias.

Foi em seguida organizado o cortejo que ia dar inicio á festa ao ar livre da meninada, a qual estava toda fantasiada, destacando-se algumas caprichosamente vestidas de indios, baianas, etc. Enorme multidão se concentrou em redor dos cordões de isolamento, apreciando a alegria ruidosa das crianças, que, cantando e dansando ao som de pandeiros, cuicas e réco-récos, ofereciam o magnifico espectaculo de um carnaval infantil.

Os escolares levavam cartazes humoristicos, e apezar do entusiasmo com que se divertiam, a disciplina era a melhor possivel, muito bem orientada pelos professores e tecnicos de Educação Fisica que estão servindo atualmente junto á Divisão de Assistencia á Maternidade, á Infancia e á Adolescencia.

Encontravam-se no local varias autoridades estaduais, jornalistas e pessoas gradas, que assim testemunhavam o ambiente de perfeita fraternidade que reinava entre as crianças dos diferentes municipios fluminenses.

O detalhe mais interessante do banho de mar infantil foi a presença do cinematografista americano Orson Welles e seus tecnicos, juntamente com toda a sua aparelhagem de tecnicolor, para filmagem da original festa. O criador de "Cidadão Kane" exprimiu, em palavras as mais lisonjeiras, a sua alegria em apreciar aquela demonstração de carnaval das crianças fluminenses e exprimiu, tambem, após os trabalhos de fixação das cenas, a sua satisfação pelo perfeito desenvolvimento da filmagem, que ele mesmo disse ter excedido á sua expectativa.

Foram focalizados por aquele diretor e ator, alem do desfile em conjunto e do banho de mar, alguns aspectos da natureza ambiente e cenas de grupos de crianças cantando e sambando tipicamente.

Donativo para a Casa da Providencia de Petropolis — O secretario de Agricultura do Estado entregou á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto a im[portancia] de 1:003$500, provenient[e] da das frutas que figu[raram na] Exposição de Flores e F[rutas] recentemente encerradas [em Petro]polis. A referida quant[ia] destinada como auxilio á [Casa da] Providencia, daquela ci[dade].

Cargo extinto — O int[erventor] federal extinguiu um car[go] dente da carreira de con[...] administração publica flu[minense].

AUMENTO DE ARRECA[DAÇÃO]

Bom Jardim, 12 (A. N.) [— A] arrecadação municipal [...] em janeiro, a quasi 57:0[...] Comparando-se essa re[...] com o de igual periodo d[...] verifica-se que houve um [aumen]to de 13:000$000, cumprind[o acresc]entar que não foram [criados] quaisquer novos impostos.

A PRIMEIRA FABRICA [DE] CALÇADOS FLUMINE[NSE]

Carmo, 12 (A. N.) — [No pro]ximo mês de março ser[á inaugu]rada, em Bacelar, nest[e munici]pio, a primeira grande f[abrica de] calçados do Estado do [Rio, que] é tambem a primeira indi[...] desta unidade fluminense [...] capacidade para produzir 80[...] res diarios de sapatos, emp[regan]do nesse serviço cerca de 40[0 ope]rarios.

A atuação do Vat[icano]

Zurique, 12 (Reuters) — [...] tensão da guerra veiu aum[entar] os encargos dos diplomat[as do] Vaticano, os quais já vinham empregando em auxiliar os [pri]sioneiros de guerra nas fr[entes] de guerra da Europa e da Afr[ica]. Circulos catolicos, bem info[rma]dos, foram cientificados de q[ue a] Santa Sé está negociando o es[ta]belecimento de relações diplom[á]ticas com o Japão. O Vatic[ano] tem colocado fundos á dispos[ição] dos bispos, na França, Bélg[ica,] Luxemburgo, Holanda, Sloven[ia,] Croácia, e das missões catól[icas] na Escandinávia e na Sérvia, p[ara] auxiliar as populações sofredor[as].

O Vaticano vem devota[ndo] atenção especial aos polone[ses,] tendo envidado frutas, leite co[n]densado para a Polônia e auxilia[n]do os internados poloneses [na] França, Hungria e Suiça. O V[a]ticano tambem vem atuando co[mo] centro de informações sob[re] os prisioneiros de guerra.

Segundo o semi-oficial "Liv[ro] Amarelo", os delegados apostó[li]cos na Austria e na Palestin[a,] após haverem visitado os camp[os] de concentração dos prisioneir[os] de guerra, expressaram a sa[tis]fação com referência aos [tra]tamentos que são dispensado[s aos] mesmos pelos britânicos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N.º 464

O Departamento Nacional do Café, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-Lei n.º 2.956, de 17 de janeiro de 1.941, e

Considerando a conveniência de não se interromper o ritmo de negócios que o nosso comércio exportador vem mantendo com os Estados Unidos da América do Norte,

RESOLVE

Art. 1º — A partir desta data serão recebidas para registro declarações de vendas de café com destino ao território sob a jurisdição aduaneira dos Estados Unidos da América do Norte, por conta da quóta brasileira do terceiro ano de quótas (período de 1º de outubro do corrente ano a 30 de setembro de 1943), para embarque posterior a 30 de setembro do corrente ano.

Art. 2º — Cada firma exportadora só poderá obter registro de declarações de vendas, nas condições acima, até o máximo de trinta por cento da quóta total que lhe foi atribuida para o respectivo porto no segundo ano de quotas (período de 1º de outubro de 1941 a 30 de setembro de 1942).

Art. 3º — De conformidade com a Resolução da Junta Interamericana do Café, aprovada em sessão de 23 de outubro de [...], logo que o Departamento torne público haver sido embarcada para os Estados Unidos da América do Norte toda a quóta brasileira do segundo ano de quótas, será facultado aos exportadores o embarque de café por conta das quótas que lhes serão atribuidas no terceiro ano de quótas, até o limite de 15 % de sua quóta total do segundo ano, uma vez se encontrem devidamente registradas as vendas a êles referentes.

§ único — Os cafés que forem embarcados na conformidade deste artigo ficarão sujeitos á retenção nas alfândegas ou postos alfandegários dos Estados Unidos da América do Norte, para liberação a partir de 1º de outubro de 1942, e, eventualmente, a despesas, que deverão ser pagas pelos interessados.

Art. 4º — O adiantamento de quóta ora concedido aos exportadores por conta da quóta que lhes couber no terceiro ano, relativo a trinta por cento da sua quóta total do segundo ano, caducará e reverterá, em seguida, no todo ou em parte, ao Departamento, para ser utilizado pela forma que este julgar mais conveniente, em qualquer dos seguintes casos:

a) — não ter sido coberto até 30 de junho de 1943 por declarações de vendas devidamente registradas no Departamento Nacional do Café;

b) — não terem sido embarcados até 31 de agosto de 1943, inclusive, todos os cafés referentes a essas declarações:

c) — ocorrencia de fatos ou circunstâncias que, a juizo do Departamento, impossibilitem ao exportador a utilização, no todo ou em parte, do adiantamento de quóta ora concedido.

Art. 5º — Não poderão ser registradas as declarações de vendas, para o terceiro ano de quotas, que ultrapassem os limites do adiantamento atribuido aos declarantes, bem como as que mencionarem prazo para embarque posterior a 31 de agosto de 1943.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1942.

Jayme Fernandes Guedes — Presidente.

(50443)

APN/ACR.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

A FLORESTAL BRASILEIRA S. A. AO PUBLICO

A publicação nos jornais desta Capital da denúncia contra Amadeu dos Santos e Silva perante o Tribunal de Segurança Nacional, na qual há várias referências a "A Florestal Brasileira S. A.", absolutamente improcedentes obrigam-nos a vir a público esclarecê-las desde logo, sem embargo da completa elucidação dos fatos, que será feita oportunamente, dentro do processo. Verifica-se, na parte descritiva da classificação do delito contra aquele nosso diretor-gerente em Porto Murtinho, que o eminente procurador, Dr. Gilberto de Andrade, apoiado no relatório do inquérito, admitiu como verdadeiras certas alegações sem fundamento real; mas, como é facil compreender-se, são elas oriundas da impossibilidade em que se encontrava S. Ex. de cotejá-las com outros elementos de informação, visto como "A Florestal" não é parte no processo.

Cumpre salientar que a acusação contra o nosso diretor-gerente Amadeu dos Santos e Silva decorre de um mal entendido de ordem pessoal, entre ele e um ilustre oficial do Exército, suscitado na correspondência entre eles trocada, nada tendo a ver com a Sociedade para a qual ele trabalha e que só por força dessa circunstância foi referida no inquérito.

E sem nada antecipar sobre a defesa do referido Amadeu dos Santos e Silva, no sentido de demonstrar a significação real de suas palavras e de seus atos nas ocorrências referidas na denúncia, o que a nós não cabe, mas somente a ele, quando defender-se perante o Tribunal, queremos desfazer imediata e irrefutavelmente as críticas publicadas contra a "A Florestal", a propósito da mencionada denúncia, pelo dever imperioso de não deixar que paire no espírito público qualquer dúvida sobre a idoneidade da empresa, a regularidade de seu funcionamento, a sua integração a todas as normas legais e o alcance de suas fecundas atividades em benefício da economia nacional, constituindo, em si mesma e pela orientação patriótica de seus dirigentes, uma das organizações brasileiras mais dignas de respeito e de estímulo, que, mercê de Deus, não lhe tem faltado, quer do comércio e da indústria, quer dos Poderes Públicos.

Assim, resumidamente, aqui esclarecemos, uma por uma, todas as alegações contra a "A Florestal", na ordem em que foram produzidas:

a) — A "Florestal Brasileira S.A." funciona legalmente em Porto Murtinho — Estado de Mato Grosso, conforme certificado da Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras nas Faixas das Fronteiras — Conselho Superior de Segurança Nacional, datado de 30 de setembro de 1941 e publicado no *Diário Oficial* de 4 de outubro do mesmo ano;

b) — As leis trabalhistas estão sendo observadas, apesar de não estarmos sujeitos ás obrigações da proporcionalidade de trabalhadores (§ 2º, art. 1º do decreto-lei n. 1.843, de 7 de 12 de 1939), por explorarmos uma indústria extrativa;

c) — Não exploramos o comércio de madeiras, mas apenas utilizamos as madeiras de nossas propriedades para fabricação de tanino na nossa fábrica em Porto Murtinho;

d) — Relativamente aos impostos, estamos quites com as repartições federais, estaduais e municipais, conforme certidões negativas passadas pelas respectivas repartições;

e) — O governo do Estado de Mato Grosso concedeu isenção de alguns impostos, pelo prazo de cinco anos, a título de estímulo, prazo esse que ainda não expirou conforme nossa exposição ao Exmo. Sr. Presidente da República, de 30 de janeiro de 1942;

f) — O fornecimento de água ao Município de Porto Murtinho é feito pela própria Municipalidade e o da luz é feito de graça a particulares pela "Florestal", assim como tambem fornecemos a iluminação de algumas ruas, em virtude de contrato firmado com a Municipalidade;

g) — A "Florestal Brasileira" é uma sociedade anônima composta de acionistas brasileiros em sua grande maioria; assim como a sua diretoria é composta de cinco membros, sendo três brasileiros natos e dois brasileiros naturalizados (nacionalidade portuguêsa), e o Presidente é o Sr. Dr. Armando Bordallo, brasileiro nato e oficial da Reserva do Exército Nacional. De acordo com a lei e conforme certificado da Comissão Especial — Conselho Superior de Segurança Nacional — que atestou: "... Resolveu conceder permissão á Florestal Brasileira S.A., constituida de três sócios (diretores) brasileiros natos e dois brasileiros naturalizados (nacionalidade portuguesa), para continuar funcionando com fábrica de tanino, para cortume, no Município de Porto Murtinho, no Estado de Mato Grosso, conforme solicitou em requerimento de 21 de outubro de 1940...", evidentemente não pode persistir dúvida alguma quanto á sua situação legal;

h) — "A Florestal Brasileira S. A." dedica-se a industrialização do tanino de quebracho, baseada nas disposições do decreto n. 3, de 20 de setembro de 1935, do Governo do Estado de Mato Grosso e, desde então vem cumprindo rigorosamente a letra dos contratos firmados, quer com o Governo do Estado, quer com a Municipalidade de Porto Murtinho.

São esses os pontos da publicação da denúncia, que nos cumpre refutar a bem da verdade e [no] dever de zelar pelo renome de u[m] grande empreendimento nacion[al] sob nossa direção. Méra antecipação do que ficará exaustivamente provado no correr do processo, todos os documentos demonstrativos do que ora afirmamos, fica[m] a disposição de quem quer que possa interessar o seu conhecimento.

Rio de Janeiro, 12 de fever[eiro] de 1942.

Pela Florestal Brasileira S[. A.] — *Armando Bordallo*, P[residente]. *Belmiro Mendes de Va[...]*, Vice-Presidente.

CARNAVAL

Saia eu vagarosamente de uma leiteria (!) quando ao chegar á porta da rua "topei" com o Alfredo Silva, o "Carta Branca", o presidente do Club dos Democraticos, acompanhado do Leodgard e do "Lord Fera", sempre a se queixar do reumatismo.

O Alfredo, fóra do baile dos "carapicús", em que ele deixa a perder de vista, no que diz respeito á sisudez, o Buster Keaton, é a comunicabilidade em carne e osso, expansivo, pilheriador.

Depois dos indispensaveis abraços, o Alfredo perguntou-me se eu estava doente e eu lhe respondi que não, pelo menos que eu soubesse.

Não, não é por nada, disse ele, apenas porque vi você sair daí, a não ser que...

... "bom, mas isto não interessa, estamos com o "carnaval á vista", sem parodiar o Lopes da Silva, e devo dizer a você que vamos "pra cabeça", apesar do "zun-zun-zun" que anda por aí.

Você, aventurei eu, mudando o rumo da conversa, parece que tocou de mal com os cronistas, pois não compareceu ao dia deles em nenhuma das comemorações.

— Comparecer como? Então você acha que o "meu" club devia ser solidario com uma festa dedicada aos cronistas carnavalescos, onde havia dezesete clubs esportivos, num total de vinte que a promoveram?

De maneira nenhuma, mas vou me vingar deles, dando-lhes uma lição de mestre.

— Patrocinando a festa, daqui por diante?

— Sim, mas criando o dia do cronista esportivo...

Rigoleto

O EXPEDIENTE DA PAGADORIA DO TESOURO NACIONAL

O expediente da Pagadoria do Tesouro Nacional, por decisão do diretor da Despesa Publica, será antecipado amanhã, sabado, tendo inicio ás 8,30 da manhã e encerrando ás 13 horas. Na proxima segunda-feira, não haverá expediente.

O CARNAVAL NO CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginastico Português promoverá, como já foi amplamente divulgado, um carnaval excepcional, rico de atrativos e com vantagem excepcional para os seus associados e convidados dos dois grandes locais — o salão nobre e o do ginasio do sexto andar da séde da Avenida Graça Aranha — onde se realizarão as dansas.

A reunião culminante dos festejos de Momo no Ginastico será o baile de gala de amanhã, para o qual a diretoria tomou providencias que justificam plenamente a espectativa de um sucesso sem precendentes na historia recreativa do grande club.

A "Sinfonia Oriental", tema da ornamentação da séde do Ginastico, será inaugurada nesse baile que precederá as demais festas de carnaval do Ginastico, destacando-se a vesperal infanto-juvenil de domingo, tambem organizada com o habitual carinho que os dirigentes do grande club dispensam a essas reuniões. Duas grandes orquestras, além de um serviço finamente escolhido de cottillon, foram já contratadas para o grande baile, para o qual como se sabe foi determinado que o traje será a rigor, de fantasia de grande luxo para as senhoras, e smoking, dinner ou summer, brancos ou branco completo a rigor.

O BAILE DE CARNAVAL DO FLUMINENSE F. C.

A maior festa carnavalesca dos tricolores será realizada domingo proximo, no seu amplo ginasio, com detalhes de excepcional beleza. O Fluminense Football Club prestará uma homenagem especial ás Americas, numa decoração belissima.

Será desnecessario encarecer o extraordinario entusiasmo reinante entre os adeptos do Campeão da Cidade, anciosos pela oportunidade de tomar parte na festa que já é uma tradição no Carnaval do Rio.

Os trajes para o Grande Baile de Carnaval serão: fantasias de luxo, smoking, summer e dinner-jacket. Não serão permitidas fantasias improprias para um baile de gala, ficando á responsabilidade de quem infringir esta medida o impedimento de seu ingresso.

O CARNAVAL NO CLUB MILITAR

A diretoria do Club Militar, não tendo conseguido um salão em condições de realizar seu carnaval, em face da construção da sua séde, deliberou, contudo, dar um baile infantil, segunda-feira, dia 16, das 14 ás 18 horas, no salão do Club Ginastico Português, quando se fará distribuição de artigos de carnaval, tais como pandeiros, réco-réco, etc., aos filhos dos socios.

Haverá, ainda, distribuição de dois premios ás crianças possuidoras da mais rica e da mais original fantasia.

Rei Momo comparecerá ao baile onde será recebido com as formalidades do estilo.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O Club de Regatas do Flamengo fará realizar ás 11 horas, o baile promovido pela veterana "Guarda Rubro-Negra".

O primeiro grito de carnaval terá, certamente, éco formidavel de alegria e entusiasmo, justificando o enorme interesse com que os associados vêm procurando convites.

Duas excelentes orquestras sob a direção do maestro Yoyo animarão esse monumental baile. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

A direção avisa que os convites só terão valor quando apresentados juntamente com a carteira social, em dia.

Tambem a garotada não foi esquecida. Com farta distribuição de lindos e valiosos brinquedos, será realizado, na séde social do rubro-negro, na segunda-feira, dia 16, grandioso baile infantil, das 3 ás 6 da tarde. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

C. R. BOTAFOGO

O Club de Regatas Botafogo oferecerá segunda-feira gorda aos pequenos carnavalescos botafoguenses, uma sensacional matin-e infantil que terá inicio ás 15 horas para terminar ás 18, de acordo com as instruções do sr. Juiz de Menores.

Animará os folguedos uma orquestra formidavel que não dará descanço aos garotos foliões do Club da Estrela Solitaria, aos quais á diretoria dará ainda uma infinidade de brinquedos proprios do carnaval.

ATLANTIC REFINING CLUB

Conta uma das lendas persas (ou de algum outro país oriental) que ao sentir que sua vida se extingue, o cisne reune todas as forças que ainda dispõe e inicia um canto maravilhoso, que termina num trinado alegre, como nunca o fizera em toda a sua existencia.

Lembramos esta lenda observando a atividade jovial que os diretores do Atlantic Refining Club empregam na organização do grito final dos festejos carnavalescos.

O tradicional baile que se apresenta na terça-feira de carnaval no Ginasio do Fluminense Football Club á obra de um grupo de "cisnes" que guarda todas as energias para deslumbrar o povo carioca, no ultimo dia de sua festa maxima.

A diferença está em que, cada ano, resurgem com maior vontade de vencer.

Aproveitando a decoração com que o Fluminense Football Club engalanou o seu ginasio, "Fantasia Americana" será o sucesso absoluto do carnaval de 1942.

O BOTAFOGO F. C. RECEBERA', HOJE, OS CRONISTAS

Pelo Botafogo foram convidados os cronistas esportivos e carnavalescos, para assistir hoje, sexta-feira, ás 21 horas, na séde social, as experiencias com a nova iluminação de seus salões para o proximo baile de carnaval.

O alvi-negro exibirá, este ano, a mais luxuosa ornamentação que até hoje tem sido apresentada em nossos salões cariocas.

Duas excelentes orquestras animarão as dansas dessa reunião social de requintada elegancia.

PROFUSA ILUMINAÇÃO NOS "BAILES DE CARNAVAL" DO NOVO EDIFICIO FRANCISCO SERRADR

Realizar-se-á, amanhã, no "Salão de Festas", do Edificio Francisco Serrador, o primeiro grande baile á fantasia, organizado pela Cia. Brasil Comercial e Imobiliaria. Para essas tradicionais noitadas carnavalescas, foi preparado um ambiente que, sem duvida, baterá o "record" de elegancia, luxo e conforto para os foliões cariocas de 1942. Além de riquissima ornamentação interna que está deslumbrando todos que já a admiraram, ha a externa com esplendidos paineis, sendo todos os ornamentos inspirados em motivos nacionais, sob a legenda "Selva Brasileira". Da profusa iluminação eletrica, consta um grande lustre, expressamente construido para os referidos bailes. Durante as matinées infantis de 15, 16 e 17, haverá distribuição de brinquedos e premios, para as melhores fantasias da petizada. Um equipamento moderno de ar refrigerado fará as delicias dos foliões elegantes nas festas de Momo no Edificio Francisco Serrador.

ANTI-VISÃO MARAVILHOSA DOS BAILES DO HIGH LIFE

Numa *avant-première* dos bailes sensacionais que o High Life prepararam este ano, a diretoria do famoso *cercle* da rua Santo Amaro abriu segunda-feira ultima os jardins e os salões do club, recebendo para um cock-tail os jornalistas do Rio. A reunião foi simpaticissima naquele *décor* deslumbrante que é a séde do High Life, agora com a nota magnificente de sua decoração Luiz XV. E todos quanto foram a essa *avant-première* do carnaval mundano do High Life, tiveram uma impressão invulgar de seus *panneaux* Luiz XV, que evocam Versalhes e os dias amenos da Pompadour e da Du Barry...

A' decoração do mais fino gosto, junta-se a iluminação feerica. E, na temperatura amena dos jardins e dos salões do High Life vamos ter este ano mais quatro grandes bailes á fantasia. Como detalhe de conforto preparado para este ano destaca-se o novo bar do salão de cima que facilitará a ceia e as consumações dos foliões que estiverem naquela dependencia.

TURF CLUB

O Turf Club e o Carioca F. Club em acordo vão fazer o triduo de Momo, se admitirmos que o baile de amanhã será uma "reunião vermouth". E assim a gente do turf e do football da Gavea cairá firme no festejo ao Deus da Folia no sabado, no domingo, na segunda e na terça-feira.

Agora o interessante é que no domingo os dois clubs receberão a petizada numa esplendida matinée infantil em que o melhor fantasiado terá um premio que o Eudacio afirma que será da "pontinha da orelha".

SINDICATO DOS MEDICOS

Animadamente projetam-se festas carnavalescas para os dias da folia, nos salões do Sindicato dos Medicos do Rio de Janeiro. Os socios ingressarão apresentando o recibo do trimestre em curso, e poderão, se desejarem, obter convites especiais para as pessoas de suas relações, no mesmo Sindicato.

No domingo de Momo haverá tambem vesperal infantil.

"WEST POINT"

Inicia-se amanhã, o carnaval do "West Point", a "boite da praia de Copacabana". Toda a sociedade carioca ali estará durante os quatro grandes bailes da temporada, divertindo-se alegremente e comemorando da melhor maneira possivel a passagem do reinado de Momo.

A direção da casa, tomando em consideração o brilho que terão os bailes ali realizados, fez decorar, com arte e muito gosto, todos os salões, ornamentando igualmente as varandas e o jardim. O aspecto daquela residencia senhorial é o mais sedutor possivel.

O BLOCO EU SOSINHO FARA' CARNAVAL EXTERNO

Após varios meses de sua estação de aguas em Fernando Noronha, regressou quase que inesperadamente á esta capital, sabado ultimo, a veneranda figura do Lord Juão Corutu' do Pêlo Hempé, dignissimo e conceituado presidente honorario perpetuo do eterno "Bloco Eu Sosinho", que ficou abismado em saber que estamos ás portas do Carnaval, visto que naquela magnifica localidade os dias e as noites são misturados.

Uma das suas primeiras providencias, foi deliberar o comparecimento obrigatorio do mais velho conjunto carnavalesco da cidade ao banho á fantasia no "Posto 6", onde no dia seguinte desfilou perante uma multidão incalculavel de 1600 pessoas, recebendo nesse momento uma verdadeira consagração quando o juri o proclamou "Hors Concours".

Pejado de glorias inglorificadas, o "Eu Sosinho" "recolheu-se á sua séde no Catete, onde reiniciou as suas atividades de barração, afim de apresentar nos dias consagrados ao seu amigo Rei Mo...mo I e Unico, o seu Carnaval, que dada á avançada idade do seu tecnico e presidente, o preclaro Lord Juão Corutu', será modesto e simples, mas constituirá uma robusta e herculea prova da sua resistencia fisica-organica-mentalica.

O APERITIVO AOS CRONISTAS HOJE, NO TIJUCA T. C.

O baile de segunda-feira gorda que será realizado nos salões tijucanos, representará, pela sua carinhosa organização, um dos mais notaveis acontecimentos do Carnaval carioca de 1942. Os salões do querido gremio cajuti apresentarão ricas e luxuosas decorações feitas pelo conhecido cenografo Delio Sá.

Hoje, á noite, os cronistas carnavalescos terão oportunidade de conhecer de perto as decorações por ocasião do aperitivo que vai ser oferecido pela diretoria do Tijuca.

O GRANDE BAILE DE CARNAVAL DO BOTAFOGO F. C.

A sociedade carioca terá amanhã a noite, uma das mais lindas e animadas festas carnavalescas destes ultimos tempos. Proporcioná-la-á o Botafogo F. C., dando inicio a um incomparavel programa de reuniões, esboçado para este ano.

Mas além das caracteristicas comuns aos grandes bailes carnavalescos, o de amanhã promete uma série de atrações,

pois, exibir-se-ão a Rainha do Radio, Linda Batista e Emilia Borba. Essas duas estrelas do "broadcasting" carioca, dirigirão as canções mais em voga, animando os "cordões".

C. R. GUANABARA

Amanhã será realizado o grande baile de carnaval do C. R. Guanabara. Os salões acham-se ornamentados a capricho sob o motivo "Nós os Carêcas" e dado o interesse que vem despertando constituirá exito invulgar. Traje: rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o malandro, blusão, marinheiro e outras a criterio da diretoria.

Domingo: das 3 ás 7 horas, matinée infantil. Distribuição de brindes carnavalescos.

BANDA PORTUGAL

Ficaram ontem concluidos os trabalhos de decoração e iluminação da séde social da veterana sociedade da praça Onze de Junho. Graças á feliz inspiração de conceituado cenografo, que compoz o motivo "Uma noite em Havaii", os amplos salões desta sociedade apresentam um aspecto alegre e atraente, o que será motivo de regosijo para os foliões que ali costumam afluir, todos os anos, sedentos por gozar as delicias de um ambiente genuinamente carnavalesco, onde a alegria e o entusiasmo atingem, por vezes, as raias do delirio.

Qual destaque merece o serviço de iluminação, executado por um habil profissional. Milhares de lampadas, dispostas artisticamente, inundam os salões de um colorido bizarro, emprestando ao ambiente aquela alegria vibrante e comunicativa, que é o segredo do sempre vitorioso carnaval na Banda Portugal.

Será já amanhã, a primeira grande noite carnavalesca, com um baile que se prolongará das 10 ás 4 horas. Para domingo, alem da já tradicional "matinée" infantil, no decorrer da qual será feita farta distribuição de doces e refrigerantes aos petizes, haverá outro grande baile á fantasia, das 10 ás 2 horas.

O BAILE A RIGOR DO RIACHUELO TENIS CLUB

Tudo faz crer que o baile de amanhã, que marcará o inicio dos folguedos carnavalescos no bi-campeão da cidade, marcará época nos setores de Momo na cidade. O salão apresenta um panorama tipicamente nacional, oferecendo um aspecto magnifico, onde se vêm figuras do nosso carnaval, destacando-se ao fundo uma monumental baiana, artisticamente decorada. Fericamente iluminadas as dependencias do Riachuelo Tenis Club apresentam-se ricamente ornamentadas, demonstrando o bom gosto dos seus atuais dirigentes. Será permitido no sabado o branco a rigor. A festa terá inicio ás 10 horas em ponto, terminando ás 3 horas.

AUTOMOVEL CLUB

Amanhã, os salões do Automovel Club estarão franqueados aos foliões elegantes da cidade, com a realização do primeiro baile de carnaval, destinado a ocupar a leaderança nas festas deste ano.

BONSUCESSO F. C.

Está despertando grande interesse os folguedos carnavalescos de 1942 no Bonsucesso F. C.

De comum acordo com a diretoria desse gremio esportivo leopoldinense, a Legião Bonsucesso já contratou magnifica jazz que impulsionará as dansas nos bailes de sabado a terça-feira gorda e a interessante "matinée" infantil de domingo.

O salão desse club está sendo preparado por habil cenografo, que, a par de uma iluminação toda especial, lhe está dando interessante e tipica decoração adequada aos festejos consagrados ao Rei Momo.

E' pois, de se esperar grande entusiasmo nesses quatro dias de loucura carnavalesca no Bonsucesso F. C., fazendo a sua diretoria realçar que a "matinée" infantil e o baile de Domingo são dedicados aos socios e as suas familias.

BAILE DO "GRUPO DOS CASADOS"

Os salões da Torre dos Independentes serão certamente pequenos para acolher a seleta aluvião de casados, que munidos de "habeas-corpus" concedidos por S. M. Momo I, comparecerão ao grande baile futurista do "Grupo dos Casados", dedicado aos "carecas", que será realizado na segunda-feira gorda. Os organizadores já tomaram todas as providencias para a brilhante ornamentação dos salões e contrataram uma das melhores "jazz" da nossa cidade e providenciaram para opulento bufet, que será completamente gratis.

TRES NOITES DE CARNAVAL NO ANDARAÍ A. C.

O veterano club da Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel, dará inicio ás suas festividades sociais, realizando nas noites de 14, 15 e 16, tres grandiosos bailes a fantasia.

A séde social do querido alvi-verde, que acaba de passar por grandes reformas, principalmente o seu salão de baile, que mede atualmente 108 mtros quadrados, apresenatrá nessas noites de folia ornamentação alusiva e toda especial. Para isso a diretoria contratou os serviços profissionais de dedicados artistas. Escolheram eles o seguinte: "Baia é boa terra". Logo á entrada da séde uma enorme baiana de cerca de 2 metros de altura, ricamente vestida, com iluminação multicôr, girando e gesticulando, começará a transmitir no espirito daqueles que se encaminharem para os bailes, toda a alegria reinante do salão, no qual em adequado palanque, uma formidavel jazz executará as marchas e sambas que farão estremecer até ao mais indiferente. O salão de bailes, ainda pelas mãos daqueles artistas, foi lindamente decorado, ornamentando-o enormes mascaras, pintadas a carater, alusivas á "Baia é boa terra". Uma luz variada e profusa, espalhada por todos os cantos do salão, dará a impressão de dia de sol! Por fóra e em volta de toda a séde foram colocadas lindas gambiarras, dando assim um aspecto deslumbrante aos bailes de carnaval que o velho Andaraí A. C. fará realizar com todo o esplendor. Rei Momo I e Unico, especialmente convidado, comparecerá ao baile de domingo 15, afim de abrilhantar ainda mais o carnaval no glorioso alvi-verde, dos nossos campos de football.

No domingo 15, das 3 ás 6 horas, o Andaraí A. C. realizará em sua séde social, um animado baile infantil á fantasia dedicado aos filhos de seus associados. Haverá distribuição de balas e prendas ás crianças que se apresentarem mais ricamente fantasiadas.

OS BAILES DO C. C. C.

Os quatro bailes que o Centro de Cronistas Carnavalescos vai realizar nos dias de carnaval serão simplesmente inacreditaveis, contendo tudo que se possa desejar para viver horas inesquecíveis. Orquestra otima, bar completo, refrigeração natural por cinco sacadas voltadas para o largo da Carioca, vista admiravel para o desfile das sociedades, amplo salão para um milhar de pares, decoração exclusivamente carnavalesca.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 12 Corretores Oficiais, dos quais 7 apregoaram 48 negócios, registando-se grande número de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

CARLOS A. MOREIRA
(1.º DE MARÇO, 17 — 6.º)

VENDO — 280 contos, Centro, rua André Cavalcanti, prédio com 24 comodos, construido em terreno de 15 x 45.

VENDO — 180 contos, Todos os Santos, magnifica residência para familia de fino gosto e alto tratamento.

VENDO — 120 contos, Bento Ribeiro, — área com 9.100 mts2 com frente para 4 ruas.

VENDO — 85 contos, Higienópolis, 2 prédios de recente construção, com todo conforto, em terreno de 12 x 50.

VENDO — 50 contos, Engenho Novo, á rua Teixeira, prédio de esquina, construido em terreno de 18,40x16,80.

VENDO — 75 contos, S. Cristovão, prédio de sólida construção em terreno de 20,35x45,20

VENDO — 26 contos, Campo Grande, á Estrada do Mato Alto, sitio com casa, medindo 11.000 mts2.

VENDO — 14 contos, Madureira, á rua Pescador Josino, prédio de 2 quartos, sala e cozinha, construido em terreno de 10,25x50.

VENDO — 20 contos, Sta. Teresa, á rua Miguel Rezende, terreno de 12 x 40.

VENDO — 28 contos, Bento Ribeiro, á rua Teresa dos Santos, 2 lotes de terreno juntos medindo cada um 15 x 30.

RENATO P. F. GUIMARAES
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa — na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20x23,20 e o segundo com 15,30x24, sendo este ultimo de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 150 contos, em S. Cristovão, sólido prédio de 2 pavimentos em terreno de 8x70, com 2 apartamentos de 5 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa e cozinha, dando uma renda de 980$000 mensais.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residência de 2 pavimentos, em terreno de 10x40.

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), bom terreno de 3 frentes, com 360 mts2.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residência muito aprazivel, com terreno de 5.000 mts2, situado no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 350 contos, rua Alice, bela e moderna residência, com linda vista.

VENDO — 200 contos, na zona do Cais do Porto, ótimo terreno, com cerca de 1.300 mts2, próprio para depósito.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residência, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos prédio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda minima de 7 % liquidos.

JOÃO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — Ladeira do Ascurra, duas chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 mts2, por 200 contos, e outra 1.350 mts2, por 90 contos. Terrenos apropriados para construções de boas residências.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, lotes de terreno á Ladeira do Ascurra, com 12 a 16 metros de frente, por 30 a 40 metros de fundos.

COMPRO — No Leblon lote de terreno bem situado, lado da sombra para pequena casa de residência.

TOGO A. MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)
TELEFONE — 42-0759

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, magnifica residência, de verão, em centro de grande terreno plano, de cerca de 5.000 mts2.

VENDO — 240 contos, urgente, em Ipanema, pequeno prédio de apartamentos, dando 10 % liquidos.

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema, terreno plano de 17,50x34.

VENDO — Desde 120 contos, ótimos apartamentos em Copacabana, a menos de 50 metros da praia.

VENDO — 350 contos, em Copacabana, ótima residência em centro de terreno de 11 x 29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, terreno plano de 1.300 mts 2, com dois armazens.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.
(J. DA SILVA OLIVEIRA) — AV. RIO BRANCO, 128 — 11.º ANDAR — S/1114
NITEROI — RUA DA CONCEIÇÃO, 25 — LOJA
TEL. 42-6045 — 2256

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana Leme, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Glória, apartamentos construidos e por construir, nas melhores condições.

COMPRO — Até 130 contos, Laranjeiras — pequena, mas confortavel residência, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e se possivel, com entrada para automovel.

COMPRO — Até 100 contos, Santa Teresa, prédio residencial com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha. demais dependências.

COMPRO — Até 250 contos, zona Sul, pequeno prédio para renda, que seja de boa construção.

COMPRO — Até 220 contos, zona Sul, residência confortavel, — bem conservada, construção moderna, com 3 quartos, sala, cozinha, quarto para empregada e que possua garage.

COMPRO — Até 400 contos, Botafogo ou Flamengo, residência confortavel, — mesmo antiga, mas apresentando ótimo estado de conservação e com um bom terreno.

COMPRO — Até 400 contos, Gavea, residência moderna, em centro de bom terreno dando-se preferência a que se encontrar na parte alta.

COMPRO — Até 220 contos, Lagoa, residência com 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências construção moderna e de bom acabamento, sendo essencial que possua garage.

COMPRO — Até 500 contos, zona Sul, prédio para renda que dê no minimo 7 %, construção moderna e que apresente bom estado de conservação.

COMPRO — Até 100 contos, Laranjeiras, ou Cosme Velho pequena mas confortavel residência, com garage.

COMPRO — Até 200 contos, zona Norte até o Meier, conjunto de casas pequenas ou avenida bem conservadas.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º S. 1 a 13)

COMPRO — Base de Mil Contos, zona Sul, um edificio de apartamentos para renda.

VENDO — 350 contos, Ipanema, próximo á praia, á rua Garcia D'Avila, boa residência com 4 quartos, 3 salas, garage, amplo quarto de empregada, quintal com árvores frutiferas, etc.

VENDO — 220 contos, na estrada Teresópolis, Friburgo, fazendola com 16 alqueires de boa casa de moradia.

VENDO — 200 contos, á rua 24 de Maio, na parte comercial, magnifica esquina de 14x 40, com um prédio velho, que poderá render 18 contos anuais.

VENDO — 180 contos, Tijuca, magnifico terreno de 25x100 em diagonal, próprio para construção de vila, edificio de apartamentos ou fábrica.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 300 contos, Niterói, á rua José Bonifacio, — ampla casa com 24 salas e quartos em terreno de 5.000 metros quadrados, posição excepcional.

VENDO — 400 contos, Santa Maria Madalena, fazenda mixta com 253 alqueires, 40 casas, 38 tulhas, capela e séde confortavel, maquinismos, etc.

VENDO — 340 contos, Jardim Botanico, 3 lotes com 36 metros de frente e área de 1.629 metros quadrados juntos ou separadamente. Planos e em posição excepcional.

COMPRO — Até 80 contos, Andaraí, casa para moradia ou renda

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

ANTONIO PINHEIRO — *Lisboa*, 13 (A. P.) — Acha-se seriamente enfermo o ator Antonio Pinheiro, um dos principais elementos do teatro português e acatado professor de arte dramatica.

No Ministério da Guerra

Visita ao Hospital Central do Exercito — Visitou o Hospital Central do Exercito o general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar e que deverá ser designado para uma importante comissão no nordéste do Brasil.

O general Leitão chegou áquele estabelecimento pela manhã, em hora de seu funcionamento normal. Recebido pelo coronel dr. Florencio de Abreu, em seu gabinete de trabalho, ali se manteve em palestra, não só com o diretor do referido nosocomio como com os demais chefes de serviço, que lhe foram apresentados, entre os quais alguns oficiais medicos já designados para o norte do país, onde servirão sob as suas ordens.

Convidado para almoçar, foi o comandante da 3ª Região Militar, ao fim da refeição, homenageado pelo dr. Florencio de Abreu, com um expressivo brinde em que foram exaltadas as qualidades do general Leitão de Carvalho.

Respondendo, referiu-se o homenageado á recordações que o prendiam, desde muitos anos, ao Hospital Central do Exercito e a medicos militares ilustres, "aludindo por fim ás novas funções de que será dentro de pouco investido no atual momento brasileiro, declarando sua fé inabalavel nos destinos da patria tão sabiamente orientada pelo nosso patriotico governo ao lado da grande nação americana na defesa do continente.

Acumulação de funções — O ministro declarou que as funções de sub-comandante e fiscal administrativo da Escola Tecnica do Exercito passam a ser exercidas cumulativamente.

Aumento de efetivo do C. P. O. R. da 4ª Região — Foi aumentado o efetivo do C. P. O. R. da 4ª Região, constante do Quadro numero 19 de Efetivos para Organização do Exercito.

Oficial á disposição da Inspetoria do Ensino — O coronel Mario Travassos, comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, foi posto á disposição da Inspetoria Geral do Ensino.

Designações de medicos — Foram designados: o major medico dr. Aplindo de Castro Carvalho para integrar a comissão incumbida de emitir parecer sobre um ante-projeto de padronização e tabelamento de material sanitario de campanha, e o 1º tenente medico dr. Mario Moller de Meirelles para integrar a comissão incumbida de fixar regras e diretivas [illegible] epidemiologicos e profilaticos, aplicaveis a doenças transmissiveis no meio militar.

Transferidos de quadros os oficiais que vão cursar o C. I. M. M. — Foram transferidos do quadro ordinario para o Quadro Suplementar Geral os oficiais mandados matricular no Centro de Instrução de Moto-Mecanisação.

Chamados á 1ª Região — "Está chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o 2º tenente da reserva de 2ª classe Alcidio Prado Teixeira de Freitas".

Varios despachos do ministro — Foram concedidos trinta dias de prorrogação, para entrega do inquerito policial Militar de que está encarregado o coronel Alipio de Almeida Nunes.

Foram mandados apresentar até o dia 1 de março proximo, na Escola de Estado Maior, os seguintes oficiais, aprovados nas provas eliminatorias do Curso de Preparação da mesma Escola, a funcionar no corrente ano:

Major Eduardo Peres Campelo de Almeida e capitão Wolmar Carneiro da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Carlos Augusto Colares Moreira, Altevir Soares, Orlando Gomes Ramagem, Fabio de Castro, Mario de Barros Cavalcanti, Joaquim Francisco de Castro Junior, todos da Arma de Infantaria.

Capitães Amir Borges Fortes e Horacio Candido Gonçalves, ambos da Arma de Artilharia;

Capitães Homero Figueiredo Silveira e José Codeceira Lopes, ambos da Arma de Cavalaria;

Majores José Synval Monteiro Lindenberg e João Rosauro de Almeida, ambos da Arma de Engenharia.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães medicos dr. Firmino Gomes Ribeiro, do Hospital Central do Exercito para o Hospital Militar de Belem (8ª R. M.) e deste Hospital para o 34º Batalhão de Caçadores, o dr. José Maria de Araujo Saraiva.

Foi autorizada a permanencia na Escola das Armas, do instrutor de equitação, capitão Renato Paquet Filho, por necessidde de serviço.

Foi tornada sem efeito a designação do 1º tenente Salvador Gonçalves Mandim, para auxiliar de instrutor de infantaria da Escola Militar, sendo designado para exercer estas funções o 1º tenente Ayrton Xeres — tudo por necessidade do serviço.

— Foram nomeados, por necessidade do serviço:

O major Ormir Vieira, chefe de secção da 6ª Circunscrição de Recrutamento (Baurú):

O 2º tenente da Reserva da 1ª classe e 1ª linha, Antenor Francisco Santiago, adjunto da 7ª Circunscrição de Recrutamento; e

O 2º tenente da reserva de 1ª classe, Alcides Cesar de Menezes, para exercer o cargo de Delegado da 12ª zona da 9ª Circunscrição de Recrutamento (Cruz Alta).

Em viagem para Fernando de Noronha — O tenente coronel intendente Odilon Gomes da Silva, chefe do Serviço de Intendencia da 7ª Região, comunicou ao diretor de Intendencia que seguira para o territorio de Fernando de Noronha, afim de presidir a Comissão de Recebimento de material e artigos destinados aquele antigo presidio.

Desligado por motivo de reforma — Por motivo de sua recente reforma, foi desligado da Escola de Educação Fisica, onde servia, o 1º tenente intendente Almerindo Fernandes Cardoso.

Segue a seu destino — Por terem de seguir aos seus respectivos destinos, afim de assumirem as suas novas funções nos Estados do Pará e Mato Grosso, apresentaram-se á Diretoria de Intendencia, os tenentes coroneis Aladim Condeixa de Azevedo, chefe do Serviço de Intendencia da 8ª Região e Quirino Araujo de Oliveira, chefe do Serviço de Fundos da 9ª Região.

Sargentos transferidos para preencher claros de unidades da 7ª Região — Foram transferidos de ordem do ministro para preencherem claros dos 31º e 22º B. C., subordinados á 7ª Região, os seguintes sargentos, sendo:

Do 16º Regimento de Infantaria — Segundos sargentos Albino de Azevedo Melo e Dorgival de Oliveira Galindo Filho e terceiros sargentos José Olimpio dos Santos, João José da Costa Sandoval Gonçalves dos Santos e Benedito Martins dos Santos;

do 20º Batalhão de Caçadores — Segundo sargento Celso Cabral de Vasconcelos e terceiros sargentos João Francisco Dantas Sobrinho e Geraldo Ferreira da Silva;

do 23º Batalhão de Caçadores — Segundo sargento Mario Gomes Corrêa e terceiros sargentos Manoel Matias Sobrinho e Chateaubriand Pinto Bandeira, todos para o 21º Batalhão de Caçadores;

Do 15º Regimento de Infantaria — Segundo sargento Vicente Magalhães e terceiros sargentos José Moreno da Silva, Manoel Joviniano de Brito, Almir de Almeida Aguiar e José Pereira Tim;

do 15º Regimento de Infantaria — Segundos sargentos Waldemar Tavares Guerreiro e Rodrigo Fernandes de Souza e terceiros sargentos Rui Machado, João Alves, José de Castro Chaves e José Teixeira de Andrade, todos para o 22º Batalhão de Caçadores.

Dissolvida uma comissão — O diretor de Saude dissolveu ontem a comissão incumbida de colher elementos e organizar a Geografia Medico-Militar do Brasil.

Extinção do comando da Escola das Armas — O ministro baixou ontem um aviso, em o qual declarou que fica extinto o comando da Escola das Armas. O contingente dessa Escola ficará a cargo de um capitão.

Sargentos especialistas classificados como efetivos — O ministro declarou que os sargentos manipuladores de farmacia ou de radiologia e os enfermeiros classificados pela Diretoria de Saude do Exercito em corpos ou Estabelecimentos em cujos quadros de efetivo não estejam previstos devem ser considerados como se efetivos fossem nessas unidades ou estabelecimentos.

Transferencia de sargentos — Foram transferidos — de ordem do ministro e por conveniencia do serviço, do 5º B. C., para preenchimento de uma vaga de monitor no C. P. O. R. da 3ª R. M. o 3º sargento Olympio Gonçalves; do 20º B. C. para o Cont. da 30º C. R., o 3º sargento Clarindo Pinto Pimentel; e do 7º R. C. I., para a Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre o 3º sargento Vitor Hugo Marques da Rosa.

O comando do 15º Regimento de Infantaria — Assumiu o comando do 15º Regimento de Infantaria, que tem séde em João Pessoa, o coronel Henrique Batista Lott.

O marechal Pétain quer o juramento dos prefeitos

Vichi, 13 (U. P.) — O marechal Pétain convocou para uma reunião, nesta cidade, todos os prefeitos da região livre e da ocupada, para que, em uma imponente cerimônia que se verificará no próximo dia 19, prestem pessoalmente juramento de lealdade ao chefe do Estado.

A disposição respectiva figura no decreto que exige que todos os funcionários do Estado prestem esse juramento de lealdade ao marechal Pétain, como chefe do regime da revolução nacional. A cerimonia se realizará momentos antes de se iniciar, em Riom, o processo pela culpabilidade da guerra.

O presidente da Associação Comercial em Miami

Miami, 12 (U. P.) — Chegou hoje por via aerea a esta cidade o sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o qual se destina a Nova York e Washington.

A viagem do sr. Ferreira Guimarães prende-se a altos interesses industriais de seu país, sendo sua finalidade a aquisição nos Estados Unidos de uma frota de navios petroleiros constante de doze unidades.

No mesmo aparelho em que chegou o sr. Manuel Ferreira Guimarães viajou a senhora Maria Lucia Tarquinio de Paula Fonseca.

Declarações

Associação dos Proprietários de Padaria do Rio de Janeiro

PRAÇA TIRADENTES 73 — 1.°

De ordem do Sr. Presidente, solicito o comparecimento dos Srs. Membros da Assembléia Deliberativa á sessão extraordinária que se realizará hoje, Sexta-feira, dia 13 do corrente ás 14 ½ horas, na séde social á Praça Tiradentes 73 — 1.°, para tratar da seguinte Ordem do dia:

Conhecer das providencias tomadas pelo Presidente da Associação, em face da portaria baixada pelo Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, de 29 de janeiro de 1942, referente ao licenciamento das sociedades culturais, beneficentes e de assistencia.

Joaquim Pinto da Silva
1.° Secretário.
(Y 28262)

Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

"ASSEMBLÉIA DELIBERATIVA"

De ordem do Sr. Presidente e de acôrdo com o Artigo 90 § 1º, letras "a", "b", "c" e "d" dos Estatutos Sociais, convoco os Srs. Membros da Assembléia Deliberativa, para a reunião anual ordinária, a realizar-se sexta-feira, 13 do corrente, ás 20 horas, no 3º pavimento da sua nova Séde Social, á Avenida Rio Branco, 118|120.

"ORDEM DO DIA"

a) Tomar conhecimento, discutir e votar o relatório e contas da Diretoria, relativo ao exercicio anterior e respectivo parecer da Comissão Fiscal;
b) eleger e empossar a Comissão que terá de funcionar no novo exercicio administrativo;
c) eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo que terminar o seu mandato;
d) eleição de cargos vagos na Diretoria e respectivos suplentes — interesses sociais.

Secretaria, 12 de Fevereiro de 1942.

Eduardo de Faria Braga
1º Secretário — Interino.
(60266)

Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

São convidados os socios quites para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, hoje, 13 do corrente, ás 16 horas, na séde social á Av. Rio Branco 128, sala 1111, para discussão do relatorio da Diretoria, balanço e prestação de contas referentes ao periodo de 1 de Janeiro de 1940 até a data da posse da nova diretoria.

Mattos Pimenta
Presidente
(60340)

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

"Aviso ao Público"

De acordo com o disposto na Portaria n.° 148 do sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, esta Companhia torna público que, a partir de 1.° de Março p. vindouro, serão aumentadas de 10 % as tarifas em vigor para:

a) — passagens simples e de ida e volta em trens expressos;
b) — passagens simples, em trens mixtos;
c) — cadernetas quilometricas;
d) — bagagens e encomendas classificadas nas tabelas B. 1 e B. 2, e nas tarifas de suburbios;
e) — animais classificados nas tabelas D. 1 a D. 7;
f) — mercadorias classificadas nas tabelas C. 1 a C. 15.

As tarifas de passagens de suburbios e de preços especiais, as das encomendas das tabelas B. 3 e B. 4, bem como as de mercadorias, encomendas e animais de preços especiais ou regionais, não sofrerão qualquer aumento.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1942.

G. B. F. Neele
Diretor Gerente
(63110)

AUTO MESCAR S/A

(Assembléia Geral Ordinaria)

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627 de Setembro de 1940, e ficam convocados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, na séde social, á rua Mariz e Barros, 821, no dia 14 de Março de 1942, ás 15 horas para:

a) Discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1942.

c) Aprovação da nomeação do Senhor Mem Rodrigo Xaxier da Silveira para Diretor Presidente, em virtude da renuncia do Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, e nomeação do novo Diretor Vice-Presidente, assim como a eleição do Diretor Gerente.

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1942.

Dr. Mem Rodrigo Xavier da Silveira — Diretor Presidente.

Carlos Netto Teixeira — Diretor Gerente. (Y 29139)

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY, LIMITED.

CARNAVAL DE 1942

Aviso ao Público

A Administração da Leopoldina Railway, desejando facilitar aos seus clientes poderem assistir aos festejos carnavalescos na Capital da República, resolveu formar trens especiais nos serviços suburbanos, bem como fazer correr um trem extra, pelas tarifas comuns, partindo de Barão de Mauá á 1h.10 da madrugada de 18 do corrente com destino a Petrópolis.

De Friburgo o trem de passeio que deverá descer para Barão de Mauá na Segunda-feira, dia 16, descerá na quarta-feira, dia 18, sendo o horário do trem 52, de Cantagalo a Friburgo, modificado de acôrdo.

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1942.

G. S. F. NEELE
Diretor Gerente.
(60398)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã". Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo, 185.
Maria Ferreira — Rua Barão Itapagipe, 473.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Maria Rocco.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.
Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaboraí, 52 — Vila Rosalí.

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ...	22-7824
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2256 e 22-6279

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0764

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia ..	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléia	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira .	28-3008
Agencia Meyer	29-4667

A noite:

Domingos e feriados	28-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona *urbana* ...... 22-1800 e	23-1800
Zona *suburbana*	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telefones 23-4605, 48-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	28-1425
Juiz de Fora ...... 43-7781 e	48-0057
Muriaé .... 43-4674 e	48-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	48-4676
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7, 10, 13 e 17 horas.
Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas. (Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)
Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10. 14.45 e 16.45 horas.
Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0285
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-8792
Informações em Niterói, tel. ..	8012

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registos de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal divisionado em 15 são feitos os registos de todas dido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 8.
11ª (Freguesia de Inhaúma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 453.
13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.
14ª (Madureira, Realengo, Gaugú, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 506-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6834

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2685

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.
Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 ás 16 horas.
São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna n. 375 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 ás 12 horas.
A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 16 ás 17 horas.
Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 ás 16 horas.
Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.
J. C. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 57 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.
N. S. da Saude — Rua da Gamboa n. 308 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.
N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 503 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

IPASE — EXPEDIENTE DA SECÇÃO DE EMPRÉSTIMOS

O IPASE comunica aos interessados que o expediente de sua Secção de Emprestimos para o publico é o seguinte:

De 8 ás 11 e das 12 ás 16 horas, e nos sabados, das 8 ás 11 horas.

Assim, diariamente, a partir de 8 horas começarão a ser entregues os pedidos de atestados, averbações e recebidas as propostas.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos. Sabre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado Vale do Paraiba, os interessados podem do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais: Praça Saenz Peña, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, rua Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Teffé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Brito na Tijuca, e rua Fonseca Guimarães, em Santa Tereza.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	750$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	812$000
Diversas Emissões, miudas ...	735$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	816$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	855$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	—

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 16º dia: Diversas pensões do Ministerio da Guerra (J a Z) (Livros 2.026 a 2.084).

Para evitar dificuldade na localização do guichet encarregado do pagamento — devem os interessados exibir o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

NA PREFEITURA — Será efetuado hoje, dia 13, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o pagamento de quotas de subsistencia.

— No dia 19 do corrente:

A) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam nos nucleos componentes do lote 1 até o dia 31 de janeiro.

B) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 PS — Inativos e adidos sem exercicio.

c) No Gabinete do diretor geral do D. P. as seguintes matriculas do nucleo 999: 311 — 1103 — 1973 — 3427 — 4330 — 3530 — 3684 — 3780 — 4178 — 4474 — 5268 — 10851 — 14016 — 16524 — 16528 — 16529 — 16626 — 18527 — 19223 — 19500 — 19580 — 22550 — 28725 — 29169 — 29274 — 29973 — 30310 — 32099 — 32934 — 33008 — 33793 — 41549.

— Serão pagos nos dias 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27 e 28-2-942:

A) Nos locais de trabalho — Serventuarios ativos que trabalharam respectivamente nos nucleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 0.

B) Nas sedes dos nucleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 3 PS — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0, respectivamente.

C) No Gabinete do diretor do Departamento do Pessoal as seguintes matriculas do nucleo 999 do lote 0: 6652 — 6658 — 9120 — 22542 — 22553 — 27298.

D) Na Pagadoria — Inativos do nucleo 23 do lote 0 — inclusive os serventuarios que respondem a inquerito administrativo.

E) No Palacio da Prefeitura (portaria) — Nucleo 2 do lote 9.

F) No Palacio da Prefeitura (Serviço de Ligação) — Nucleo 998 do lote 0 — Curadores.

Os responsaveis pelos nucleos devem comparecer á Avenida Graça Aranha n. 64, 4º andar, sala 417, afim de receberem os documentos relativos ao pagamento, na vespera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 ás 14 horas. (O lote 1 será entregue sabado, dia 14 do corrente, das 11 ás 14 horas)

Observação I — Os serventuarios que perderem o pagamento no nucleo, mas que tenham trocado o C. F. pelo C. H. devem comparecer no dia imediato ao 3 PS, afim de regularizar sua situação.

Observação II — Os responsaveis pelos nucleos devem aguardar o pagamento com os C. F. recolhidos, em ordem crescente de matricula, entregando-os ao fiel do Tesouro.

Observação III — No verso do C. H. não pago, os responsaveis pelos nucleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Observação IV — Só serão pagos os serventuarios que tenham trocado o cheque "CH" pelo cartão do mês anterior devidamente preenchido, de acordo com as instruções.

Observação V — Não haverá pagamento de atrasados.

Os serventuarios que não tenham recebido os vencimentos do mês de janeiro findo, no lugar do cartão funcional, destinado ao recibo, declarar que recebem tambem o mês de janeiro — usando das expressões — jan. e fev. — no claro que precede ao mês e antecede a preposição "em".

Aos responsaveis pelos nucleos, cabe exclusivamente, a verificação da fiel observancia da presente recomendação.

— Aviso n. 300 — O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos servidores, que o pagamento de seus vencimentos referentes ao corrente mês de fevereiro, terá inicio no dia 19 e serão feitos obedecida, rigorosamente, a respectiva tabela.

Não sendo possivel a designação de um dia para pagamento dos cheques não recebidos nos dias designados na tabela, serão os mesmos acumulados com os vencimentos de março proximo, pelo que não haverá pagamento de atrasados.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS

Diversos — P 927 — 980 — 3617 — 5602 — 6120 — 7554 — 7718 — 8357 — 10655 — 10853 — 11559 — 13209 — 15095.

Meio fio e bonde — P 8888 — 13743 — 34747.

Desobediencia ao sinal — P 7414 — 15830 — 19535 — 24019 — 29536 — 29864 — 31063 — 33154 — 34149 — 34270 — 36161.

Estacionar em local não permitido — P 30 — 1995 — 3050 — 4058 — 4482 — 5081 — 6663 — 7353 — 8590 — 8929 — 9846 — 10504 — 11061 — 11108 — 11658 — 13262 — 15898 — 16592 — 17105 — 19063 — 20029 — 20891 — 22034 — 22255 — 24363 — 25872 — 26080 — 28267 — 28487 — 29226 — 29280 — 3080[illegible] — 31898 — 33082 — 34[illegible] — 34749 — 36153 — [illegible] — 35328 — 36042 — 36[illegible] — SP 1-14253 — RJ 7[illegible]

Excesso de velocidade — [illegible] 33513.

Contra mão — P 280[illegible] 15186.

Contra mão de direção — 5500 — 5562 — 15[illegible] — 20108 — 24125 — 7[illegible]

Falta de atenção e caute[la] — 18848.

Angariar passageiros — [illegible]

Abandonado — P 788[illegible] 28460.

I. A. P. E. T. C. — Uso excessivo de buzina — 6761 — 28981 — 28042.

Recusar passageiros — P 37[illegible]

DECRETOS PUBLICADOS NO "DIARIO OFICIAL"

O *Diario Oficial* de ontem [publica os] seguintes decretos:

N. 8.446, de 31 de outubro [...] que outorga a Deraldo de Br[...] rães, concessão de legalização [do aproveitamento] hidro-eletrico que exp[...] Agua Bela, em um desnivel [...] distrito e municipio de Vigia, Minas Gerais.

N. 8.619, de 28 de janeiro [...] que autoriza o cidadão brasileiro [...] Caldeira Brant, a pesquisar cri[...] cha no municipio de Pequí, e Pará de Minas, Estado de Mi[nas Gerais].

N. 8.620, de 28 de janeiro [...] que autoriza a "Diatomita [Li]mitada" a lavrar diatomita [...] de Fortaleza, do Estado do Cea[rá].

N. 8.622, de 29 de janeiro, que autoriza o cidadão brasileiro [...] dade Conceição Tameirão, a [...] quartzo nos municipios de Serro, [Dia]mantina, Estado de Minas Gerais.

N. 8.623, de 29 de janeiro, que autoriza o cidadão brasileiro [...] Barbosa da Rocha Clemente, a [...] mica no municipio de Rio Preto, [Es]tado de Minas Gerais.

N. 8.625, de 29 de janeiro que autoriza o cidadão brasileiro [...] de Sousa Araujo a pesquisar [...] pedras coradas no municipio [...] do Estado de Minas Gerais.

N. 8.626, de 29 de janeiro que autoriza o cidadão brasileiro [...] Rossetti a pesquisar prata e [...] municipio de Januaria do Estado [de Minas] Gerais.

N. 8.630, de 29 de janeiro que autoriza o cidadão brasileiro [...] Pereira Ramos a pesquisar mi[...] ciados no municipio de Peçanha [...] de Minas Gerais.

N. 8.631, de 29 de janeiro, que autoriza o cidadão brasileiro [...] Peçanha Filho a pesquisar crista[l de ro]cha no municipio de Diamantina, do Minas Gerais.

N. 8.632, de 29 de janeiro [...] que autoriza o cidadão brasileiro Jacy Aires Diniz a pesquisar tu[rmalina], mica, quartzo, aguas marinhas e [...] dos no municipio de Conquista do [Estado] da Bahia.

N. 8.633, de 29 de janeiro [...] que autoriza o cidadão brasileiro [...] Dalle Mascarenhas a pesquisar cr[istal de] rocha no municipio de Paraopeba, [Es]tado de Minas Gerais.

N. 8.634, de 29 de janeiro [...] que autoriza o cidadão brasileiro [...] de Queiroz Lima a pesquisar turfa [no mu]nicipio de Saquarema do Estado [do Rio] de Janeiro.

N. 8.635, de 29 de janeiro [...] que autoriza o cidadão brasileiro [...] Coelho de Moura a pesquisar [...] ouro e diamantes no municipio [de Dia]mantina, do Estado de Minas G[erais].

N. 8.737, de 10 de fevereiro [...] que aprova o regulamento de nom[enclatu]ra e serviço do material Krupp de C| 26, modelo 1937.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje, as situadas nos seguintes locais:

Ruas: Mariz e Barros n. 635, Palhares n. 669, Catumby n. [...], Estacio de Sá n. 90, Haddock Lobo [...], Machado Coelho n. 112, Laranjeiras 181, Catete n. 102, Alice n. 7-A, [...] Silva n. 106, Passagem ns. 141 [...], Bartolomeu Mitre n. 642, São Clemente 62, Jardim Botanico n. 12, praça [...] Dumont n. 142, Maria Quiteria [...], Francisco Sá n. 23-B, Julio Castilhos 15, Avenida Copacabana n. 945-C [...] tavo Sampaio n. 220, Conde de [...] ns. 436 e 959-A, S. Cristovão n. [...] Bela n. 45, S. Luiz Gonzaga [...] Figueira de Melo n. 335, General [...] n. 154, Avenida 28 de Setembro [...] 262, Barão de Mesquita ns. 590 [...] Pereira Nunes n. 221, Teodoro da [...] n. 845, Araujo Lima n. 19-A, José Vicente n. 115, Avenida Automovel Club 2.284, Nerval de Gouveia n. 495, [...] soria n. 92, Marechal Rangel [...] Maria Freitas n. 24, Ciricy n. [...] rolina Machado n. 974, Maria P[...] 114, Praça das Perolas n. 126, [...] Bocaiuva n. 16, Avenida Subur[bana] 8.701-A, Capitão Couto Menezes [...] Estrada Barro Vermelho n. 527, [...] Automovel Club n. 2.297, [...] Otaviano n. 256, Silva Gomes n. [...] do Maio n. 1.005, Lino Teixeira [...] Barão do Bom Retiro n. 156-A, [...] Cordeiro n. 272, Capitão Rescada [...] Dias da Cruz n. 616, Cabuçú n. [...] José Bonifacio n. 658, Julia Cortines 98-A, Clarimundo de Melo n. 9, Av. Amaro Cavalcante n. 2.065, Avenida Ribeiro n. 5, Avenida Suburbana 3.850 e 8.255, Praça das Nações [...] Uranos n. 963, Leopoldina Rego [...] Montevidéu n. 1.380, Lobo Junior [...] Orojó n. 43, Bulhões Marcial [...] Goulart de Andrade n. 8, Japurá [...] 1.881, Estrada Nazareth n. 38, [...] Domingos n. 20, Avenida Geremario Dantas n. 657, Candido Benicio n. [...] nador Camará n. 41 e Felipe Cardoso 123.

[CO]MÉRCIO-CÂMBIO-MOVIMENTO DA BOLSA

AS EMISSÕES DE CAPITAIS EM JANEIRO

ESTATÍSTICA LEVANTADA PELO SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

A atividade do mercado de capitais, em janeiro, foi muito intensa. No Distrito Federal, foram feitas, ou oferecidas ao publico, emissões no montante total de 286.420 contos. As duas mais importantes — os emprestimos da Companhia Docas de Santos e da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — representavam, por si sós, 250.000 contos. As outras provinham de uma duzia de companhias dedicadas ás atividades mais diversas. Em cinco casos, tratou-se do aumento de capitais de sociedades já existentes, em sete casos de novas fundações.

Diferentemente do que ocorreu em meses precedentes, em que diversos bancos levaram a efeito consideravel aumento do seu capital social, durante o mês passado o capital dos bancos não sofreu mudanças. Ao contrario disso, as companhias imobiliarias figuram na nossa estatistica com um importante aumento de capital (mais 10.500 contos) e uma fundação (capital inicial: 3.000 contos).

As crescentes necessidades de produtos da mineração e siderurgicos estimularam, particularmente, o espirito de iniciativa nessas industrias. Tres novas sociedades anunciaram, em janeiro, a sua constituição. A totalidade dos seus capitais se eleva a 8.500 contos. No comercio a varejo houve tambem a constituição de uma companhia com capital relativamente importante. Mas a empresa em questão já existe ha muito tempo e processou, apenas, a sua transformação em sociedade anonima. Não se trata, portanto, de uma fundação no verdadeiro sentido da palavra.

Nenhuma liquidação teve lugar em janeiro. Mas duas companhias, uma textil e uma imobiliaria, se viram obrigadas a reduzir os seus capitais. O montante dessas reduções, no total de 1.360 contos, é insignificante se comparado com os novos capitais, duzentas vezes mais elevados, que foram canalizados para a economia do país.

AUMENTO DE CAPITAIS (em contos)

Nome das sociedades	Antigo capital	Importancia do aumento
I) Industria e Comercio:		
Cordoaria Brasileira S. A.	1.000	6.500
S. A. de Perfumaria J. & E. Atkinson	2.000	1.000
II) Bancos e Seguros:		
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Indenisadora"	1.000	500
III) Companhias Imobiliarias:		
Companhia Predial Guanabara	4.500	10.500
IV) Outras Companhias:		
Companhia Auxiliar Radio Emissora do Brasil	500	500

REDUÇÃO DE CAPITAIS (em contos)

Nome das sociedades	Antigo capital	Importancia da redução
I) Industria e Comercio:		
Companhia Nacional de Tecidos São Francisco Xavier	3.000	660
I) Companhias Imobiliarias:		
Companhia Imobiliaria Montemar	1.200	700

EMPRESTIMOS (em contos)

Nomes das sociedades	Importancia do emprestimo
I) Industria e Comercio:	
Companhia Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil (Esberard)	1.700
II) Transportes:	
Companhia Docas de Santos	120.000
Companhia Mogiana de Estradas de Ferro	130.000

FUNDAÇÕES (em contos)

Nomes das sociedades	Capital
I) Industria e Comercio:	
Companhia Th. Badin de Minerios	4.000
Industrias Reunidas de Aço Laminado S. A. "Iral"	1.500
Laminação Brasileira de Ferro S. A. "Brasferro"	3.000
Casa Alemã, Tecidos, Modas, Moveis	4.000
II) Companhias Imobiliarias:	
Companhia Imobiliaria Previnal	3.000
III) Outras Companhias:	
Laboratorios "Japzel"	120
Escritorio Tecnico de Administração e Propaganda "Estad"	100

RESUMO (em contos de réis)

	Industria e comercio	Bancos e Seguros	Imobiliarias	Transportes	Outros	TOTAL
Fundações	12.500	—	3.000	—	220	15.720
Aumentos	7.500	500	10.500	—	500	19.000
Emprestimos	1.700	—	—	250.000	—	251.700
Total das emissões	21.700	500	13.500	250.000	720	286.420
Redução	660	—	700	—	—	1.360

---

semblêia de credores. Não foi nomeado sindico.

MANUEL GONÇALVES FORNO

Eurides Fernandes da Fonseca, dizendo-se credor de 2:000$000, por seu advogado Milton Barbosa, requereu no juizo da 5ª vara civel a decretação da falencia de Manuel Gonçalves Forno, estabelecido á rua Lisbôa, 112.

CALÇADO TENTADOR LTDA.

O juiz da 2ª vara vara civel deferiu o pedido de leilão dos bens da massa falida supra.

J. S. BARBOSA & IRMÃO

O juiz da 2ª vara civel julgou em parte, procedente a inpugnação a prestação de contas de J. B. de Melo, ex-sindico da falencia supra.

NEVES & BOTELHO

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a prestação de contas de Santos, Santos & Cia. Ltda., ex-sindico da falencia supra.

BERNARDINO PEREIRA DE SOUZA

O juiz da 5ª vara civel negou homologação á concordata extintiva da firma supra. Nomeou liquidatario, provisoriamente o liquidante judicial e designou o dia 3 de março vindouro, á 1 hora da tarde para a assembléia de credores desta falencia.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o credito da Ceramica São Caetano S/A. como quirografario pela soma de .... 6:764$000.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, á 1 hora da tarde as seguintes:

4ª vara civel — Edgard Francisco Cardoso.

14ª vara civel — Domingos Adrião Alves.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 280; vitelos, 67; suinos, 13; ovinos, 5.

Rejeitados — Bois, 4; vitelos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 182 1/4 e 1/8; vitelos, 12 1/2; suinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 93 2/4 e 1/8; vitelos, 51 2/4; suinos, 9; ovinos, 5.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 3$800; suinos, 3$800; ovinos, 2$300.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 85 7/8; vitelos, 5 1/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 503; vitelos, 63.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 205; vitelos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 224; vitelos, 27; suinos, 19.

Rejeitados — Parciais, 601 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$900.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.955:102$100
Idem arrecadada de 1 a 12	19.434:544$300
Em igual periodo de 1941	10.371:720$400
Diferença para mais em 1942	9.062:814$000

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

MARIA COLLI NORFINI

FALECIDA EM SÃO PAULO)

7.º dia

Prof. ALFREDO NORFINI, filhos, nora, genro e netos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma da sua bonissima esposa, mãe, sogra e avó MARIA, mandam celebrar no sabado dia 14, no Altar-mór, do Convento Santo Antonio — Largo da Carioca, ás 9 horas. Desde já, agradecem a todos por este ato de piedade cristã. (63120)

MARIA COLLI NORFINI

MOÇAPIR, ANAGE e FAUSTO NORFINI, convidam os demais parentes e amigos, para assistirem a missa do 7.º dia, que por alma da sua pranteada mãe, mandam celebrar no sabado dia 14, no Altar-mór, do Convento Santo Antonio — Largo da Carioca, ás 9 horas. Agradecendo desde já aos que comparecerem, por este ato piedoso. (63121)

MARIA COLLI NORFINI

Adelia de Oliveira Mattos, e filha, (nora e neta) da sua enesquecivel sogra D. Maria, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7.º dia, que será celebrada no altar-mór do Convento Santo Antonio, Largo da Carioca, ás 9 horas do dia 14. Por cujo ato religioso desde já agradecem. (63122)

CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO

(7.º DIA)

Eduardo Menezes Filho convida os seus Amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por alma de seu saudoso amigo CARLOS ALVES FERREIRA CARDOSO manda rezar, amanhã, 14 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Catedral de Petrópolis, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a este ato de religião. (Y 29162)

VIUVA MARGARIDA MARTINS GARCIA

Capitão Tenente José Martins Garcia, senhora e filhas, Cap. tenente Dr. Octavio Martins Garcia, senhora e filhos, Maria Luiza Martins Garcia, Margarida Lopes Anjo e Silva Costa, senhora e filhos, Mario Simões Ferreira e senhora, Cecilia Garcia de Simões Ferreira, Margarida e Alberto Aurnheimer, Maria Margarida e Dr. José Cabral de Carvalho, Capitão Dr. Joaquim Martins Garcia, senhora e filhos, Dr. Mario Martins Garcia, agradecem, profundamente reconhecidos, a todos que os confortaram e acompanharam na sua grande dor e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar na Matriz do Ingá, Niteroi, no dia 19, quinta-feira, ás 9 1/2 horas. (Z 00058)

ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA

José Henriques de Paiva, Isaura de Paiva, Odete de Paiva, Adelaide de Paiva, viuva Manoel Albano Fragoso, Maria Virginia Fragoso, José Albano Fragoso, Maria Hermantina Fragoso, genro e neto, Maria Virginia Fragoso, filhos e netos, convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma da sua extremosissima e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parenta — ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA — fazem celebrar, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 27751)

Veneravel Confraria dos Gloriosos Martires São Gonçalo Garcia e São Jorge

D. ALICE NORUEGA MACHADO

A Mesa Administrativa desta Veneravel Confraria, fará celebrar em sua Capela, missa de 30º dia por alma de sua saudosa irmã ex-Ministra, Jubilada, D. ALICE NORUEGA MACHADO, amanhã, sabado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór. Para este ato, convida os Irmãos e Irmãs e a familia da saudosa extinta.

GANEM NAHUM GANEM

Irmão Secretario

(Z 27585)

EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO

(1º ANIVERSARIO)

Estacio de Figueiredo Monteiro e Lygia Salles Monteiro convidam os parentes e amigos para assistir á missa de aniversario do falecimento de sua saudosa mãe e sogra D. EDITH DE FIGUEIREDO MONTEIRO, na Igreja de Santa Cecilia, sábado, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, á rua da Alfandega n. 54, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de religião. (Z 00074)

CORONEL DR. ALBERTO MARIZ PINTO

(MISSA DE 7º DIA)

Ana Mascarenhas Mariz Pinto e filho, Jayme, Gilberto, Margôt, Alberto Carlos (ausentes), Maria Angelica, Maria da Conceição convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares, em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo e pae, o Coronel Dr. ALBERTO MARIZ PINTO, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem. (Y 29181)

GODOFREDO CEZAR PESSÔA DE MELLO

(7º DIA)

Almira Pessôa de Mello, Lourival Pessôa de Mello, esposa e filha (ausentes), Bonifacio Pessôa de Mello, esposa e filhos, Manoel Salinas, esposa e filho (ausentes), Justino Pessôa de Mello e esposa (ausentes), tenente Godofredo Cesar Pessôa de Mello Filho e esposa, sobrinhos e primos convidam a todos os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma do seu saudoso esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado GODOFREDO CEZAR PESSÔA DE MELLO mandam rezar amanhã, sábado, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem e aos que se confessam eternamente gratos. (Z 00055)

HELENA EIRAS RODRIGUES

Humberto José Rodrigues, Francisco Rodrigues Eiras, Josepha Guimarães Eiras e filhos, Alvaro José Rodrigues e Laura Gomines, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma da sua saudosa esposa, mãe, sogra e irmã, amanhã, sabado, dia 14, ás 7,30, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario. Desde já agradecem. (Z 00049)

GEORGINA DE OLIVEIRA WILLEMSENS

A Familia de GEORGINA DE OLIVEIRA WILLEMSENS convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por sua alma manda celebrar na Capela de São Jorge, á Praça da República, hoje, sexta-feira, dia 13, ás 9 1/2 horas. Desde já agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (Y 25...)

MARIA BARCELOS VAN ERVEN

Seus filhos Oscar, Octavio, Sylvio e Victor, no impossibilidade de agradecerem pessoalmente as manifestações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sabado, ás 9 horas, na Igreja de Santa Cecilia, e agradecem a todos que comparecerem a este ato piedoso. (Y 28240)

José Maria Afflalo

Virginia Leite Afflalo e filhos, Dr. José Afflalo, esposa e filhos, Dr. José de Menezes Berenguer, esposa e filho, Cap. Anyvio Leite Afflalo, esposa e filhos, Paulo Dalle Afflalo, esposa e filhos e Augusto Menezes Leite, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que por alma de querido esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, mandam celebrar no dia 17, ás 10 horas, na Igreja de N. S. das Victorias da Igreja S. Francisco de Paula e sinceramente agradecem a esse ato religioso. (Y 29011)

JOSE' BORGES PEREIRA

Seus pais e demais parentes comunicam o falecimento de seu inesquecivel JOSE' ás 18 horas de ontem, acontecido no Hospital Pedro Ernesto, e o enterro, saindo do Necroterio do mesmo Hospital, realizar-se-á hoje, ás 10 horas, no Cemiterio S. João Baptista. (Y 29008)

JULIO DE MOURA ROLIM

(7º DIA)

Horacilto Kunhardt Rolim, senhora e filhos, Carlos, Jorge e Sylvia Kunhardt Rolim, Francisco Xavier Kuinig, senhora e filhos, Dr. Adelino Pereira Guimarães, senhora e filhos, Paulo Kunhardt, Nize de Castro Rolim, Aluizio de Castro Rolim e senhora, Ruy de Castro Rolim, Oswaldo de Castro Rolim, Sylvia Kunhardt e Mauro, Leal Rolim e filha (ausentes), comunicam, por este meio, o Cunhado e Tio JULIO DE MOURA ROLIM, mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, sábado, 14, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja da Candelária. Agradecendo desde já a todos que comparecerem a esse ato religioso. (Y 29170)

COMMENDADOR DR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA

(1º ANIVERSÁRIO)

A viuva e familia do DR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA mandam rezar missa de 1º aniversario por alma do querido e saudoso esposo e chefe, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, 13 do corrente, ás 10 1/2 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de religião, antecipando os seus agradecimentos. (Y 27536)

RENATO DE TOLEDO LOPES

Gulomar Ingles de Souza de Toledo Lopes, Olympia Marcondes de Toledo Lopes, sua filha, sogra, irmãos e netos, Carlota Ingles de Souza, tia, cunhados, e filhos e netos, convidam os parentes e amigos para a missa do setimo dia do falecimento de seu saudoso esposo, pai, filho, genro, tio, cunhado e primo, que mandam celebrar em sufragio da sua alma, amanhã, sabado, dia 14, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja da Candelária.

AGRADECIMENTOS

Ao Glorioso Frei Fabiano

De joelhos agradeço grande graça alcançada — E. M. (Y 29208)

A Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço desde graças alcançadas — DIDI. (Y 29161)

CAMBIO

[O Banco] do Brasil afixou ontem para [cambiais], cobranças de outros Bancos e remessas para importação [as seguin]tes taxas:

	Na abertura	No fechamento
A' vista		
[Londr]es AREA	79$585	79$585
[Nova York]	19$630	19$630
[Portugal]	10$430	10$430
[Argen]tina	4$650	4$650
[Chile]	$655	$655
[Su]iça	4$630	4$630
[Uruguai]	$800	$800
[Sue]cia	4$720	4$720
Cabo		
[Nova York]	19$660	19$660
[Londres AR]EA	79$670	79$670

[...] aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA [a taxa] de 78$885 para venda e a [...] para compras e para o dolar á [taxa d]e 16$560, cabo o de 16$580. [O Banco] do Brasil, para comprar as [cambiais de] cobertura, afixou as seguintes [taxas]:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
[...]	19$450	19$500	19$520
[...]	—	4$570	—
[...]	—	10$090	—
[...]	—	$820	—
[...]EA	78$185	78$593	78$865

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
[...]	16$460	16$500	16$520
[...]	—	3$570	—
[...]REA	65$095	66$495	66$575

[MER]CADO LIVRE ESPECIAL

[O Ban]co do Brasil comprava o dolar [...] e vendia á vista a 20$600 e [...] 20$630.

[TAXAS] DE CAMBIO PARA COMPRA [DE LE]TRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
[...]	19$500	16$500
[...]	19$483	16$457
[...]	19$460	16$474
[...]	19$450	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 28$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	28.461,760
De 1 a 11	196.565,033
Até o dia 12	235.026,793

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 11-2-942)

A' vista	Oficial	Livre
Londres AREA	—	79$585
Nova York	16$560	19$641
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$633
Chile	—	$655
Suecia	—	4$723
Buenos Aires	—	4$640

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	78$885

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 11-2-942)

Escudo	—	$820
Dolar	—	20$596
Libra AREA	—	79$585
Peso argentino	—	4$844
Peso uruguaio	—	10$800

Cambios estrangeiros

[LONDRES], 12.

[Abert]ura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
[...] sobre N. York, á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

[...] — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague [não] cotado.

[MO]NTEVIDEU, 12.

[1]4,50 horas.

	Hoje	Anterior
[...] sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
[...] sobre Nova York, á vista por [100] dolares:		
Taxa de venda	P. 190.50	P. 189.75
Taxa de compra	P. 189.75	P. 189.00

[BUE]NOS AIRES, 12.

[1]4,50 horas.

	Hoje	Anterior
[...] sobre Londres, taxa á vista por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
[...] Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 423.75	P. 424.00
Taxa de compra	P. 423.50	P. 423.75

[St]ock Exchange de Londres

[Tit]ulos brasileiros

[LO]NDRES, 12.

	Hoje	Anterior
[F]EDERAIS:		
[...] 5 %, ex. div.	70.0.0	70.0.0
[Fu]nding, 1914	51.10.0	51.10.0
[...] 1910, 4 %	21.5.0	21.5.0
[...] de 1913, 5 %	24.10.0	24.10.0
[...] de 1931, 5 %, "B", 40 anos	50.10.0	50.10.0
[EST]ADUAIS:		
[...] Federal, 5 %	34.0.0	34.0.0
[Rio de] Janeiro, 1917, 1 %	16.10.0	16.10.0
[...] 5 %	10.0.0	10.0.0
[...] %	6.10.0	6.10.0

[Titul]os diversos

	Hoje	Anterior
[...] São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	28.0.0	28.0.0
[...] London & South America Ltd	6.15.0	6.15.0
[São] Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo)	6.0.0	6.0.0
[Bra]zilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.6.9	0.6.9
[Cable] & Wireless Ltd. (Ordinarias)	68.0.0	68.10.0
[...] Cost & Wilson Ltd.	0.2.3	0.2.3
[Imperi]al Chemical Industries Ltd.	1.12.7 1/2	1.12.0 1/2
[...]tina Railway Co. Ltd. 5 1/2 %, 1935	22.10.0	22.10.0
[...] Bank Ltd. (A Shares)	2.11.0	2.11.0
[Rio de] Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.18.6	0.18.6
[...] Mills & Granaries Ltd.	1.9.0	1.9.0
[...] Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1937/47)	46.0.0	46.0.0
[...] Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. [...] (ex. dividendo)	102.0.0	102.0.0

[Titul]os estrangeiros

	Hoje	Anterior
[...] Guerra Britanico, 3 1/2 %, [...] div.	104.15.0	104.17.5
[...] 2 1/2 %. ex dividendo	82.5.0	82.5.0

CAFÉ

[Movimento de] embarques e existencia de [café no me]rcado do Rio de Janeiro, em [...] de 1942 (em sacas de 60 [quilos]).

ENTRADAS

[São] Paulo:		
[Central] do Brasil	1.037	1.037
[M]inas Gerais:		
[Central] do Brasil	1.004	
[Leo]poldina	805	1.809
[Est]ado do Rio:		
[Leo]poldina	848	848
[...] entradas:		
[...]	1.037	
[Minas] Gerais	1.809	
[Est. do] Rio	848	
	—	3.694

De 1 a 11:		
De São Paulo	7.174	
De Minas Gerais	30.554	
Do Estado do Rio	18.523	
Do Espirito Santo	2.232	58.483
Até esta data:		
De São Paulo	8.211	
De Minas Gerais	32.363	
Do Estado do Rio	19.371	
Do Espirito Santo	2.232	62.177
Existencia anterior — dia 11		354.347
Entradas de hoje		3.694
Café entregue pelo D. N. C. — Bonificação — Chile		125
		358.166
Embarques:		
America do Norte	15.258	
Cabotagem — Sul	3	
Soma dos embarques	15.261	
De 1 do mês até 11	27.968	
Até esta data	43.229	
Consumo local diario	600	600
Existencia ás 18 horas		342.305

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas. Os negocios registrados foram de 46 sacas, no preço de 29$000, por 10 quilos do tipo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	31$000
Tipo 4	30$500
Tipo 5	30$000
Tipo 6	29$500
Tipo 7	29$000
Tipo 8	28$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns, 2$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 43$500; duro, 42$500; anterior: mole, 43$500; duro, 42$500, mesmo dia no ano passado: duro, 22$200 mole, 23$200.

Embarques: ontem, 8.254 sacas; anterior, 34.842 sacas; mesmo dia no ano passado, 54.044 sacas.

Entraram: ontem, 37.242 sacas; anterior, 11.542 sacas; mesmo dia no ano passado, 20.141 sacas.

Existencia: ontem, 1.486.451 sacas; anterior, 1.455.011 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.817.037 sacas.

Saidas:	Sacas
Para cabotagem	200
Total	200

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, mas, sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entraram de Campos 6.880 sacos e de Minas Gerais 1.240 ditos.

Sairam 8.829 sacos e ficaram em deposito 48.657 ditos.

Foram exportados 37.500 sacos.

Preços — Branco cristal 65$000 a 68$000; Demerara 58$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel: anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$

Terceira Sorte: ontem, 86$700; anterior, 86$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 10$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$500 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Entradas de ontem:	Hoje	Anterior
Em sacos de 60 quilos	23.400	8.900
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	3.378.400	3.343.000
Exportação:		
Para o Sul do Brasil	6.900	—
Para Santos	40.200	—
Para o Rio de Janeiro	15.100	—
Para o norte do		

Brasil	30.000	—
Total	92.200	—
Existencia em sacos de 60 quilos	1.871.000	1.937.800

ALGODÃO

(RIO)

Funcionou esse mercado, ontem, em posição estavel, com entregas animadas e sem modificação nos preços.

Entraram da Paraiba 164 fardos, do Rio Grande do Norte 480 e de Santos 197. Total 841 fardos.

Sairam 528 fardos e ficaram em deposito 15.709 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 59$000 a 60$000; fibras longas, tipo 4, de 56$000 a 57$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 44$000 a 45$000; Ceará, tipo 3, nominal: tipo 5, 43$000 a 44$000; Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal: tipo 5, 86$500 a 87$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	44$000	44$000
Base 5, Sertão	60$000	60$000
Entradas:		
Em fardos de 180 quilos	300	300
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 60 quilos	120.100	128.800
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em sacos de 60 quilos recontado)	104.800	104.900

Abatimento do consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	49$400	50$200
Em março	49.700	50$100
Em abril	50$800	51$000
Em maio	51$300	51$400
Em junho	51$600	51$900
Em julho	52$400	52$700
Em agosto	52$700	53$000
Em setembro	53$200	53$600
Em outubro	53$400	54$500

Vendas: 2.500 arrobas.

Estado do mercado: — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em fevereiro	49$100	50$000
Em março	49$500	50$100
Em abril	50$400	50$800
Em maio	50$700	51$200
Em junho	51$300	51$900
Em julho	52$000	52$400
Em agosto	52$500	52$600
Em setembro	52$700	53$000
Em outubro	53$200	54$300

Vendas: 1.500 arrobas.

Estado do mercado: — Estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	52$500 a 53$500
Tipo 5	50$500 a 51$500
Tipo 6	45$500 a 46$500

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, bastante animado e acusou vendas bem regulares, tendo-se mantido as apolices da União em boa posição, com as municipais firmes e as de sorteio bem colocadas. Regularam as obrigações do Tesouro Nacional firmes.

Continuaram as ações de bancos e companhias bem colocadas, com as debentures em evidencia sem alteração apreciavel.

VENDAS

$-50.000 P. D. Federal 1928, 6 1/2 %, p/ $-1000	2:500$
Divida Externa	
Divida Interna — Apolices	
2 D. Emissões nom. 200$	150$000
2 Idem	123$000
6 Idem de 1:000$	810$000
5 Idem	820$000
28 Idem port.	808$000
14 Idem	810$000
1.940 Idem cautelas	790$000
69 Idem c/ um semestre vencido	807$000
28 Reajustamento de 500$	415$000
32 Idem de 1:000$	850$000
141 Idem	860$000
10 Obrigações — Tesouro 1930	1:030$
8 Idem 1932	1:025$
57 Idem Ferroviarias	1:030$
Municipais	
42 Emprestimo 1904, port.	560$000
14 Idem 1906	184$000
4 Idem 1914	184$000
21 Idem 1917	194$000
50 Decreto 3204	193$300
10 Emprestimo 1931	210$000
Prefeitura	
11 Belo Horizonte	904$000
175 Idem	905$000
7 Porto Alegre 8 1/2 %	20$000
110 Idem	30$000
10 Idem 1:000$, 7 %	965$000
Estaduais	
5 Minas 5 %, nom.	665$000
6 Idem	673$000
33 Minas 7 %, port. de 500$	400$000
2 Idem de 1:000$	930$000
35 Idem	935$000
57 Minas 1934, 1ª série	178$300
29 Idem	177$500
25 Idem 2ª serie	187$000
150 Idem	187$500
103 Idem 3ª serie	190$000
234 Idem	190$500
1 Pernambuco	94$000
100 Idem	94$500
70 Idem	95$000
30 Rodov. E. do Rio	625$000
15 Rodov. do Rio Grande do Sul	1:006$
56 S. Paulo	217$300
73 Idem	218$000
39 Idem Uniformizadas	1:112$
Ações de Companhias	
1.400 Minas de Butiá	132$000
100 Minas S. Jeronimo, ord.	188$000
11 Petropolitana	250$000
16 Progresso Industrial	450$000
20 Belgo Mineiro	650$000
Debentures	
250 Lar Brasileiro	218$000
900 Idem	218$500
50 Cervejaria Brahma	1:102$

VENDAS JUDICIAIS

10 Apolices do E. São Paulo, de 200$, 5 %, port. c/ 3 semestres vencidos	200$000
6 1/2 Ações do Banco Brasileiro de Comercio	216$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	—	1:025$
Ferroviarias de réis 7 %	1:035$	1:030$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	—	1:040$
Tesouro, 1930	—	1:030$
Tesouro de 1930, 7 %	—	1:006$
Tesouro, 1937, 8 %	900$000	—
Apolices da União:		
Uniformizadas de réis 1:000$	815$000	810$000
Div. Emissões, nom.	820$000	816$000
Div. Emissões, port.	808$000	—
Ditas em cautela	790$000	788$000
Reajustamento de rs. 1:000$	860$000	859$000
Emp. de 1903 5 %, port.	805$000	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	5:100$
Emp. 1926 e 1927, 6 1/2 %	—	4:000$
Emp. de 1922, 7 %	4:400$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	932$000
Ditas de 1:000$, 5 %		
De 1:000$, 5 % nom.	—	685$000
Ditas, port.	—	685$000
Ditas 200$000, 6 % 1ª serie	177$000	176$500
Ditas, 8 %, 2.ª série	187$500	187$000
Ditas, 7 %, 3ª serie	191$000	190$000
E. de São Paulo do (Unificação), 8 %	1:114$	1:110$
Ditas de 200$, 5 %, port.	218$000	217$500
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	—	94$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	160$000	155$000
Rodoviarias do E. do Rio de 000$, 8 %	625$000	623$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %.	30$000	28$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, ord	—	904$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	—	495$000
Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:030$	1:015$
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	—	1:005$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
£ 20, 5 %, port.	561$000	559$000
Ditas, nom.	—	425$000
De 1914, 6 %, port.	—	184$000
De 1906, 6 %, port.	—	185$000
De 1917, 6 %, port.	185$000	184$000
De 1920, 6 %, port.	—	183$000
De 1931, 200$, 5 %, port.	212$000	210$500
Decreto 1.535, 7 %	195$000	194$000
Decreto 3.264, 7 %.	—	193$500
Decreto 2.097, 7 %.	—	193$500
Decreto 1.550	194$500	193$000
Decreto 1.990, 7 %.	—	193$500
Bancos:		
Brasil	432$000	428$000
Economico	—	70$000
Brasileiro do Comercio	216$000	215$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	340$000
Taubaté Industrial	—	400$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	140$000	188$000
Ditas, pref.	—	120$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	240$000
Idem (nom.).	—	220$000
Belgo Mineira	655$000	650$000
Carbonifera do Butiá	134$000	132$000
Ferro Brasileiro	—	430$000
Brasileira Diamantifera	—	20$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	218$500	218$000
Cervejaria Brahma	1:102$	1:100$
Paulistas do E. de Ferro	192$000	—
Docas da Baia	—	106$000
Antartica Paulista	214$000	213$000
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	505$000	760$000

Economia & Finanças

PRODUÇÃO NACIONAL DE ARTEFATOS DE AÇO

As dificuldades de aquisição de certos produtos manufaturados nos mercados de ultramar determinaram o incentivo das indústrias nacionais, com o que muito se tem beneficiado a economia nacional. Uma dessas indústrias é a que tem por objetivo a fabricação de ferramentas de aço, assim como o preparo do próprio aço para certas espécies de ferramentas.

Ainda recentemente foi instalada no Rio de Janeiro uma firma, com capitais brasileiros, para a fabricação de aços especiais para ferramentas e, particularmente, de certos tipos de aço de alto rendimento.

Essas iniciativas, além das vantagens diretas que oferecem, apresentam, ainda, a de encorajar as nossas emprêsas de mineração nas suas pesquisas e explorações, pois que, além do tungstênio, os aços especiais requerem outros minerais, como o cromo, o vanadium, o molibdênio e o cobalto, na conformidade da respectiva estrutura. Além disso, a presença de técnicos estrangeiros possibilitará a rápida formação de quadros técnicos brasileiros na especialidade, o que redundará em grande proveito para o nosso crescente parque industrial.

Os depósitos brasileiros de tungstênio estão localizados em Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, e em Mariana, no Estado de Minas Gerais.

O tungstênio figura no quadro de nossas exportações desde 1937, com um embarque de 6.681 quilos. Em 1938, as vendas cairam para 2.030 quilos, para, novamente, se elevar, em 1939, para 7.900 quilos. Os nossos compradores principais, em 1938, foram os Estados Unidos e a Alemanha. Em 1940, apenas os Estados Unidos figuraram entre os mercados compradores do produto, com a aquisição de 10 toneladas, no valor de 150:000$000.

No decurso de 1941, tivemos como único comprador o Japão, cujas aquisições se efetuaram antes do conflito do Pacífico, no montante de 17.460 quilos.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ESSÊNCIAS CÍTRICAS

As essências cítricas produzidas no Brasil têm tido aceitação cada vez maior nos diversos mercados consumidores do continente. Êsse facto tem constituido um verdadeiro alívio para os citricultores nacionais, acossados, como se encontram pelas graves dificuldades oriundas da conflagração.

Damos, a seguir, os algarismos referentes ás nossas exportações de essências de frutas cítricas, por meio dos quais se poderá aquilatar do extraordinário progresso desta nascente indústria brasileira.

Em 1939, exportámos tão somente 5.234 quilos, no valor de 186 contos de réis. Já em 1941 as vendas renderam 5.244 contos de réis, sendo que o principal mercado comprador, o norte-americano, absorveu 96 % do total exportado. A República Argentina e o Chile foram os demais compradores, com as aquisições, respectivamente, de 2.072 e 278 quilos.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO E S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1942

ATIVO

Letras e titulos descontados	23.703:885$200
Letras e efeitos a receber	6.378:039$600
Emprestimos em contas correntes	9.103:547$500
Valores caucionados	5.593:713$600
Valores depositados	29.731:547$100
Matriz	14.225:362$700
Correspondentes do interior	28:463$800
Titulos e fundos pertencentes ao Banco	5.065:100$600
Hipotecas	2.195:700$000
Ações caucionadas	150:000$000
CAIXA — Em moeda corrente e em outros Bancos	7.928:829$800
Diversas contas	1.509:007$700
	105.610:652$600

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Depositos em contas correntes:	
com juros	12.890:521$600
limitadas	7.078:442$100
sem juros	1.070:497$800
Depositos a prazo fixo	21.756:077$600
Titulos em caução, depositos e cobrança	41.701:300$300
Filial	14.226:589$400
Caução da diretoria	150:000$000
Valores hipotecarios	2.195:700$000
Diversas contas	1.532:523$900
	105.610:652$600

Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1942 — Diretores: ALBERTO C. A. MAGALHÃES — VICENTE MAGALHÃES — LUIZ MAGALHÃES — Contador: H. VALENTE.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 13 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferragens, artefatos de metal, material de laboratorio, hospitalar, moveis, veiculos, acessorios e aparelhos fara garage, material de copa, cozinha, maquinas, acessorios, tintas, vernizes e artigos diversos.

Dia 14 — Departamento do Patrimonio da Prefeitura, para o arrendamento das instalações sanitarias subterraneas sitas á praça Tiradentes.

Dia 13 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de oleo marca "Singer", produtos quimicos, material de laboratorio.

FALÊNCIAS CONCORDÁTAS

FRANCISCO GOMES DANTAS

Atendendo ao requerimento de Alfredo Espindola, credor da quantia de 248$000, duplicata, o juiz da 14ª vara civel decretou a falencia de Francisco Gomes Dantas, estabelecido no largo de São Francisco, 23-1º andar, sala 3, com alfaiataria. O termo legal retroagiu a 17 de dezembro de 1941; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 22 de abril p. futuro, ás 2 horas da tarde para a as-

A VIDA SOCIAL

Film brasileiro

Orson Welles está no Rio de Janeiro. A notícia é auspiciosa. Autor, diretor e ator cinematográfico, tem nome mundial. Basta citar a sua película célebre "Cidadão Kane". Quem não a conhece? Conta aos jornalistas brasileiros, na reunião havida, que é um pouco patrício nosso... Os seus pais residiam no Rio de Janeiro e por diferença d'um mês não nasceu ao sol do Brasil.. Os seus pais falavam-lhe com carinho e entusiasmo da nossa terra e da nossa gente. Assim, conhecia vistas e aspectos nossos, um pouco da nossa história e guardava o sonho de ver o Brasil.

Há sonhos que se realizam.

Inclusive êsse de fazer um "film" inteiramente brasileiro, mas dentro de moldes originais, aproveitando o cenário maravilhoso que Deus nos deu.

Orson Welles quer fazer uma película nacional, de caráter panamericano, para ser exibida em todas as Américas. Não fosse a hora, o momento delas. Assim, além de grande parte dessa película ser rigorosamente brasileira, haverá episódios desenrolados em diversos países americanos.

Ora, a preocupação dêsse artista, na fabricação dêsse "film", é justa e superior, — êle quer que os países do Hemisfério Ocidental se conheçam melhor, através dessa película, que será colorida e custosíssima.

Parece que, desta vez, vamos mesmo nos conhecer.

Já está se estudando, nas Américas, os três idiomas necessários a elas, — o português, o inglês e o espanhol. Breve, êsse ensino será obrigatório nos colégios e cursos.

Ora, o Brasil tem sido muito maltratado nos "films". Por ignorância, descaso ou displicência. Saem os maiores disparates, inclusive os geográficos. Costumes idiotas que não temos.

O carnaval vai ser filmado. Os de salões, casinos, ruas, corsos, "cabarets", clubes e cordões. É necessário haver um grande cuidado de seleção. Como em toda a festa popular, em todas as partes do mundo, há prós e contras.

A película terá duas grandes partes passadas no Brasil, inclusive uma que será todo o carnaval, inclusive a figura típica do Deus Momo.

Em tecnicolor. O efeito será maravilhoso. Será aproveitada com lindos efeitos, a odisséia dos jangadeiros. Dessa aquelas "mares bravias" lá do Ceará...

Outra novidade interessante, — Orson Welles fará irradiações para os Estados Unidos de músicas nossas, e coisas nossas, semanalmente.

Maneira honesta do continente se conhecer.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

CONSELHO

Traze em silêncio a taça da amar- [gura.
É o bem nos dura pouco, amigo, [espera;
o mal, às vezes, também pouco [dura...
Luta, confia, has de vencer, des- [cansa.
Espera agora, e logo desespera,
que sempre vale o bem de uma [esperança!

Teixeira Leite

— Noite de mil anos — chamou Michelet à Idade Média. Cabia-lhe razão? Se há uma controvérsia histórica em que caiba, como de molde, a resposta de Sganarelo, é, sem dúvida, esta. Sim e não, poderia realmente responder, sem hesitar, o famoso personagem de Molière, porquanto os dois pareceres são igualmente defensáveis, de conformidade com o prisma em que nos colocamos.

IVAN LINS — *A Idade Média.*

TECOR COLD CREAM portatil. Durante os folguedos do Carnaval, use este fino produto na rápida remoção da maquillage, deixando a pele macia e aveludada. Indispensavel na bolsa de toda mulher moderna. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Instalado o Instituto Brasil-Paraguai

Na séde da Associação Brasileira de Imprensa realizou-se às 18 horas de ontem a instalação solene do Instituto Brasil-Paraguai. A sessão foi aberta pelo professor Fróes da Fonseca, secretariado pelo tenente Gerardo Magella Bijos. Convidado pelo professor Fróes da Fonseca, o embaixador do Paraguai, general Juan Bautiste Ayala presidiu a sessão. Em seguida, o professor Pedro Calmon, em ligeiro improviso, disse dos motivos da fundação do referido instituto e indicou o nome do general Valentim Benicio da Silva para seu primeiro presidente, o qual tomou posse de seu cargo sob calorosa salva de palmas da numerosa e seleta assistencia. Faziam parte da mesa os representantes de ministros de Estado, o cardeal Leme e outras altas autoridades quando o general Benicio propoz e foram aceitos, sob aclamação os seguintes nomes para a direção do referido instituto:

Presidentes de honra — dr. Getulio Vargas e o general Higinio Morinigo; vice-presidentes de honra — ministro Oswaldo Aranha, ministro Luiz A. Argana e embaixador general Juan Bautista Ayala. O conselho diretor ficou assim constituido — ministro Ataulfo de Paiva, embaixador Macedo Soares, ministro general Enrico Gaspar Dutra, ministro Souza Costa, ministro Marcondes Filho, ministro Mendonça Lima, ministro Salgado Filho, ministro Aristides Guilhem, general Meira de Vasconcelos, general Heitor Borges, general dr. João Afonso Souza Ferreira, general Souza Doca, general João Lobato Filho e coronel Odilio Denis. A directoria do Instituto ficou assim constituida: presidente, general Valetim Benicio da Silva; vice-presidente, professor Fróes da Fonseca, vice-presidente, general Pinto Guedes, vice-presidente, coronel dr. Jesuino de Albuquerque; vice-presidente, dr. Pedro Vergara; orador, professor dr. Pedro Calmon; tesoureiros: capitão Ovidio Berardo e José Monteiro Rezende; secretarios: capitão Frederico Trota, tenente Gerardo Magella Bijos e Tito Geo Oddone.

Nessa ocasião pronunciou expressivo discurso o presidente recem-empossado. Procedida a leitura dos estatutos pelo secretario Magella Bijos, foi o mesmo aprovado sem restrições. Usaram da palavra, ainda, o professor Fróes da Fonseca e o embaixador Juan Bautista Ayala, que falou em nome de seu governo. Em seguida foi marcada posse solene da diretoria para o dia 24 de fevereiro, às 18 horas, no mesmo local e encerrada a sessão.

Natalícios

Transcorre hoje o aniversario natalicio da professora Nancy Storina da Silva, filha do sr. José Bernardino Ribeiro da Silva e da sra. Anunciata Storina da Silva.

— Completou ontem mais um aniversario o sr. Julio Rebelo, o mais antigo auxiliar de escrevente desta capital, com exercicio na Segunda Vara da Fazenda Publica.

— Passa hoje a data natalicia da menina Maria Inaura, filha do sr. Ignacio Paulino da Silva Filho e sua senhora, d. Laura da Silva.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Mexilhões com arroz
Ovos com molho branco
Queijo frito coberto

Jantar

Couve-flor ao gratin
Camarões fritos
Geléia de morangos

ALMOÇO

MEXILHÕES COM ARROZ

Lave bem 1 quilo de mexilhões, raspe-os e deite-os em agua fervendo e quando estiverem bem abertos e retire-os dos cascos.

Prepare um bom refogado com manteiga, azeite, alho, cebola, tomate e coentro. Junte 2 chicaras de arroz, refogue-o um pouco, adicione agua que o cubra sal e os mexilhões. Abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

OVOS COM MOLHO BRANCO

Cozinhe 6 ovos durante 10 minutos e corte-os em rodelas.

Prepare um molho branco, dourando primeiro, 1 cebola picada com manteiga, em seguida, doure 1 colher de sopa de farinha e por ultimo adicione 1 1|2 chicaras de leite, sal e pimenta.

Deite no prato, os ovos, cubra com o molho branco, polvilhe com queijo e salsa picada e sirva.

QUEIJO FRITO COBERTO

Bata 4 claras em neve, junte as 4 gemas, 2 colheres de açucar de baunilha e 1 chicara de queijo de Minas ralado.

Frite às colheradas e sirva-os com calda de frutas.

JANTAR

COUVE-FIOR AO "GRATIN"

Cozinhe em agua e sal, uma couve-flor e não deixe amolecer demais. Parta-a em pedaços e frite-a em manteiga.

Douro bem em 1 colher de manteiga 1 colher de farinha de trigo. Junte aos poucos 1 copo de leite, condimente com sal e pimenta e adicione 2 gemas.

Deite a couve-flor no prato, cubra com o molho, polvilhe com queijo e leve ao forno.

CAMARÕES FRITOS

Limpe bem 1|2 quilo de camarões e cozinhe-os em agua e sal.

Descasque-os, retire o fio escuro que tem na parte superior e deite-os na seguinte massa:

Bata 2 ovos, junte 1 colher de chá de azeite, 1 colher de sopa de farinha de trigo, sal, coentro picado e 1|2 chicara de leite.

Passe-os nessa massa, em farinha de rosca (ovos batidos novamente em farinha e frite-os.

GELÉIA DE MORANGOS

Lave bem 1 quilo de morangos. Pese igual quantidade de açucar e arrume na panela de barro, uma camada de morangos, outra de açucar, novamente morangos e assim até terminar os morangos e açucar.

Leve ao forno brando até tomar consistencia de geléia.

NOS BAILES DE CARNAVAL — Indispensavel o Hair Lacquer, fixa e conserva qualquer tipo de penteado. Casa Hermanny — Gonçalves Dias, 50.

Casamentos

Enlace Zilma Cardoso Pessoa-dr. Octavio Prado Filho. Realiza-se amanhã 14, o enlace matrimonial da senhorita Zilma Cardoso Pessoa, professora diplomada, filha do dr. Pedro Tavares Dias Pessoa, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro e de sua esposa, sra. d. Zelia Cardoso Pessoa, ambos recentemente falecidos, com o dr. Octavio Prado Filho, advogado e alto funcionario do Imposto Sobre a Renda, filho do sr. Otavio Prado e de sua esposa sra. d. Zelinda de Matos Prado. Celebrará a cerimonia religiosa frei Acurcio, O. F. M. perante o altar-mór do Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, dos Salesianos, às 12 horas, sendo testemunhas da noiva o dr. José Alberto Pinto de Castro, engenheiro civil e funcionario federal, e sua esposa d. Odete Pinto de Castro e por parte do noivo o sr. Octavio Prado e sua esposa d. Zelinda de Matos Prado. Durante a cerimonia será ouvida a Ave-Maria, cantada pela sra. d. Antonieta Leite de Castro. O ato civil às 14 horas será presidido pelo dr. Irura Mario Viana, juiz dos Casamentos de Niterói, no Forum local, sendo paraninfos da nubente o sr. Arthur Brasil, despachante da Alfandega e sua esposa, sra. d. Candida Brasil, e do noivo o sr. Raul Prado Rebelo, do alto comercio do Rio de Janeiro e sua esposa sra. d. Maria J. Prado Rebelo. No mesmo dia à noite os noivos seguirão pelo noturno, para Belo Horizonte, onde vão fixar residencia.

Enfermos

Acaba de ser removido para sua residencia, em estado de franca convalescencia, o consul geral do Uruguai nesta capital, sr. Faustino M. Teysera, que durante alguns dias esteve internado na casa de saude São Sebastião, em consequencia de um lastimavel desastre de automovel de que fora vitima.

Muito estimado nos circulos diplomaticos e na sociedade em geral, o consul Teysera tem recebido inumeras visitas das pessoas que formam o vasto circulo de suas relações.

Falecimentos

Faleceu ontem em Cataguazes d. Maria Balbina Dutra Antunes, viuva do sr. Firmino Antunes. Era irmã do sr. Astolfo Dutra, recentemente falecido e mãe do sr. Wagner Antunes Dutra, diretor da *Ordem*, orgão oficial do Centro D. Vital.

Missas

Serão rezadas hoje, as seguintes, por alma de: Georgina de Oliveira Willemsena, às 9 e meia, na igreja de São Francisco de Paula; Adelaide Fragoso de Paiva, às 10 e meia horas, na igreja da Candelaria; comendador dr. Horacio Ribeiro da Silva, às 10 e meia horas, na igreja de São Francisco de Paula. E amanhã, por alma de: d. Alice Noronha Machado, às 9 e meia, na igreja da Veneravel Confraria dos Gloriosos Martires São Gonçalo Garcia e São Jorge; Helena Elras Rdrigues, às 7 e meia, na igreja N. S. do Rosario; coronel dr. Alberto Maria Pinto, às 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares; Godofredo Cesar Pessoa de Melo, às 9 e meia, na igreja da Candelaria; Edith de Figueiredo Monteiro, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Maria de Barcellos Van Erven, às 10 horas, na igreja N. S. Mãe dos Homens; e do dr. Renato de Toledo Lopes, às 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Não será mais explorada a barreira da rua Marquês de São Vicente

O prefeito Henrique Dodsworth resolveu fazer cessar os trabalhos de escavação e exploração de saibro que vinha sendo retirado da barreira existente na rua Marquês de São Vicente. Essa providência visa fazer com que não haja interrupções causadas com futuras enchentes, que porventura possa vir a sofrer novamente a cidade.

Os mosquitos invadem a cidade

Nuvens de mosquitos estão invadindo novamente a cidade. Na praia do Flamengo, principalmente no trecho compreendido entre a Brasileira e a rua Machado de Assis, como aida em Vila Isabel, na rua Indaiassú, os moradores são flagelados particuladmente à noite. Na praia do Flamengo, os edificios em construção, conservando água nos pavimentos transformam-se em fócos de larvas. Tambem, por ali não andam os mata mosquitos.

BANCO DO BRASIL

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

De ordem do sr. Presidente, faço público que, de 10 a 25 do corrente, estarão abertas as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em local, dia e hora que serão oportunamente anunciados, sob a direção técnica do Instituto de Orientação Pedagógica e Profissional, do Professor Leoni Kaseff.

As inscrições serão feitas na seguinte ordem:

— Dias 10, 11 e 12 — Candidatos de inicial "A"
— Dias 13 e 14 — Candidatos de iniciais "B a E"
— Dia 18 — Candidatos de iniciais "F a I"
— Dias 19 e 20 — Candidatos de inicial "J"
— Dia 21 — Candidatos de iniciais "K a M"
— Dia 23 — Candidatos de iniciais "N a S"
— Dias 24 e 25 — Candidatos de iniciais "T a Z"

O concurso constará de prova escrita das seguintes matérias:

1. — Português
2. — Aritmética
3. — Contabilidade bancária
4. — Francês
5. — Inglês
6. — Alemão (facultativo)
7. — Noções de Direito Civil e Comercial
8. — Noções de Estatística
9. — Datilografia
10. — Estenografia (facultativa).

Na prova de Datilografia se facultará ao candidato a escolha da máquina, dentro as seguintes marcas: Continental, Underwood, Remington e Royal.

As provas de Estenografia e Alemão serão de carater facultativo e, assim não serão computadas no cálculo da média para o grau geral, mas concorrerão para melhorar a classificação do candidato em caso de empate, desde que nelas tenha sido aprovado.

As provas de Português e Aritmética terão carater eliminatório e nelas serão aprovados somente os candidatos que obtiverem sessenta pontos ou mais, em cada uma.

Os candidatos só participarão da última parte do concurso se aprovados nas provas eliminatórias acima e tiverem sido julgados aptos na inspeção de saude a ser procedida pelo Serviço Médico deste Banco.

Não serão aceitas inscrições de candidatos do sexo feminino.

As inscrições deverão ser solicitadas pessoalmente, das 10 às 11 horas e das 13,30 às 15,30 horas, no edificio do Banco, à rua 1.º de Março n.º 66, pavimento térreo, no balcão à direita da entrada principal, e serão deferidas aos candidatos que, à data do encerramento das mesmas inscrições, contem idade entre a mínima de dezoito anos completos e máxima de 29 anos incompletos.

Os candidatos estarão sujeitos ao pagamento de uma taxa de inscrição, que se fixa em dez mil réis, e deverão apresentar os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, no caso de não se tratar de brasileiro nato;

b) prova de quitação para com o serviço militar ou isenção dele, definitivamente;

c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapeu.

Por ocasião da inscrição os candidatos preencherão impresso de modelo apropriado, que, devidamente numerado, servirá para identificar o portador nas chamadas para as provas, qualificação (si nomeado) ou outras quaisquer, de carater eventual.

Os proventos mensais máximos dos escriturários admitidos são fixados em Rs. 800$000, inicialmente, aí incluido o ordenado padrão de Rs. 600$000 (parte fixa), mais o complemento mensal máximo de Rs. 200$000 (parte variavel).

A inscrição do candidato implicará no pleno conhecimento dessas disposições, bem como das que constam dos prospectos que se encontram à disposição dos interessados, neste Banco, onde poderão ser procurados.

Aos candidatos aproveitados não será permitido pleitear remoção, antes de decorrido o prazo mínimo de 2 anos.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1942.

Pelo BANCO DO BRASIL — Direção Geral
O Superintendente *Pedro de Mendonça Lima*

(50443)

RADIO

ATUALIDADE

Através da PRD-5 — Dentro da serie "Aspectos do Brasil", a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal irradiará hoje, às 21,30 horas, um programa especial, de homenagem ao Estado do Paraná, comemorativo do centenario de sua fundação, recentemente registado. Nesse programa será ouvido o sr. Andrade Muricy, numa cronica. E, na parte musical serão transmitidas músicas de Basilio Itiberê e J. Itiberê da Cunha, com a colaboração de Marília Jonas, Iolanda Ferreira, Mario Azevedo e J. Itiberê da Cunha.

—:—

O prog. da C. N. E. para hoje — A Cruzada Nacional de Educação apresentará hoje das 19,30 às 20 horas, através da PRA-2, Ministerio da Educação, simultaneamente com a PRD-5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal o setimo programa do ciclo completo de musicas brasileiras para piano. A pianista Silvia Guaspari prosseguirá no estudo das obras de Alberto Nepomuceno interpretando os seguintes numeros: "Suite antique": a) Prelude; b) Menuet; c) Air; d) Rigaudon. Texto e ilustrações da pianista.

—:—

Cartaz semanal — A Radiotransmissora Brasileira tem a seu cargo a irradiação do Programa da Confederação Brasileira de Radiodifusão, do amanhã, a ser retransmitido, em cadeia, pelas emissoras cariocas e fluminenses. Lourdes Cardoso, Romeu Silva, Flora Matos e Antonieta Lopes, regional de Nelson Miranda, conjunto de cuicas e tamborins e coros da PRE-3 tomarão parte no programa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Batista, Trio de Ouro, Jaime Brito, Nuno Roland, Orquestras de Gaitas (com Almirante), de Concertos e All Stars e "Patria Distante", com Maria Eduarda.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Marilu, Conjunto de Benedito Lacerda, Chiquinho e seu Ritmo, "Club do Lero-Lero" (com Lauro Borges, Jorge Murad, Vasco Ferreira, R. Murce e Juvenal), Amaro dos Santos, Dilermando Reis, Sergio Goulart e outros.

Ipanema — Dq 18,30 em diante: Renato Braga, Orquestra de Salão, Wilson de Andrade, Emilinha Borba, Nilton Paz, Jazz de Napoleão Tavares e outros.

Radiotransmissora — De 21 hs. em diante: "Donos do Carnaval", "Hora Medica" e "Paginas Liricas".

Prefeitura — De 21 hs. em diante: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: meia hora com a orquestra sinfonica da BBC de Londres.

Ministerio da Educação — De 21 hs. em diante: "Prog. Berlioz", "Intervalo Cultural" e "Musica de Camera".

PROFESSOR OSCAR DA SILVA ARAUJO

Seu falecimento, anteontem, em Rodeio

Teve profunda repercussão nesta capital, principalmente nos meios culturais e cientificos, a noticia do falecimento, ante-ontem à noite, em Rodeio, do professor Oscar da Silva Araujo.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Nome de invulgar projeção entre os cientistas brasileiros, figurava como uma das maiores expressões da medicina, sifiligrafo e dermatologista notavel que era. Neste ramo de especialização, substituiu, pelo valor próprio, o professor Eduardo Rabello, sendo ainda seu sucessor na presidencia da Sociedade Brasileira de Dermatologia, escolhido por unanimidade, onde ainda se encontrava, bem como na Inspetoria da Lepra. Chefiando esta repartição, poude formar em torno de seu nome um acervo vultoso de trabalhos inestimaveis, tal a dedicação e o zelo demonstrados no combate ao mal de Hansen.

Não se deteve em nosso meio a projeção de sua personalidade como cientista, tendo por várias vezes participado de congressos internacionais com marcante destaque, notadamente no conclave que se realizou em 1928, em Nancí, onde foram debatidas teses que versaram especialmente a profilaxia anti-venerea.

Senhor de solida cultura geral, o professor Silva Araujo dedicava-se tambem à filosofia e à literatura, produzindo obras de reconhecido merito.

Partindo, na manhã de anteontem, como aliás fazia anualmente, para Rodeio, afim de efetuar uma estação de repouso, o professor Silva Araujo, se mostrava bem disposto e nada fazia antever que viesse a falecer, à noite, repentinamente.

Natural do Distrito Federal, contava apenas 56 anos de idade, e deixa viuva e um filho menor. Seu corpo foi trasladado para o Rio e inumado no cemitério do Carmo, saindo o feretro da residencia da familia, ontem à tarde.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciada por injurias aos poderes publicos foi absolvida

O juiz Pedro Borges presidiu ontem a audiencia de julgamento do processo n. 1.746, do Estado de Sergipe, sendo ré Maria da Conceição, acusada de hover injuriado os poderes publicos do país. A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Oliveira Braga.

O uiz absolveu a acusada por deficiencia de provas.

APROVADO O REGIMENTO DA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da República assinou um decreto aprovando o regimento da Recebedoria do Distrito Federal, que foi reorganizada, como noticiamos em nossa edição de ontem.

— FILMS E "ASTROS" —

Hollywood e a guerra

Louella Parsons, a mais famosa das colunistas de cinema, escreveu, há dias, um longo artigo sobre as atividades dos astros e estrelas que ofereceram os seus serviços ao Tio Sam.

Pela sua história, ficamos sabendo de coisas curiosas, que os telegramas ainda não nos tinham contado. Uma delas, refere-se a Jimmy Stewart, que, tendo entrado para as fileiras há um ano, deixando de receber em Hollywood o salário de 2.500 dolares semanais, está realizando agora uma série de palestras pelo rádio. Nos seus "broadcasts", o segundo tenente Stewart fala entusiasticamente aos jovens norte-americanos para que eles se alistem mais depressa ainda do que o têm feito. Outra notícia interessante, que nos deu Louella Parsons, foi sobre Lewis Stone. O "juiz" Hardy está servindo como comandante de um regimento da California e sob suas ordens estão Robert Taylor e Don Ameche. Ida Lupino serve nos corpos de socorro. Na Cruz Vermelha, há várias estrelas em serviço permanente. Rosalind Russell, Kay Francis e Sally Eilers são três delas. Os Crosbys, Bing e os garotos — trabalham na venda de títulos da defesa. O diretor John Ford ocupa, na Marinha, o posto de tenente. O realizador de "How Green Was My Valley" serve em Washington e, com ele, estão três dos mais famosos cameramen: Gregg Toland, Harold Wenstrom e Joe August. Douglas Fairbanks Junior e Bob Montgomery tambem estão no serviço ativo por lá.

Robert Montgomery

A lista é enorme. Lendo-a, tem-se a impressão de que são poucos os astros que permaneceram em Hollywood. E a guerra não afastou do cinema somente astros. Produtores, como Gene Markey e Darryl F. Zanuck, diretores como Ford e Frank Capra, cameramen, técnicos de som e de luz e desenhistas, estão em bom número deixando a cidade.

Mas, o cinema continúa, embora com menor intensidade. Agora, os estudios encerram as suas atividades às cinco horas da tarde, de maneira que os seus contratados possam chegar às suas casas antes do anoitecer. A indústria adapta-se à situação da melhor maneira, no sentido de não privar o mundo dos seus filmes — nesta hora de angústias, mais do que nunca necessários.

H.

Diário para o fan

BOB BENCHLEY, OCUPADISSIMO

Robert Benchley, aquele cavalheiro que vimos numa série de *shorts* (um dos quais tratava da arte de bem dormir) e que, ultimamente apareceu no "Dragão Dengoso" a percorrer os estudios de Walt Disney, continuará a ser um dos comediantes mais ocupados de Hollywood. Depois de ter, há pouco, concluido uma performance em "Take a Letter, Darling" elle prosseguiu na filmagem de "Out of the Frying Pan", que vinha fazendo ao mesmo tempo que aquela comédia de Mitchell Leisen. Assim Bob Benchley acabará arrebatando à Paulette Goddard o titulo de criatura mais ocupada do cinema.

ALBERTO VILA TEM NOVO CONTRATO

Hollywood, 12 (U.P.) — O conhecido ator e cantor uruguaio, Alberto Vila assinou um contrato com a Metro Goldwyn Mayer para rodar uma pelicula musical, cujo argumento está sendo escrito especialmente para ele. Vila, que esteve sob contrato com a Paramount, sem fazer nenhum filme, realizará em breve uma viagem à Argentina, regressando no próximo verão, para iniciar a citada produção.

HUMPHREY BOGART MACHUCOU-SE

Hollywood, 12 (U.P.) — O ator Humphrey Bogart, o homem máu da téla, que em suas peliculas vive enfrentando revólveres, facas e punhos, fraturou hoje duas costelas, ao cair para trás, quando estava sentado em um mocho.

CORREIO MUSICAL

O ENSINO DE MÚSICA NAS ESCOLAS — Ainda não foi bem compreendido o que deva ser o ensino da Música nas escolas primárias, secundárias, técnicas e superiores.

Como se faz presentemente, por fôrça dos regulamentos e horarios, as aulas de Música — erradamente chamadas de Canto Orfeonico, quando o certo é Canto Coral — são dadas, em geral, por ocasião de um dos recreios dos alunos, com sacrifício, por tanto, de imprescindivel descanso a que estes têm direito. O resultado é os estudantes encararem essas aulas como um sacrifício, e não, como deveria ser, qual ocasião de prazer.

Ademais, praticamente não se ensina Música: faz-se a estudantada cantar de ouvido pequenino programa que não prima pela qualidade.

Daí o acentuado insucesso que está sendo êsse ensino, quando, na verdade, com outra orientação, sem demora se obteriam magnificos beneficios, iguais aos que se registram nas escolas norte-americanas e européias.

É, na verdade, de entristecer verificar-se o desinterêsse que lavra entre os alunos pelo que se chama de *estudo* da Música nas escolas, contraste chocante do que se nota por aí afóra, onde é crescente o gosto pelo estudo mesmo sumário da arte e pela participação nos conjuntos vocais. No entanto é sabido de todos quão musical se apresenta a sensibilidade brasileira...

Impõe-se, pois, uma reorganização completa dêsse ensino. Por-se-á termo, assim, a desperdicio de tempo e de dinheiro e dar-se-á execução perfeita a essa admiravel iniciativa do presidente Getulio Vargas que foi a instituição do estudo obrigatório de rudimentos de Música e do Canto Coral nas escolas. — *L. G.*

A INGLATERRA, A MÚSICA E A GUERRA — *Londres*, 12 (Por E. C. Daniell, da A. P.) — Embora pareça extraordinário, a música, na Inglaterra, em toda a sua variedade, desde as profundas melodias de Beethoven, até as modernas e desconcertantes composições do "Boogie-Woogie" americano é um elemento importante para a conservação do espírito e do alto moral da guerra.

O povo ama a música. Nas ruas da extremidade oeste de Londres o povo aglomera para escutar os orgãos portatéis que executam velhas melodias. Os salões, sempre abarrotados de amantes da boa música; os salões de concêrtos de orquestras sinfônicas se enchem, como nos bons tempos de ante-guerra, a venda de discos de gramofone aumenta, sem interrupção.

Entre a multidão dos obcecados pela música, ouvem-se opiniões, como esta: "Nos Estados Unidos, o maior homem, depois do presidente Roosevelt, é Bing Crosby!" Esta opinião porém é de um apaixonado da música popular norte-americana.

Para se aquilatar do gosto que o inglês tem pela música, basta citar o que disse o "leader" de um grupo de individuos do povo, tomado ao acaso: "Os ingleses poderiam resistir a tudo, a toda a sorte de privações, porém nunca à supressão da música". Esta opinião perdura por todas as regiões do país.

No inverno passado o maior sucesso de que se teve notícia foram os concêrtos, que seu regente, Jack Hilton, resolveu extender às mais remotas regiões do país. Para isso organizou uma "tournée", na qual se poude admirar e aplaudir suas admiraveis peças, desde as platéias mas cultas às mais simples e modestas.

Disse-nos, certa vez o seu diretor: "Tocaremos nos Music-Halls, mas, se as bombas inimigas permitirem, tocaremos tambem nos cafés pobres dos bairros..."

Depois do bombardeio do Queen's Hall, onde se realizavam concêrtos que se tornaram tradicionais, Keith Douglas, secretário da Real Sociedade Filarmônica, transferiu a temporada de concêrtos para o Albert Hall, local onde, de ordinário, se obtinham as melhores arrecadações. Agora, porém, apesar da agravante do estado de guerra, tem-se obtido ali os maiores records de bilheteria.

Outro aspecto típico da Londres musical, na guerra, são os concêrtos da "hora do almoço" na Galeria Nacional. Diariamente, desde segunda até sexta-feira, executam-se ali concêrtos e recitais, em que tomam parte os artistas e as orquestras mais célebres.

Deve-se esta inovação a Myra Hess, pianista de fama mundial, que deu início aos concêrtos hoje tão apreciados. Desde aquele momento, mais de dois mil artistas tem participado dos espetáculos na Galeria. Ha quem pense que estes concêrtos, dada sua absoluta aceitação, persistam como uma instituição permanente em Londres, mesmo depois da guerra.

MAESTRO MIGNONE — *Nova York*, 12 (A. P.) — Chegou a esta cidade, acompanhado de sua espôsa, o maestro brasileiro Francisco Mignone.

O maestro e compositor brasileiro vem fazer uma excursão de três meses pelos centros musicais dos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado, tendo sido também convidado para tocar composições suas no Concêrto Pan Americano de 8 de março próximo.

NO PALACIO RIO-NEGRO

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, no palacio Rio Negro, em Petrópolis os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A colonização agricola nacional no extremo norte

Vai ao Maranhão um técnico do Ministerio da Agricultura

O plano de colonização agrícola nacional, no extremo norte do país compreende a instalação de quadro grandes colônias, respectivamente, no Amazonas, Pará, Maranhã e Piauí, representando a fixação de 80 mil pessoas e o aproveitamento de 800 mil hectares de terras.

As colonias do Amazonas e Pará já foram criadas, devendo os respectivos trabalhos ser iniciados dentro de pouco tempo. A do Piauí está dependendo do resultado dos estuos técnicos. O orçamento o Ministerio da Agricultura consigna verbas para tais empreendimentos.

Finalmente, o municipio de Barra do Corda foi indicado como ponto de referencia para a instalação da grande colônia do Maranhão. A comitiva que sobrevoou essa região, chefiada pelo diretor da Divisão de Terras e Colonização, recolheu excelente impressão de suas possibilidades econômicas.

Agora, afim de realizar os estudos definitivos para a localização desse nucleo, segue hoje, de avião, para o Maranhão, o agronomo Antonio Emiliano Fayal Junior que terá ali, a colaboração do agrônomo Jaime de Brito, chefe da Secção de Fomento Agricola Federal, executora do acordo com o Estado.

CONFERENCIAS

Serviço público e correção de linguagem — O Departamento Administrativo do Serviço Público fará realizar no dia 25 do corrente, às 4 horas da tarde, no auditório do sua Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Presidente Wilson (Feira de Amostras), uma palestra, na qual o sr. Luiz Carlos da Fonseca Junior, secretário do Conselho Deliberativo do Departamento aludido falará sobre o tema "Serviço Público e correção de linguagem". Para debater o assunto foram convidados o professor Cristiano Franco, delegado do Tribunal de Contas no Ministério da Aeronáutica, e o sr. Guilherme Augusto dos Anjos, estatístico-auxiliar, em exercício no referido Departamento.

Essa palestra faz parte de uma série de conferências mensais sobre assuntos de interesse geral ligados à administração pública, iniciada a 28 de janeiro último.

Lei estática do entendimento — O dr. Augusto Perneta falará amanhã, sábado, às 5 horas da tarde, no "Boletim Positivista", à rua São José n. 84, 2º andar, sobre a seguinte lei estática do entendimento humano: "As imagens interiores são sempre menos nítidas que as impressões exteriores". Entrada franca.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.504
Ano XLI

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1942

Recapitulando os 66 dias de luta na Malaca

Londres, 12 (U.P.) — As forças imperiais britanicas, exgotadas pela violência da luta mas firmemente resolvidas a combater até o fim, resistiam denodadamente, esta noite no extremo meridional de Singapura, aos encarniçados ataques japoneses. Apesar dos quase continuos ataques inimigos com aviões de bombardeio, metralhadoras, artilharia e infantaria, as tropas imperiais rechaçaram as tentativas japonesas através da cidade e da base naval, onde se está procedendo à evacuação dos civis. Os mais recentes despachos da assediada guarnição britanica, que trava uma heroica luta de morte nas ruas da cidade, indicam que fracassaram completamente as esperanças japonesas de conquistar a cidade com um único e violento ataque.

Enquanto os navios das nações unidas desafiam os submarinos e aviões inimigos, para evacuar os poucos civis que ainda faltam, as forças imperiais formam uma poderosa linha protetora da cidade que, partindo da base naval, passa por dois depósitos de água do norte e se dirige, em seguida, para o hipódromo velho, a uns 6 quilómetros da parte principal da cidade, seguindo até o sul, vindo a terminar em Pasir Panjang. Uma sangrenta luta será travada, esta noite, nas ruas cobertas pela fumaça dos incêndios, nas amplas avenidas e entre as luxuosas residências e casas comerciais de Singapura.

Na retaguarda dos contingentes britanicos, grandes e vorazes incendios se propagam entre os armazens e outras instalações portuárias.

Não obstante a heroica defesa das forças britanicas, considera-se iminente a quéda em poder do inimigo da última posição do baluarte naval britanico no Extremo Oriente. A eliminação das últimas tropas britanicas da praça, quer por rendição ou por morte, assinalará o fim de uma das mais rápidas e surpreendentes campanhas militares dos anais da história. Em apenas 66 dias, os japoneses conquistaram Malaca, vencendo a heroica resistência britanica, para rematar essa ação com a ocupação da maior parte de Singapura.

Os japoneses iniciaram a campanha contra Singapura em 8 de dezembro, quando as bombas de tempo caiam sobre Pearl Harbour que está a milhares de quilómetros de distancia. Nessa ocasião, os aeroplanos niponicos com as insignias do Império do Sol Nascente bem visiveis nos extremos das asas, voaram sobre a grande base naval do Reino Unido e lançaram algumas bombas que foram somente uma advertência do que se passaria em Singapura, após dois meses.

Um dia depois de começar a guerra, transportes japoneses carregados de tropas, tanques leves, artilharia ligeira e grande quantidade de material bélico, partiram de Saigon, ao amanhecer, e atravessaram o tranquilo golfo de Sião e chegaram à peninsula de Malaca. Embora os aviões niponicos percorressem os céus sobre o golfo, longos comboios com tropas, desembarcando-as nos dois principais portos de invasão da peninsula, milhares e milhares de soldados niponicos desembarcaram em Kota Bahru e Singora, para iniciar um vasto e decisivo movimento de pinças contra a mais rica possessão britanica do Extremo Oriente.

A principio parecia que as tropas invasoras estavam encontrando em Malaca obstaculos intransponiveis. As pequenas forças imperiais destacadas em Kota Bahru comunicaram que haviam contido o invasor e não se tinham noticias de que as tropas expedicionárias niponicas tivessem conseguido avançar da espessa selva do sul da Tailandia. Mas, no fim de uma semana, a situação havia mudado completamente. Os britanicos sofreram o primeiro revez em 10 de dezembro, quando fortes esquadrilhas de aviões japoneses surpreenderam os couraçados "Prince of Walles" e "Repulse", em frente à costa leste de Malaca e os afundaram com as suas bombas. Isso deu aos niponicos o domínio dos mares nessa região e permitiu aos seus transportes navegar quase sem serem molestados, ao longo das costas e desembarcar tropas e materiais para construir novos aeródromos.

Não obstante as sangrentas batalhas, em grande escala, que foram travadas na parte ocidental de Luzon, nas Filipinas, os japoneses enviaram milhares de soldados através do golfo de Sião, para apressar a campanha de Malaca.

O segundo revés serio, os britanicos sofreram em 19 de dezembro, dia em que evacuaram a ilha de Penang, importante base naval, com um porto para embarque de estanho, em frente à costa ocidental da peninsula. Os japoneses, empregando grande quantidade de aviões de bombardeio e caça, com os quais fustigaram incessantemente as tropas britanicas de terra, abriram caminho até a costa oposta de Penang. Os britanicos realizaram uma evacuação tão rapida que em algumas esferas, se afirma que não se póde aplicar completamente a tatica de terra arrasada. A perda de Penang, ponto de escala das rotas comerciais entre o Extremo Oriente e a India, constituiu um golpe serio mas não irremediavel para os britanicos.

A principio as forças imperiais lutaram, valente e decididamente ao longo do rio Peak e, posteriormente, efetuaram uma serie de penosas retiradas em direção ao sul, pelas espessas selvas malaias, sendo assediadas continuamente pelos japoneses, que cada vez chegavam em maior numero.

Depois que as linhas britanicas foram quebradas pelos ataques dos tanks e da infantaria, as informações de Malaca se converteram em relatos de uma serie de resistências dos imperiais e de ataques japoneses, seguidos por retiradas britanicas.

Em 22 de dezembro, os britanicos combatiam violentamente em Kuala, nas imediações de Ipoh, ponto de partida das comunicações britanicas com Singapura. Sete dias mais tarde, ambas as cidades caiam em poder do invasor e os defensores se retiraram para Telok e para o rio Slim.

A luta continuou nessa zona quasi uma semana, dentro das selvas, e os japoneses, vestidos com "shorts" e sapatos de tenis e empregando armas leves, mas de grande poder, se infiltravam constantemente na retaguarda das linhas britanicas.

No dia 8 de janeiro, os defensores retiraram-se do rio Slim e, uma semana mais tarde, abandonaram o porto de Swettenham, importante centro de exportação de estanho e carvão e estabeleceram novas linhas em Dickson.

Aí novamente os japoneses se infiltraram, empregando balsas e embarcações leves e operando de surpresa, com uma tatica analoga a dos Pele Vermelhas, atacaram intensamente as linhas britanicas que tiveram que recuar mais uma vez.

Os imperiais retiraram-se sucessivamente de Batu, em 22 de janeiro, de Layang, em 29 do mesmo mez, e de Kuali, em 30.

Nesta ultima data, as exgotadas tropas regulares britanicas, os voluntarios australianos, os soldados sikhis e malaios, já tinham retrocedido 700 kilometros pela selvas da peninsula, até o limite meridional do estreito de Johore.

Temendo então que o estreito canal de Johore e o viaduto que unia a parte continental de Malaca com a ilha de Singapura se convertessem e mum trampolim mortal para as forças defensoras, no caso de ter que fazer uma retirada subita, o comando britanico resolveu evacuar o territorio continental de Malaca.

Embora a operação tenha se realizado sem dificuldades, durante a noite de 31 de janeiro, e se tenha feito voar o viaduto, obra que custou um milhão de dolares, os japoneses chegavam a costa depois de uma semana e selavam o destino da valiosa base naval britanica, denominada o baluarte do imperio britanico no Extremo Oriente.

Depois de varios dias de violenta preparação de artilharia as forças japonesas, na noite de 9 do corrente, invadiram a ilha de Singapura, entre Kranji e Pasir.

Apesar de terem os milhares de soldados britanicos combatido firme e decididamente na pantanosa zona oeste da ilha, com o fim de desbaratar a invasão, os japoneses decidiram a sorte desta base britanica, com a sua grande superioridade de homens, artilharia e principalmente no que se refere á aviação.

A INDIA COM PRERROGATIVAS DE DOMINIO

Convidada a tomar parte no Gabinete de Guerra e Conselho do Pacifico

Londres, 12 (A. P.) — Um porta voz oficial declarou que o governo da India foi convidado a delegar representante no gabinete de guerra e no Conselho de Guerra do Pacifico, se o desejar.

"O governo de sua magestade — acentuou o informante — deseja ardentemente que a India tenha a mesma oportunidade que os dominios de ser representada no gabinete de Guerra e no Conselho de Guerra do Pacifico para a unificação da politica geral do Imperio para o prosseguimento da guerra."

As sentenças contra Lord Carberry

Nairobi, 12 (Reuters) — Lord Carberry, recebeu, hoje, uma sentença de mais dois anos de trabalhos forçados, por infração dos regulamentos das leis de defesa financeira.

A primeira acusação, que levou Lord Carberry, à presença do juiz e que envolvia dois casos, resultou em ser êle condenado a dois anos de trabalhos forçados, por haver negociado títulos americanos, sem consentimento, do governador, e mais 1 ano pelo fato de não ter comunicado a transação.

As duas sentenças foram ditadas conjuntamente.

Mais uma sentença de um ano lhe foi ainda imposta, adicionalmente, por haver deixado de transferir ao governador o direito que lhe cabia para a venda de títulos americanos, no total de 127 dolares. Essas sentenças correram conjuntamente.

A apelação do acusado deu entrada na secretaria da Côrte mas esta não lhe concedeu o direito de fiança para se defender solto enquanto a apelação está pendente.

O magistrado, que ditou as sentenças, referindo-se ás ofensas pelas quais Carberry recebeu a penalidade máxima, declarou que qualquer multa, que tivesse sido imposta, seria completamente inadequada ao caso.

O drama mundial e seu epílogo

Londres, 12 (De Wickham Steed, da Reuters) — Em todas as guerras, momentos há em que parece que as más noticias superam as boas. Tal é o atual momento. As noticias de Singapura não são boas; as das Filipinas menos más, embora não encorajantes de todo e a da Libia nem são boas nem tão pouco ruins como muita gente esperava.

As noticias da frente da Russia falam da continuação dos progressos soviéticos como tambem do aumento de resistencia dos alemães.

O balanço portanto, dos varios teatros de guerra, aparece, atualmente, como sendo mais favoravel ao inimigo do que ás Nações Unidas, que lutam contra as forças do Mal. Na realidade, existe, apenas, um único teatro de guerra e o seu palco é o Mundo Inteiro. No fundo deste cenário, mais do que mesmo na boca de cêna, desenrola-se um imenso drama de lutas as mais arduas e terriveis. O têma dessa peça tragica chama-se o Futuro e o Bem Estar da Humanidade. Os espectadores talvez não compreendam o significado desse drama se, apenas, olharem para os episodios que se desenrolam na boca de cêna e desviarem sua atenção do fundo do cenário, pois é aí que as cênas mais emocionantes estão sendo preparadas.

Uma dessas cênas, por exemplo, nos é sugerida pela visita do generalissimo Chiang Kai Chek, à Nova Delhi, capital da India. Existe mais do que simbolismo nas palavras do Vice-Rei da India, por ocasião da sessão especial do seu Conselho Executivo, a que estiveram presentes o generalissimo e sua esposa.

"Esta visita, — disse o vice-rei — será conhecida como o Centro de gravidade da Historia. Ela após o sêlo da camaradagem de armas de duas grandes nações India e China que contam, entre elas com 800 milhões de almas, a terça parte da população do mundo. Isto, certamente, — continuou — nada de bom augurará para os nossos inimigos, pois não tardará que eles conheçam a sua significação".

Estas palavras não foram vãs. Será o centro de gravitação da Historia, quando fôr reconhecido que o lider do povo chinês encontarou, não somente a aprovação do vice-rei da India como tambem dos lideres indianos, indús, nacionalistas ou musulmanos.

É o ponto culminante da Historia, quando as tropas chinezas auxiliam a defesa da Bermania e da Estrada de Burma, contra a agressão japonesa e quando voluntários chineses auxiliam a defesa de Singapura.

A India, a China asiática e a Russia européia, estão ligadas á Inglaterra, aos Estados Unidos, como á Australia e á Nova Zelandia, ás Indias Orientais Holandesas e á Africa, numa resolução única e inflexivel de representar o seu papel nesse drama mundial até que a cêna final tenha por epilogos as quédas dos opressores e o triunfo das forças da Liberdade. No fundo do cenário, prepara-se tambem uma outra cêna. Esta pode ser figurada pela chegada, a salvo, á Wellington, na Nova Zelandia, das vanguardas das forças navais dos Estados Unidos e os felizes desembarques de reforços nas bases do Pacifico, entre Hawaii, Nova Zelandia e Australia. O Japão tem a maior pressa de explorar as inegaveis vantagens que ganhou pelos seus ataques de surpresa, contra Pearl Harbour, Filipinas e a Peninsula da Malaca.

Quaisquer que sejam os novos sucessos que essas vantagens iniciais lhe possam proporcionar, nada mais provarão senão que representam, apenas episodios de boca de cêna, quando as cênas do fundo do palco foram movimentadas para a frente. O inimigo — especialmente a Alemanha — está perfeitamente convertido dessa verdade. Hitler acredita que as populações maciças e os recursos das Nações Unidas são uma coisa e que a força efetiva de ferir, traduzida pelo preparo militar, representa outra coisa. Ele sabe que os sucessos japoneses não poderão salvar a Alemanha do desastre a menos que este país seja capaz de deter agora o avanço russo, fazendo retroceder as forças sovieticas por uma gigantesca contra-ofensiva mecanisada, na primavera. Está mobilizando todos os homens capazes de lutar ou trabalhar, para essa ofensiva. Para Hitler, esta cêna do drama mundial é questão de vida e de morte.

Está fazendo esses preparativos com rapidês, diligentemente, no fundo do palco. Quando tambem essa cêna fôr movimentada á boca do palco, a intensidade atual dos episodios de Singapura ou das Filipinas parecerão uma representação secundária, diante de um mais poderoso clima. Nem a Russia, nem a Inglaterra e menos os Estados Unidos subes-timaram a diabólica energia de Hitler nem o seu violento poder de ferir, de que ele ainda dispõe. Se Hitler preparou-se para este clima ele aí está. Hitler está ansioso por forçar a mão antes que todo o poderio dos Estados Unidos possa ser conduzido para o local que Hitler, erroneamente, supõe que virá ser o terreno da luta decisiva. Onde quer que ele seja esmagado, aí será o ponto da luta decisiva. Consiga ele escapar a destruição, este ano e a luta decisiva será, simplesmente, adiada.

A cêna final do drama universal será representada pelas forças mundiais e essas forças que estão ao lado das liberdades são mais fortes do que as que se reunem sob o signo do despotismo e da agressão.

A borracha do Brasil

Babson Park (Florida), 12 (Reuters) — O sr. Roger W. Babson acentuou a necessidade de ser empregado o excedente de borracha do Brasil na fabricação de pneumáticos para automoveis e acrescentou que um grande fornecimento de borracha podia ser obtido — sendo pago o seu preço — transportado em jangadas, até o Pará e daí para os Estados Unidos.

Um artigo do "New York Times" sobre a França

Londres, 12 (Reuters) — A proposito do incendio que danificou tão grandemente o transatlantico "Normandie", o jornal norte-americano "New York Times", de 10 do corrente, inseriu um artigo onde se sente a profunda amizade que a França inspirou e inspira sempre ao povo dos Estados Unidos.

"O "Normandie" — escreve o articulista — em uma das mais belas obras da Terceira Republica — creação de força, de luxo e de beleza. O que havia de melhor em trabalhos tecnicos e em decorações aí estava.

O Monumento da civilização, achava-se entretanto pronto para a luta e para levar ajuda aos exercitos em perigo. Seus oficiais, e sua equipagem tanto enfrentavam os riscos do mar na paz como os da guerra. Mas, ontem, o fumo de sua carcassa flamejante se espalhou sobre a nossa cidade — e sentimos, tambem nós outros, aquele mesmo cheiro que Rotterdam, Londres e Coventry e Varsovia e Belgrado já sentiram. E tivemos a imagem do fogo que ha de acabar, um dia por destruir o regimen do mar, inimigo do mundo."

O autor do artigo, em seguida, fala da França e do que ela enviara para o estrangeiro: — "Más noticias chegam de Rheins, de Opernay, de Chalons: o deus do mal está nos vinhedos, que produziam os bons vinhos, o "champagne"... Como poderemos recebe-los quando acontece o que acontece além do Rheno? Como poderá estar em paz, no Paraiso, a alma do reverendo Perignon? Ele lastimará o vinho perdido, esse vinho que era o simbolo do sol, da alegria, da arte, daqueles que trabalhavam pelo pão e pela liberdade tambem.

Continuará o sol a brilhar nos arredores de Rheims? Deixemos que os alemães bebam afim de que esqueçam a frente russa... — conclue o articulista.

O NOVO EMBAIXADOR AMERICANO NA RUSSIA

Almirante William Harrison Standley, da Marinha norte-americana

O almirante Standley nasceu em Ukiah, na California, a 18 de dezembro de 1872, sendo indicado para a Academia Naval pelo 1º distrito da California em 1891. Suas principais promoções foram: sub-tenente em 1902, tenente em 1908, capitão de mar e guerra em 1919 e contra-almirante em 1927.

Tinha o posto de vice-almirante quando servia como comandante dos cruzadores da Marinha norte americana de Janeiro de 1932 a maio de 1933, sendo promovido a almirante nessa ocasião.

Pelos serviços prestados durante a insurreição nas Filipinas recebeu a seguinte carta de elogios do ministro da Marinha, Long:

"É com o maior prazer que este Departamento elogia o vosso procedimento oferecendo-se

O almirante William Harrison Standley

voluntariamente e levando a cabo a expedição de reconhecimento em Baler, nas Filipinas em 11 de abril de 1899, a qual foi realizada de acordo com a expedição comandada pelo tenente J. G. Gilmore, da Marinha Norte Americana. A vossa conduta, aventurando-se assim corajosamente num território ocupado por um inimigo cruel e inescrupuloso, merece e recebe o maior elogio por parte deste Departamento".

Em maio de 1901, o almirante Standley foi designado para servir a bordo do "Marietta", e em outubro de 1901 assumiu a direção do Departamento Hidrografico em São Francisco da California. Foi transferido para bordo do navio escola "Pensacola" em junho de 1902, e mais tarde para o "Adams". Em 1904 foi designado para a base naval de Tutuila, prestando serviços adicionais a bordo do "Adams", como imediato, servindo como chefe do Estaleiro, da Guarda Nativa e do Serviço Alfandegario, em Tutuila, em 1906, voltando então para o EE. UU. Em janeiro de 1907, apresentou-se a bordo do "Independence". Serviu a bordo do "Albany". Foi designado em 1910, para servir a bordo do "Pennsylvania" (mais tarde "Pittsburgh"), sendo desligado em 1911 e nomeado imediato do comandante do estaleiro naval de Mare Island, California. Depois de aí permanecer durante tres anos, foi designado para o "New Jersey". Em 1915, assumiu o comando do "Yorktown", sendo em 1916 designado para a Academia Naval de Annapolis, como assistente do Superintendente encarregado dos edificios e dependencias, servindo durante 11 mezes como comandante dos aspirantes.

Sob a sua direção os novos edificios da Marinha e Navegação foram construidos, gastando-se mais de 4 milhões de dolares nos aumentos de Bancroft Hall. Devido á maneira como realizou essas incumbencias, foi concedida ao almirante Standley uma carta especial de elogios, com uma estrela de prata, por "serviços altamente meritorios".

Em julho de 1919, o almirante Standley assumiu o comando do navio de guerra "Virginia", sendo nomeado em 1920, para a Escola Naval de Guerra. Serviu como assistente do Estado Maior do comandante em chefe, de 1921 a 1923, sendo então designado para Washington, onde assumiu a direção da Divisão dos Planos de Guerra, das Operações Navais e do Departamento de Marinha. Em fevereiro de 1926, foi nomeado comandante do "California".

Em novembro de 1927, regressou ao Departamento de Marinha, como diretor do treinamento naval e em 1928 foi nomeado chefe-adjunto das manobras navais. E em 1930 ao ser reorganizada a armada norte americana, passou a comandante dos destroyers, em 1931, comandante dos cruzadores e em janeiro de 1932 recebeu em comissão o titulo de vice-almirante, sendo nomeado diretor das Divisões de cruzadores.

Em 1933 o almirante Standley hasteou seu pavilhão no "California" assumindo o cargo de comandante, com o posto de almirante, sendo, em junho de 1933 designado chefe das manobras navais, com o mesmo posto, por periodo de quatro anos.

Enquanto exercia estas funções, o ministro da Marinha Swanson ausentava-se frequentemente, por motivo de molestia. Durante esses periodos, o almirante Standley era o seu substituto.

Fez parte da Delegação dos EE. UU. á Conferência de Desarmamento Geral, realizada em Londres em 1934. Foi tambem delegado pelos EE. UU. á Conferência Naval de Londres, em 1935, assinando o Tratado Naval de Londres, em nome dos EE. UU.

Em janeiro de 1937, o almirante Standley foi aposentado a pedido, depois de ter completado 40 anos de serviço, sendo em agosto de 1934 promovido a almirante reformado.

Sendo chamado novamente a serviço ativo, o almirante Standley serviu durante um ano como representante naval, no Conselho das Prioridades da Diretoria da secretaria de Produção. Nos dois ultimos mezes, foi o representante da marinha norte americana da Missão Especial de Fornecimentos de Guerra Harriman, na U. R. S. S., acabando de chegar da Russia.

Possue o diploma da Escola Superior de Guerra Naval, da classe de 1920.

O almirante Standley foi condecorado com a medalha da campanha espanhola, a medalha da Expedição de Assistência á China, a medalha da campanha das Filipinas, da campanha do México e a medalha Vitoria.

É socio dos clubes da Marinha e do Exercito. Faz parte da Ordem Militar da Guerra Mundial da Ordem Militar do Carabao e da Sociedade Americana de Engenheiros Navais.

Imunizado o exército norte-americano contra a febre amarela

Washington, 12 (Reuters) — As unidades do Exercito norte-americano, desembarcadas na Irlanda do Norte, na semana passada, são uma força auto-suficiente, provida de alimentos, suprimentos militares e equipamento Atlético — revelou hoje, na conferencia de imprensa, o sr. Stimson, secretario da Guerra.

Um nivel adequado de todos esses suprimentos será mantido constantemente por meio de embarques dos Estados Unidos, e, se se tornasse necessario aumentá-los, realizar-se-iam as compras necessarias no local onde as forças se encontram.

Dessa maneira, evitar-se-á que as tropas norte-americanas se utilizem dos estoques da população da Irlanda do Norte. Foi revelado igualmente que a censura da correspondencia para as tropas expedicionarias norte-americanas será feita por oficiais norte-americanos daquelas bases.

Revelou mais o sr. Stimson que o Departamento de Guerra ordenou a imunização de todo o pessoal do exercito contra a febre amarela, como já foi anunciado em 6 de fevereiro de 1941, particularmente o destacado na região tropical do Hemisferio Ocidental, inclusive Panamá e Porto Rico, como primeiro passo para a vacina obrigatoria contra a febre amarela.

A medida de hoje tem um caracter preventivo, vizando imunizar todos os soldados nas zonas assinaladas. A vacina contra a febre amarela é relativamente recente, e a imunização do exercito norte-americano será a primeira vacinação em grande escala jamais tentada por uma força militar.

A entrevista de Sevilha

Sevilha, 12 (A. P.) — O generalissimo Franco e o primeiro ministro Salazar examinaram todos os problemas econômicos e politicos de interesse da Espanha e de Portugal, resultantes da atual situação mundial, e concordaram em manter para o futuro "o mais intimo contacto, para a salvaguarda dos interesses comuns aos dois paises".

O comunicado fornecido depois das conferências de hoje entre os dois estadistas diz que elas decorreram num ambiente dos mais amistosos, "dentro das linhas gerais do tratado luso-espanhol de amizade e não-agressão, de 17 de março de 1939", o qual provê "a permuta de impressões", em caracter consultivo, entre os dois paises cujos governos deverão "manter" a mais intima comunicação".

OS "ALEMÃES LIVRES" NA INGLATERRA

Londres, 12 (Da A. F. I. para a Reuters) — Os meios politicos ingleses observam com interesse e certa desconfiança as atividades de refugiados alemães, denominados "alemães livres" e que recebem apoio por parte de pessoas influentes do mundo politico inglês. Há alguns dias, o "Sunday Dispach" denunciava um movimento que "com a bandeira da democracia e do anti-hitlerismo, tem realmente, por fim impedir a ocupação, o desarmamento e o controle da Alemanha depois da guerra".

O jornal nota que a maioria dos refugiados alemães é leal para com os aliados. Entretanto o sr. Eden se opõe ao reconhecimento do partido "Alemanha Livre" cujo comitée dirigente conta com os seguintes personagens: Karl Hoelterman, antigamente chefe da Reichbanner; August Weber, antigo membro do partido democrata; Meyer, membro do partido centro católico e representante do ex-chanceler Bruning, e Heinz e Brau, membros do partido social-democrata.

O comandante Stephen Kinghall, celebre propagandista inglês e membro do parlamento, apoia o movimento "Democrático" alemão. Numerosas organizações de emigrados alemães trabalham visando manter a unidade e a potencialidade do seu país na eventualidade duma derrota militar. Essas organizações social-democratas, cujo número atinge a 160 teem um orgão comum: "Sozialistische Mitteilungen". O executivo do partido social democrata é presidido por Hans Vogel e Erich Ollephauer antigo secretario da juventude socialista internacional. O Centro sindicalista dos trabalhadores alemães na Inglaterra está sob a direção de Perhans Goffurcht.

O executivo do partido social-democrata ficou devidido a respeito duma proposta pedindo que a Alemanha fosse desarmada depois da guerra e obrigada a reparar os danos.

Um dos mais ardorosos na tarefa de incentar a Alemanha é o dr. Sternruberth, antigo amigo de Stresemann. As atividades de Otto Strasser no Canadá parecem tambem muito inquietadoras e foram denunciadas pelo escritor H. G. Wells. Não se deve esquecer que, depois da ruptura com Hitler, Strasser desenvolveu uma propaganda incitando os Indús á revolta contra os ingleses.

"A destruição do Tratado de Versailles é o ponto mais importante para a Alemanha" — declarou Strasser cujo programa da Frente Preta com seus 25 pontos não se pode distinguir do programa hitlerista.

Aliás, ele diz francamente que "Hitler deve ser derrubado antes da derrota final do exército germânico para salvar a Alemanha dum destino mais cruel do que o que lhe foi infligido pelo Tratado de Versailles".

"Rejeitamos formalmente toda e qualquer intervenção estrangeira nas questões propriamente germânicas, mesmo contra o sistema hitlerista. Os estrangeiros devem compreender que uma nova derrota da Alemanha seria contrária aos interesses da Europa."

Tal é a linguagem de Otto Strasser. A atuação do dr. Bruning é idêntica. Trata-se de poupar á Alemanha as consequencias da sua debacle, que será completa.

A SITUAÇÃO DO BRASIL NA GUERRA MUNDIAL E AGORA

Artigo de um catedrático da Universidade de Utah

Nova York, 12 (Por Natanh Barkan, da Associated Press) — Em um dos ultimos numeros da revista "Brasil", orgão oficial da Associação Brasileira, vem publicado um artigo, da autoria do sr. Ganzert, ilustre catedrático da Universidade de Utah, de grande interesse para a industria brasileira.

Diz o articulista que a primeira guerra mundial deixou o Brasil inerte, á mercê de suas próprias industrias, isto porem serviu de dura lição, o que acaba de ser demonstrado agora, quando a presente guerra lançou o Brasil a um surto de progresso e desenvolvimento industrial de tal sorte, que promete colocar aquele país na mesma linha das principais nações industriais do mundo.

Durante quatrocentos anos a historia economica do Brasil tem girado em torno do açucar, o ouro, os diamantes e o café. Atualmente, outros produtos, inclusive o algodão estão substituido o café como produto básico do país, no tempo em que a indústria manufatureira e a mineral estão invadindo a vida econômica do país.

Nas regiões onde somente existiam o açucar, como privilegio aristocráticos, seguido do café, existem hoje chaminés fumegantes, edificios gigantescos e outros elementos da nova era industrial, que vão desalojando os campos e as plantações, como um simbolo de empresas novas, em novos tempos. As grandes e modernas industrias estão realizando o aproveitamento das vastas energias naturais do país. As chuvas tropicais e os rios poderosos dão ao Brasil uma potencia elétrica de 36 milhões de cavalos-força, reserva talvez superior á dos Estados Unidos.

Até o momento, o país utiliza apenas um milhão dessa energia, em contraste com os Estados Unidos, que utilizam 18 milhões.

A eletricidade é de grande importância no Brasil devido á escassez do carvão, cuja porção existente se encontra no sul.

O brasileiro de hoje dedica-se a abrir novas fábricas, construir novas usinas eletricas, estradas de ferro, de rodagem, etc. Por outra parte, sua atividade se demonstra através das novas rotas aéreas, que travessam seus imensos bosques e selvas, pela elaboração de todos os produtos, desde o "coutchouc" até o aço e o cimento. E, a pesar disso, as possibilidades do país se acham apenas em inicio de exploração.

Os progressos efetuados pelo Brasil, neste particular, são sómente comparaveis aos dos Estados Unidos, em igual periodo.

O Brasil se encontra, hoje, á frente das nações da América Latina, quanto ao desenvolvimento industrial. Sua enorme diversidade de materia de primeira necessidade e seu extenso mercado lhe outorgam uma situação favoravel e vantajosa, em relação aos demais países do Continente.

A convicção mantida em Washington, de que o Brasil é a chave da defesa continental, faz que os Estados Unidos favoreçam de todos os modos o desenvolvimento de suas industrias. O Banco de Importação e Exportação concedeu-lhe créditos necessários a fazer frente ás contingencias do mercado deexportação, em tempo de guerra, bem como para o estabelecimento de industrias novas, tais como os minerais do Estado de Minas Gerais.

Para tornar-se um país forte, capaz de defender-se contra toda e qualquer agressão, o Brasil necessita criar grandes capitais, instalações eficientes e forças militares de proteção e defesa. De tudo isso se ocupam os Estados Unidos, em uma aplicação acertada e prática da politica de "bôa visinhança".

Os tres anos da vida do Brasil faz recordar o mesmo peeriodo na guerra mundial passada. Seus mercados na Europa e na Asia, assim como suas fontes tradicionais de abastecimento, desapareceram. Uma quêda alarmante no embarque e fretes ameaça o país de grave escassez de gazolina. Existe porém uma diferença entre as duas épocas: atualmente o Brasil basta-se, a si próprio, em muitos aspetos da luta economica. Acrescente-se a isto a formidavel aumento do volume de seu comércio de expodtação.

Fábricas novas de cimento, instalações modernissimas, fundidaras de aço, ampliam a produção. Em algumas vezes o capital norte-americano corre a prestar sua ajuda a nova empresas, como no da fábrica de seda artificial Tubize-Cthatellon, cujas máquinas, peça por peça, foram transportadas de Nova Jersey para São Paulo; a fábrica Goodyear, tambem nas mesmas condições e na mesma cidade de São Paulo.

A tendencia atua, em todas essas novas instalações "é para substituir o pessoal norte-americano por brasileiro, uma vez que este tem demonstrado grande eficácia, tanto nos serviços de direção, quanto nos labores de oficinas e máquinas.

Dentre as cidades brasileiras, a de São Paulo tem sido sempre e poderosa em materia de industrias. Hoje, das 15.000 fábricas existentes no Brasil, 5.000 se encontram em São Paulo. O sul do Brasil, que compreende os Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Estado do Rio e São Paulo, é a parte mais industriosa e florescente do país. Nela se encontram suas maiores cidades e seus centros industriais mais importantes. Além do mais, se encontram na zona sul as melhores estradas de ferro e de rodagem.

O Estado do Rio de Janeiro produz cimento em maior quantidade de que qualquer outro Estado do Brasil, possuindo grande variedade de industrias.

O Rio Grande do Sul, de que anteriormente só se conhecia o gaúcho, é hoje um dos principais Estados, sob o ponto de vista industrial.

O Brasil possue hoje uma industria algodoeira de importancia. É o quarto país do mundo, em ordem de produção, da qual 40 por cento são consumidos internamente. Fábrica tambem sêda, fios e roupas brancas em grandes quantidades. Uma das principais industrias é o papel. Esta industria iniciou-se no Brasil, faz muitos anos. Durante a guerra de 1914 tomou forte impulso, que a trouxe k invejavel posição que hoje ocupa. A industria de celulose, em consequencia da proteção que lhe dispensou o governo como a instalação de diversas empresas, está em franco e promissor desenvolvimento.

A exportação de artigos manufaturados, durante os seis primeiros meses do ano corrente, demonstra um acrescimo importante, relativamente a igual periodo do ano passado. Um confronto da exportação atual com a dos sete anos anteriores dá a relação seguinte: 1934 4.224 toneladas; 1940, 12.640 toneladas; 1941, 19.865 toneladas.

A exportação brasileira inclue destinos e generos de rara variedade, como doces, conservas para Portugal, fumo, para a Inglaterra e a Colombia; calçados e brinquedos para a Argentina; charutos para a Suiça e baterias elétricas para a União Sul-Africana.

MOSCOU ANUNCIA NOVOS AVANÇOS NO SETOR DE KALININ, AO NOROESTE DE SMOLENSK

Oficiais alemães prisioneiros manifestam seu descontentamento pelo comando nazista

Moscou, 12 (Reuters) — Diz a emissora local que os russos fizeram novos avanços no setor de Kalinin, ao noroeste de Smolensk. Os alemães perderam 1.200 homens em um encontro, ontem, quando as unidades russas caturaram dois trens carregados de munições.

Na frente de Moscou — continua o rádio, — o exército russo continua a avançar sem muita dificuldade, em um setor, em consequencia de uma manobra de surpresa. Os alemães desfecharam muitos contra-ataques entre Leningrado e Moscou, mas todos foram detidos com grandes perdas para os atacantes.

PRISIONEIROS MANIFESTAM SEU DESCONTENTAMENTO

Moscou, 12 (U. P.) — Entre os soldados russos, já se tornou corrente o ditado de que "os alemães são diferentes no inverno".

Ainda recentemente, o capitão Alfred Liedenthar, comandante do 1º Batalhão do 189º Regimento de Infantaria, rendeu-se aos russos surgindo, á noite, envolto em cumprido capote militar, de um bosque onde se encontrava não se sabe ha quanto tempo. Esse oficial uma vez preso, declarou o seguinte:

"Lutei em Varsovia e, logo depois, na campanha da França. Fui ferido duas vezes e pertenço ao Exercito Alemão desde 1924. Duas vezes fui condecorado com a Cruz de Ferro. Da França, enviaram-me, juntamente com meu regimento, para a frente oriental onde combati desde o inicio da guerra russo-germanica".

Não ocultando seu descontentamento pela atuação do comando alemão, o capitão Alfred Liedenthar acrescentou:

"Cautelosamente, nós temos sido enganados. Para que nos fizeram atacar? Não nos é possivel realizar uma guerra de movimento durante o inverno. Disseram-nos que vossas tropas estavam em fuga e eu, pessoalmente, tinha a convicção de que careceis de artilharia e tanques. A inveracidade de tal asserção, porem, tivemos que comprovar a nossa propria custa. Nosso comandante, o coronel Hochmeyer pereceu em batalha e tres quartas partes de nossa oficialidade está morta ou ferida. Sou soldado e não temo a morte, mas seria inglorio deixar-me matar dessa fórma. Eis porque me entreguei".

Um outro oficial, tambem feito prisioneiro, o tenente da reserva Grueberg, do mesmo Regimento exteriorizou, de forma identica, sua indignação contra os oficiais superiores do comando alemão declarando entre outras coisas:

"Enviaram-nos á morte sem nenhum proveito. Nosso chefe o coronel Hochmeyer em momento algum ocultou seu pezar por ver os inuteis sofrimentos de seus soldados".

O tenente Petrollay, comandante de um pelotão de sapadores do 502º Regimento de Infantaria, tipo classico do oficial prussiano, pertencente ao Exército desde 1913, declarou que seus homens estavam preparando uma estrada quando uma coluna russa os atacou. O destacamento que os protegia, sem nenhuma consideração para os companheiros que ficavam expostos empreendeu uma verdadeira fuga. "Indignado com tal procedimento — declarou o tenente Petrollay — vendo que nossos companheiros nos abandonavam, sem atender aos nossos gritos de que nos ajudassem a resistir ao ataque, ordenei aos meus soldados que depuzessem as armas, e entregamo-nos todos. Qualquer resistencia por parte de meus homens seria inutil". Esse mesmo oficial declarou que seu batalhão perdeu setenta por cento de seus efetivos e concluiu com as seguintes palavras: "Soubestes vingar-vos de nós amplamente. Esperastes este inverno para infligir-nos um castigo que talvez nossos erros fizessem merecedores".

AS OPERAÇÕES SEGUNDO A EMISSORA DE MOSCOU

Moscou, 12 (U. P.) — A Emissora local irradiou, hoje, as seguintes informações sobre o desenvolvimento das operações bélicas: "Durante a noite passada nossas tropas continuaram suas operações ativas contra as forças fascistas e alemãs.

"Em um setor da frente ocidental, uma de nossas unidades se apoderou em luta, de 5 canhões anti-tanques, 8 metralhadoras e 4 lança-mias.

"Os sapadores asseguraram as operações ofensivas de nossas tropas, retirando mais de mil minas. Durante a operação, foram mortos 56 alemães.

A unidade russa sob o comando de Kruitchkov eliminou 13 alemães, durante a luta que se travou na aldeia de Vojnoivo.

Uma de nossas unidades destacou patrulhas de reconhecimento que se defrontaram com destacamentos finlandêses, sendo mortos na luta, 17 combatentes inimigos e o resto bateu em retirada. Nossas tropas caturaram farto material bélico.

O destacamento de guerrilheiros que opera na retaguarda alemã, na área de Smolensá, atacou uma coluna inimiga em movimento na linha de frente. Foram mortos 40 soldados, 3 oficiais e 8 membros da Policia Militar. Os guerrilheiros se apoderaram de 13 caminhões, armas, abastecimentos e grandes depositos de generos alimenticios".

MAIS UM GENERAL ALEMÃO MORTO EM AÇÃO

Londres, 12 (A. P.) — Um rádio de Estocolmo informou que morreu em ação na frente oriental o tenente-general alemão Zentner, comandante de uma divisão de infantaria.

Através de todo o mundo

Londres, 12 (Reuters do correspondente diplomatico do Filmes") Dificuldades muito sérias, de ordem geografica, teem surgido no sentido de manter os governos aliados em contato penmanente para troca de consultas e informações, através de todo o mundo. Os diversos comandos aliados precisam ter sempre, por trás de si, a autoridade desses governos. Só agora esse objectivo está sendo alcançado. As autoridades militares, nos diversos pontos de luta, acham-se intimamente ligadas aos dois estados maiores instalados, um em Washington e outro em Londres. A cada hora que se passa, os dois chefes desses estados maiores devem comunicar-se um com o outro através dos oceanos, para trocarem informações e notas que tornem efetiva essa cooperação. O estado maior com sêdo em Londres não delegou nenhum de seus poderes ao estado maior com séde em Washington. Os oficiais britanicos que servem junto ao estado maior de Washington, estão sob o comando do marechal de campo sir John Dill e são como que uma projeção do estado maior de Londres. Eles atuam em Washington como interpretes do pensamento britanico, fazendo consultas a Londres, sempre que necessárias, e transmitindo propostas e comentarios. Cada um desses estados maiores, tando o de Londres como o de Washington, têm, sob as suas ordens um corpo de oficiais encarregados da elaboração de planos. Oficiais das forças australianas, neo-zelandesas e holandesas funcionam junto ao estado maior de Londres. Cuidadosos estudos estão sendo feitos no sentido de assegurar uma influencia maior da opinião dos Dominios nos conselhos aliados, permitindo-lhes expor o seu ponto de vista perante os chefes dos estados maiores junto aos quais, na verdade, os representantes dos Dominios devem ter assento. Acima desses dois estados maiores, está colocada a autoridade governamental. Em Washington, naturalmente, prevalece a autoridade de Roosevelt — que mantém contato com os representantes dos Dominios e da Holanda nessa capital. Em Londres está instalado tambem o Conselho do Pacifico. Os pontos de vista dos aliados e dos Dominios, são mais uma vez, postos em confronto dentro desse Conselho. A maneira pela qual funciona essa máquina, pode ser melhor compreendida em face de um exemplo. Se o general Wavell fizer uma proposta que afete duas ou mais nações aliadas, deve envia-la em duplicata — uma copia ao estado maior de Washington, outra ao estado maior de Londres. Se a proposta em questão exigir estudos detalhados, cada um dos estados maiores deverá remetê-la à comissão encarregada dos planos. Os estados maiores de Washington e Londres deveriam comparar suas notas, buscando uma rápida conclusão do assunto e, feito isso, enviariam a proposta ao chefe do estado maior; este, por seu turno, deveria submetê-la ao governo de Washington antes de envia-la ao Conselho do Pacifico instalado em Londres. Depois disso, caberia ao presidente Roosevelt transmitir as instruções — uma vez que houvesse completo acordo — ao general Wavell. As decisões que implicassem questões domesticas referentes, exclusivamente à Inglaterra, deveriam ser resolvidas pelas proprias autoridades inglesas. Em seu conjunto, é provavel que muitas propostas não terão que transitar através de toda essa máquina, apesar da rapidez com que a mesma já funciona. Ao general Wavell foi conferida uma notavel autonomia. Dispõe ele, em seu estado maior, de oficiais aliados com os quais pode discutir qualquer ordem e, além disso, tem a sua retaguarda apoiada nas autoridades aliadas que poderão confirmar as suas decisões de maior importancia. No conjunto desse plano, o que há de mais importante é que a China o considerou de grande alcance, estando em estudos, a maneira pela qual o estado maior chinês poderá cooperar no mesmo. Enquanto isso, o general Wavell mantem a mais intima ligação com o general Chiang Kai Shek. Deve-se levar em conta, finalmente que a cooperação desses dois estados maiores não se limita às atividades de guerra no Pacifico. Já foram discutidos os aspectos de guerra em todos os setores do mundo, tendo os Dominios tomado parte em todas essas vastas discussões, através de sua representação no Gabinete de Guerra. Sir Earls Page, por exemplo, representa a Australia tanto no Gabinete de Guerra como no Conselho do Pacifico.

OS CHINESES RECAPTURARAM MENCHENG

Chungking, 13 (Reuters) — O comunicado oficial chinês anuncia a recaptura, pelas tropas chinezas, de Mencheng, situada ao centro da rodovia norte de Anhwei, segunda-feira á tarde. As forças inimigas, somando cerca de 2.000 homens, lançaram violento ataque contra Mencheng, sábado pela manhã.

No decorrer da batalha mais de 200 soldados inimigos, inclusive um oficial superior, foram mortos. Outros 200 japoneses perderam a vida no domingo. Os chineses começaram o assalto final contra Mencheng na segunda-feira de manhã, tendo penetrado na cidade murada ás 15 horas, expulsando dali o restante da guarnação japonesa, que fugiu através do rio.

Outro destacamento inimigo, ao ocidente de Mencheng, teve que se empenhar em violenta luta com a resistencia chinesa. Ambos os lados sofreram grandes perdas. A noite passada a luta ainda continuava. Ao oriente da frente de Kwantung, unidades chinesas levaram a efeito um raide de surpresa, tendo incendiado depositos de gasolina e munições do inimigo, em Swaou, na noite de 29 de janeiro.

Cerca de 15.000 latas de gasolina e 150 caixas de explosivos foram devorados pelo incendio.

CHURCHILL VAI FALAR

Londres, 12 (A. P.) — Revelou-se que o primeiro ministro Churchill fará um discurso pelo rádio, passando em revista a situação da guerra ás 9 horas da noite do dia 15 do corrente.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Menores de Idade e A Volta da Aranha Negra (série).
Metro — Football em Familia, com Jaime Costa.
Odeon — Entre No Cordão com Anne Miller.
Pathé — Vendedor de Milagres, com Robert Young.
Plaza — Melodia Para Tres, com Jean Hersholt.
Rex — A Mulher Faz O Homem, com Jean Arthur.

CENTRO

Centenário — Sórte De Cabo De Esquadra e Fazendas Roubadas.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
D. Pedro — Canção Do Milagre e Só Te Posso Dar Amor.
Eldorado — Sedutora Intrigante e Rebelião Das Pimentinhas.
Floriano — As Quatro Mães e Vôo A Meia Noite.
Guaraní — Nas Sombras Da Noite e As Mulheres Sabem Demais.
Ideal — A Tentação de Zanzibar e Quando uma Mulher É Valente.
Iris — Marinheiros Alerta e Quero Casar-me Contigo.
Lapa — Mão Da Mumia e Kitty Foyle.
Mem de Sá — Fugitivos Do Terror e Marcha Sangrênta.
Metrópole — Contrabando Humano e Bambas Do Arizona.
Opera — O Rustico E a Tentadora e O Tigre De Stambul.
Parisiense — Floresta Encantada e A Volta do Homem Leão.
Popular — Aviso Sinistro, Contra A Lei e O Turbulento.
Primor — Luar E Melodia e Justiça Ás Avessas.
Rio Branco — Quando Mulhér Vira Bicho e Valentes De Ocasião.
São José — Lydia e Complementos.

BAIRROS

América — Garota de Encomenda e Complementos.
Americano — A Carta e Complementos.
Apolo — Romance De Circo e O Medico Prisioneiro.
Avenida — Sob O Luar De Miami e Complementos.
Bandeira — Serenata Do Amor e Complementos.
Beijaflor — Ao Sul De Suez e Lobo Entre Lobos.
Carioca — Vida Sem Rumo, com Joan Bennet.
Catumbi — Sublime Obcessão e Volta De Dracula.
Coliseu — Sonho Para Dois e Cartucho Acusador.
Edison — Alô America e Cidade Sinistra.
Estácio de Sá — No Velho Chicago e Palpite de Mr. Moto.
Grajaú — A Volta do Fantasma e Cupido Perigoso.
Guanabara — O Morro Dos Mãos Espiritos.
Haddock Lobo — Billy O Foragido e Africa.
Ipanema — Uma Mensagem De Reuter e Complementos.
Jovial — Garota De Encomenda e Submarino Fantasma.
Madureira — As Quatro Mães e Bambas Do Arizona.
Maracanã — O Morro Dos Mãos Espiritos.
Mascote — Homens Contra O Céu e Mago Da Morte.
Meier — O Diabo E A Mulhér e Vitimas Do Terror.
Metro-Copacabana — Céu Azul, filme Nacional e Complementos.
Metro-Tijuca — Céu Azul, filme Nacional e Complementos.
Modelo — A Cidade Que Nunca Dorme.
Moderno — O Mago Da Morte e A Caravana Emboscada.
Nacional — Conquista do Atlantico e Casa das Sete Torres.
Natal — Isto É Amôr e Na Senda do Crime.
Olinda — Conheceram-se Na Argentina e O Rustico E A Tentadora.
Oriente — Codigo de Honra e Onde achaste esta pequena?
Paraiso — Amôr De Minha Vida e Selvagem No País Maravilhoso (Série).
Paratodos — Cilada Fatidica e Contra O Rei.
Penha — Casamento de Ocasião e Bandoleiro Inocente.
Piedade — Contrabando Humano e Complementos.
Pirajá — Dona Do Seu Destino e Complementos.
Politeama — Sedutora Intrigante e Complementos.
Quintino — Trem De Luxo e Algêmas Da Lei.
Ramos — Fugitivo da Justiça e Quinto Mandamento.
Real — O Traidor e o Benemerito.
Ritz — Luz Que Se Apaga e Paladino Da Fronteira.
Rosário — Sunny e Cav. Da Morte (Série).
Roxi — A Noiva De Meu Marido e Complementos.
Santa Cecilia — Mme. La Zonga e Sacrificio Glorioso (Série).
São Cristovão — A Cidade Que Nunca Dorme e Tres Cavaleiros Do Texas.
São Luiz — Vida Sem Rumo com Joan Bennet.
Tijuca — Serenata Prateada e O Puma De Tucson.
Varieté — Minha Vida Com Carolina e O Turbulento.
Velo — Fugitivos Do Terror e Um Detetive Apaixonado.
Vila Isabel — Serenata Do Amor e Complementos.

NITEROI

Eden — Alô America e Cidade Sinistra.
Imperial — A Sômbra Da Môrte e as 5 Pimentinhas no Oeste.
Odeon — A Ré Inocente e Complementos.

PETRÓPOLIS

Capitólio — Formosa Bandida e Complementos.
Glória — Serenata Prateada e Complementos.